RETORNANDO DA EUROPA ADVERTE O DEPUTADO LEOBERTO LEAL

"Precisamos Fixar Nosso Próprio Esquema de Política Externa"

(LEIA NA 4.ª PÁG.)

800 Vigilantes Municipais Para Reforçar o Policiamento da Cidade!

(LEIA NA 3.ª PÁGINA)

Waldmann, Elsa e um "Terceiro Homem" Seriam os Autores do Bárbaro Latrocínio da Tijuca:

"Foi o Doutor Quem Mandou: Matamos as Velhas Para Roubar"

Exaltação Democrática no Décimo Aniversário da Constituição

Contra a Sabotagem da UDN: JK Festejará o Regime no Catete!

Em Face da Oposição da UDN em Comemorar a Data de 18 de Setembro o Presidente da República Abriu as Portas do Catete Para as Homenagens à Carta-Magna — Estranheza em Todos os Círculos em Vista da Decisão Oposicionista — Pretextos Regimentais Para a Recusa — Juscelino Reafirmará Seu Juramento de Constituinte (Na 2.ª Pág.)

TIRAGEM: 80.030 — ANO VI — Rio de Janeiro, 14 de Setembro de 1956 — N.º 1.605

Diretor-Responsável: PAULO SILVEIRA — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

A CHACINA DAS MILIONARIAS DA TIJUCA continua impressionando profundamente a sensibilidade pública, pelos requintes de crueldade de que se revestiu o crime. Depois de quatro dias de investigações, a Polícia aponta três principais suspeitos pelo trucidamento: o advogado Waldmann, a empregada Elsa e um "terceiro personagem" ainda não identificado. No clichê, o principal acusado, advogado Francisco Waldmann, marido de d. Jurney, uma das senhoras assassinadas, numa sensacional sequência fotográfica. Frio, indiferente, quase insensível Waldmann chega a rir diante da tragédia, como mostra uma das fotos. Que haverá sob a rigidez dêsse homem estranho? (Leia completa reportagem na 2.ª página dêste caderno)

A PARTIR DA ZERO HORA DE HOJE:

Já em Vigor as Novas Tarifas Taximétricas

Por Enquanto, Vigorará Uma Tabela Provisória, Baseada na Bandeirada 2 da Tabela Atual — Dez Relojoeiros Fazem as Revisões Nos Taxis — (LEIA NA QUINTA PAGINA DESTE CADERNO)

Reavaliação do Ativo Imobilizado

O "Diário Oficial" de ontem (hoje em circulação), publica o Decreto n.º 39.995, de 13 dêste mês, estabelecendo normas sôbre a reavaliação do ativo imobilizado, adquirido até 31 de dezembro de 1950.

A propósito, convém acentuar que, nos últimos dias verdadeira "corrida" está se processando junto às repartições do impôsto de renda, com a finalidade de elevar o capital social das pessoas jurídicas, mediante a incorporação de reservas tributárias, com base no Art. 4.º do citado decreto, que dispõe que tal providência poderá ser tomada até 31 de outubro próximo.

O CORONEL NASSER pôs em "xeque" o govêrno britânico nacionalizando a Companhia de Suez. Neste complicado jôgo internacional, os lances são cuidadosamente estudados, de parte a parte, antes de postos no tabuleiro... A opinião pública mundial acompanha, emocionada, o desenvolvimento da pugna

IV — EGITO SEM ESFINGE

Ocupar Suez e Dominar o Egito: um Exemplo do "British Way of Life"

Somente Depois da Inauguração do Canal de Suez e Que os Inglêses "Descobriram" a Terra Dos Faraós — A Ofensiva Sôbre as Ações da Companhia — Afinal, a Ocupação Militar Para Assegurar a Posse do Caminho Mais Curto Para a Índia — Onde Surge Uma Espécie de "Pub" Londrino — (Quarta de Uma Série de Reportagens de PAULO SILVEIRA, Enviado Especial de ULTIMA HORA ao Egito) — *(LEIA NA SETIMA PÁG.)*

Revolução na Engenharia Naval:

Matéria Plástica e ar Condicionado na Construção de Navios!

O "Brasil" e o "Argentina" Serão Substituídos Por Dois Moderníssimos Navios, Com Capacidade Para 553 Passageiros Cada — Mais 31 Barcos em Construção — Na Califórnia as Obras das Novas Unidades — Cleveland, Onde a Ciência Está Vencendo a Hipertensão — (NA 4.ª PÁG.)

ADESÃO À MODA — Miss Lunkin, correspondente da agência ... fazer a moda, no Hampshire House, de Nova York ... durante um desfile de modas. Vestindo um "dress" ... declarou: "A moda, como o amor e a música, não conhece fronteiras". Foto especial ao INP.

Ministro Hungria

Ministro Nelson Hungria: "A Cidade Está Entregue Aos Ladrões!"

Causas Sociais e Econômicas Razões da Espantosa Onda de Crimes Que Abala a Cidade!

"O Fenômeno Não é Local, Mas Mundial" Assegura o Professor Myra y Lopes — Serrano Neves: Causas Estritamente Sociais — Manifestação de Insegurança e Instabilidade Econômico-Social — Medidas Para Debelar a Tremenda Onda de Criminalidade — (LEIA NA 6.ª PÁG.)

"Pela Inviolabilidade da Representação Nacional"

HOMENAGEM A FLORES: REVIVE NA CAMARA O ESPIRITO DA LEGALIDADE DE NOVEMBRO!

Impressionante Demonstração de fé no Regime — 18 Oradores Revezaram-se na Tribuna Para a Homenagem ao Velho Batalhador Democrático — Repete-se no Palácio Tiradentes o Clima Dos Dias de Novembro — (Leia DIARIO DO CONGRESSO na 4.ª Pág.)

MAIS UMA TRADIÇÃO QUE SE VAI:

Morre o Mercado Das Flores e Nasce Uma Praça a Bilac

Prefeitura Promove o Despejo dos Boxes de Vendedores de Rosas — Desaparecerão os Mercados da Gonçalves Dias, do Caju e de São João Batista — Um Longo Processo Judicial Para a Expulsão Dos Comerciantes — (LEIA NA TERCEIRA PAGINA)

VAI SER TELEFONISTA

Embora tenha chorado no ... que ... Grace Kelly e o Príncipe de Mônaco nos Estados Unidos, ... não passou despercebida ... Evelyn Zaneca ... pretende residir em Nova York e trabalhar como telefonista — (INP).

Desenhistas da McCann Erickson Aderem ao I Salão Dos Artistas da Propaganda!

Reunindo todos os desenhistas do atelier, Daniel Cardoso, Chefe de Arte da McCann Erickson apresenta a idéia do I Salão Nacional dos Artistas da Propaganda, que ULTIMA HORA e a ABP promoverão de 28 de novembro a 12 de dezembro. Foi unânime o entusiasmo pela iniciativa e a decisão de participar em peso dêste I Salão, que identificará com o público os autores das obras de arte que ilustram os anúncios comerciais

O Secretário do Conselho Coordenador a ULTIMA HORA:

Vamos Fazer Uma Revolução na Técnica do Abastecimento

Expõe o Major Valter Santos Seu Programa de Ação — Estudos de Base Para Possibilitar À COFAP o Tabelamento Dos Gêneros — Ainda Esta Semana Serão Iniciados os "Comandos do Leite", Que se Estenderão, Inclusive ao Nordeste e à Amazônia — Funciona, Finalmente, o Conselho, em Defesa da População — (LEIA NA 5.ª PAG.)

Prêso na Gávea o Assassino do Desembargador

A Versão do Crime no Depoimento do Matador — Refugiara-se na Residência de um Amigo em São Gonçalo — Quatro Tiros — A Diligência Policial Evitou a Apresentação Espontânea — Os Motivos do Assassinato — Aguarda o Pedido de Prisão Preventiva — (LEIA NA S E X T A PAGINA)

IMPASSIVEL — Prêso ontem na Gávea, Agnaldo Figueiredo, o matador do Desembargador Toledo Piza foi levado para a Polícia de Niterói, onde, calmo, relatou os detalhes do crime, acusando sua vítima

REVISTA DOS JORNAIS

Não há vinho que embriague como a verdade. — M. DE ASSIS

SEXTA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO DE 1956

AQUI E EM NOVA YORK...

No "Jornal do Brasil", a condêssa, com o natural exagêro feminino, diz:

"Repercute intensamente, no mundo livre, a ameaça que paira sôbre a imprensa do Brasil".

E vem citando a intervenção da Associação de Imprensa Interamericana, de Nova York, — um rasgo que anda por aí impressionando os focas e os trouxas.

Entretanto, vejamos... O Castelo Branco, repórter isento de paixões e crueldades, registrou ontem no "Diário de um Repórter" que um correspondente do "Herald Tribune", de Nova York, observava a Luís Paulistano, secretário do "Diario Carioca":

— "Nos Estados Unidos, os jornais dizem tudo o que dizem os jornais brasileiros, só não usam essa linguagem".

Paulistano perguntou:

— "E quando alguém convida lá os generais a deporem o Presidente da República para instalar uma ditadura, que acontece?"

Afirma o Castelo que o homem respondeu:

— "Nesse caso, a própria família se encarrega das providências, transferindo o rapaz para um hospício".

Tai, condêssa... E é disto que se trata!...

□

OLHEM PRO JÂNIO

O grego antigo apresenta ao público carioca o zarolho dos Campos Elísios:

"Jânio Quadros é um sujeito mato-grossense, até recentemente desconhecido em S. Paulo".

Adianta o grego que, depois de ter passado pela Prefeitura, Jânio "desgrenhado, amarfanhado e acalcanhado, logrou ganhar a última eleição, subindo ao govêrno de S. Paulo".

O "filho das urnas", porém, logo vendeu-se aos banqueiros para sanear as finanças do Estado às custas dos pobres que o elegeram. Garante o grego que "os honrados banqueiros e financistas que compraram a alma do Jânio" puseram em ordem a tesouraria. Mas, acrescenta, "todo govêrno não é somente o saldo positivo"... Os trabalhadores apertam Jânio pelo cumprimento das promessas quando êle "catava pulgas nas portas das fábricas, acenando aos seus humildes eleitores com as reformas".

Então, o zarolho vira-se contra o Govêrno Federal. Diz o grego:

"Jânio limita-se a denegrir e intrigar o Govêrno Federal, ao qual, alternativamente, oferece apoio incondicional, pedindo dinheiro, ou ameaça com seus bufos e arreganhos, desrespeitando, por trás das cortinas, o chefe da Nação".

E' realmente como assevera o grego: "Jânio morde e ra". E mais:

"Traz sempre ao Rio, envolvendo o seu peditório, interêsses legítimos do povo do Estado, no quadro de seus direitos federativos. Mas o primo rico quer sempre (não obstante sua fartura) pôr a bôca no prato dos pobres".

Êste é o panorama da política paulista, que os nossos leitores devem ter presente quando Jânio Quadros está misturando as cartas, na perspectiva das próximas eleições, a fim de sair fortalecido, com o olho estalado na sucessão de Juscelino Kubitschek."

Isso mesmo, grego! Basta de equívocos!

□

LEMBRANÇAS DE ANIVERSÁRIO

Um tópico de ontem do "Correio da Manhã" sôbre a data íntima de Juscelino [illegible] engraçado. Não [illegible] o aspecto cômico que existe em todos os atos de solenidade aparente.

Diz o "Correio":

"O sr. Kubitschek, com os olhos marejados, um pouco de lágrimas e um pouco de sono, retribuiu os mimos orais: deposita confiança nos seus ministros. Ninguém vai sair. São todos homens da mais alta envergadura, do mais elevado conceito na vida administrativa do Brasil. Obrigado. Obrigado. Obrigado, Presidente".

O tópico faz lembrar o aniversário de Getúlio em 1953, quando se noticiava também a mudança de Ministério. Nas vésperas da data, o ministro da Educação, homem de prudência e malícia, recebeu um telefonema do ministro da Justiça, avisando-lhe sôbre o acontecimento e quanto lhe tocaria na cobertura do presente.

— "Está bem" — respondeu o primeiro, e curioso: — "Mas qual é o presente?"

Negrão de Lima explicou que o ministro da Agricultura havia, com bastante antecedência, se lembrado de importar umas bonitas vacas de raça holandesa e que estas já tinham desembarcado para serem entregues ao Presidente na data certa.

— "Mas, no momento em que a imprensa está falando na mudança do Ministério, não parece... — ponderou, com finura, Simões Filho — ...poderão dizer que somos um Ministério avacalhado?"

Negrão concordou, rindo. Telefonou para o colega da Agricultura e o nosso amigo João Cleofas também concordou... O Ministério compraria outro presente, sim, porém, as vacas seriam o presente dêle, individualmente!

Diante disso, o ministro da Educação ficou encarregado de escolher e adquirir a lembrança coletiva. Simões Filho, levado pelo bom gôsto, comprou uma linda bandeja de prata que todo o Ministério gabou e aprovou, com o reforço da Casa Civil e da Militar. No dia 19 de abril, estavam todos no Catete, com a bandeja...

E Simões, alisando as bem tratadas barbas de patriarca:

"Senhor Presidente, eis aqui a bandeja... com a nossa cabeça!..."

Só meses depois o Ministério foi renovado... Mas, o Cleofas ficou!...

O. M.

Outra Tragédia na Tijuca!

ABATEU A ESPÔSA COM DOIS GOLPES E TENTOU MATAR-SE

Ciúme, o Motivo — O Casal Tem Dois Filhos — Em Estado Grave no HPS

Outra brutal tragédia ocorreu, às primeiras horas da manhã de hoje, no bairro da Tijuca, à rua 18 de Outubro, quando o servente Altino Paulino Prudente (25 anos, casado e residente à rua Jacinto Fernandes, 305 — casa 5) movido por atroz ciúme assassinou a facadas sua espôsa, a operária Terezinha de Sá Prudente (30 anos, casada e residente à rua Jacinto Fernandes, 135) e tentou, em seguida, o suicídio, desferindo com a arma homicida duas punhaladas no tórax.

Separados há 15 Dias

Altino e Teresinha, após vários anos de matrimônio, tiveram dois filhos: Sérgio, de 7 e Solange de 3 anos de idade. Nos últimos tempos, porém, o marido passou a ser torturado pelo ciúme, o que provocava constantes brigas. A situação não poderia perdurar. Para por um paradeiro aos frequentes aborrecimentos, que culminariam, como de fato ocorreu, em tragédia, a mulher deixou o lar, passando a residir em companhia de sua mãe. Os filhos do casal ficaram com o marido.

De nada Valeu a Separação

A separação, com a qual Teresinha esperava pôr fim às perseguições do marido, não surtiu o efeito desejado. E' que Altino, inconformado com o procedimento da mulher, passou a vigiá-la, em todos os seus passos. E foi facilitado pelo fato de a residência da sogra ficar na mesma rua em que êle morava. Por diversas vêzes, encontrando-se com a mulher, o marido procurou demovê-la de seu propósito, solicitando que voltasse ao lar, sob promessa de adotar outro procedimento. Foram inúteis os apelos.

Tragédia

Hoje pela manhã, mais uma vez, Altino procurou a espôsa, na tentativa de uma reconciliação. Sabendo por onde passava a espôsa, todos os dias, com destino ao trabalho, pois vinha empregando sua atividade em uma fábrica de chitas à rua General Espírito Santo Cardoso, foi esperá-la.

Encontrando-a, como era seu desejo, renovou a proposta de reconciliação, no que não foi atendido. Sacou, então, de uma faca que trazia, desferindo-lhe dois golpes no peito. A mulher tombou sem vida no solo.

Ato contínuo, Altino vira a faca contra o peito, vibrando também dois golpes. Não concretizou, porém, o seu intento de suicídio, pois foi socorrido a tempo, sendo conduzido para o HPS.

Waldmann, Elza e um "Terceiro Homem" Seriam os Autores do Bárbaro Latrocínio da Tijuca:

"Foi o Doutor Quem Mandou: Matamos as Velhas Para Roubar"

Reviravolta Inesperada no Crime Das Milionárias da Rua Conde de Bonfim — Complica-se a Situação do Advogado e Marido de D. Juraci — Elsa, a Empregada da Pensão, Conta Três Histórias e Confessa Sua Co-Autoria no Monstruoso Trucidamento — Surge um Terceiro Personagem — Os Álibis do Doutor e Sua Situação no Fôro — Novos Detidos — Prosseguem as Investigações

Depois de quatro dias de sucessivas diligências e exaustivos interrogatórios, ainda não parece verdadeiramente caracterizada a autoria do bárbaro crime da Tijuca, quando foram trucidadas, num requinte de rara perversidade, as duas velhinhas milionárias da Rua Conde de Bonfim. O principal suspeito continua sendo, sem dúvida, o advogado Francisco Waldmann, marido de d. Juraci, uma das senhoras assassinadas. Mas Elsa, a empregada da pensão, embora insista em sua acusação frontal ao advogado, contou mais duas histórias diferentes.

Surgiu então, no decorrer das investigações, a convicção policial de que haveria um terceiro personagem no crime. Mas, quem seria?

Ontem à tarde as autoridades da Polícia Técnica fizeram nova verificação no local do crime. A presença de Waldmann e de Elsa, principais figuras do caso atraíram a curiosidade de uma considerável multidão, que se aglomerou durante horas às portas do velho casarão da Rua Conde de Bonfim.

Durante a reconstituição, Elsa acusou mais uma vez o advogado, ora indicando-o como matador, ora como mandante. Waldmann manteve-se, porém, irredutível na negativa.

Parda, de cabelos lisos, a baiana Elsa Dias de Paula, mãe de cinco filhos, é uma mulher esperta e que até fala com certa correção. Foi ela quem deu a nota sensacional no crime das milionárias quando, na madrugada de ontem, perante as autoridades do 17.º Distrito, acusou frontalmente o advogado Francisco Waldmann, como autor do bárbaro trucidamento. Na acareação contou outra vez aquela história já por nós divulgada: "Foi à casa da Rua Conde de Bonfim, esquina de Rua Itacuruçá. Ali penetrando deparou com o doutor arrastando o cadáver de D. Amélia Giraud, sua sogra. Ao perceber sua presença, o advogado foi ao seu encontro com o pau que serviu de arma. Apavorada saiu a correr, sendo naquela ocasião e mais tarde ameaçada por êle". Relatava isso — disse ela — sòmente agora, porque recebera amplas garantias da Polícia. O acusado negou, evidentemente, mas ela insistiu, e, assim, ambos foram levados à casa onde ocorreu o crime, a fim de as autoridades fazerem uma verificação. Na realidade, pelos menos em princípio, quanto à situação dos móveis e outros detalhes, a convicção é a de que Waldmann tinha culpa. Mas, depois, Elsa Dias contou mais duas histórias, versões estas que modificaram inteiramente o mecanismo do crime.

sogra, com a filha solteira, D. Zulah, o de cima) pôde perceber claramente que o "ladrão" deixou de levar várias jóias e grande quantidade de dinheiro que se encontravam espalhados pelas gavetas dos móveis, semi-abertos.

Perguntamos: Seria possível que "êle" deixasse tanta coisa valiosa que se encontrava no alcance de suas mãos, em diversas gavetas? [illegible] Não cremos. Como os ladrões também não creriam; como a Polícia também não acreditou.

2) — Junto ao cadáver de D. Juraci, sua espôsa, estavam uma bandeja de metal e três xícaras com os respectivos pires, uma delas de uso exclusivo do Dr. Waldmann, por êle reconhecida quando os peritos lhas mostraram. Daí concluir-se que fôra servido café a três pessoas (D. Amélia, D. Juraci e... "uma terceira pessoa"). Na casa havia, conforme verificamos, muitas xícaras e, uma visita que ali estivesse, por mais íntima que fosse, não deveria a dona da casa servi-la com a de seu marido. Pois bem. Interrogado para dar mais essa explicação, o Dr. Waldmann [illegible] que poderia ter sido o próprio [illegible] a terceira pessoa a quem D. Juraci servira o café.

— Mas, como — perguntamos — se o senhor possuía uma xícara reservada para si, era porque tinha escrúpulos em certa. Logo, sua espôsa, também o sabia e não seria ela quem iria desrespeitar os seus hábitos. A menos que não existissem outras xícaras em casa. O que não acontece.

E o homem se embaraçou todo, baixou a cabeça e deixou o repórter sem a resposta convincente.

3) O Dr. Francisco Waldmann afirmou, peremptòriamente, que na 2.ª-feira, dia do crime, saíra de casa às 9.30 horas, para dar uma audiência à sua cliente, D. Maria de Lourdes Fontes Fulks, às 10 horas, em seu escritório. Que lá esperou pela referida senhora até às 13,00 horas e, como esta não comparecesse, nem mandasse avisar a causa de sua demora ou a impossibilidade de seu comparecimento, retirou-se. Disse mais que deu umas voltas pela cidade e depois foi ao "Forum", onde permaneceu até cêrca das 17,00 horas, quando tornou ao seu escritório. Aí, por volta das 19,00 horas, fôra avisado pela sua cunhada, D. Zilah Gentil Giraud, que lhe telefonou dando ciência do ocorrido em sua casa.

A reportagem de ULTIMA HORA, imediatamente, localizou D. Maria de Lourdes Pontes Fulks, à rua Maranhão n.º 659, apt. 101, no Méier, e interrogou-a sôbre o que dissera o Dr. Waldmann. Em resposta, obtivemos o seguinte:

— "De fato eu havia prometido ir ao escritório do Dr. Francisco Waldmann, que é meu advogado, às 10,00 horas de 2.ª-feira passada. Porém, motivos imperiosos, me impediram de cumprir o compromisso assumido mas, nem por isso, deixei-o em falta pois pedi a meu primo Antonio Pontes que fôsse em meu lugar. De fato êle para se dirigiu e permaneceu durante duas horas, de 9.30 às 11.30 horas à espera do Dr. Waldmann que não compareceu ao escritório. No dia seguinte compareci àquele local, cêrca das 17.00 horas, e soube da tragédia que houve na casa do doutor, por pessoas de uma sala adjacente à sua".

Esta outra contradição também não foi convenientemente explicada pelo indiciado criminoso.

4) O crime só poderia ter sido praticado por pessoa muito íntima da casa e de grande confiança das vítimas, pois estas, despreocupadas do que lhes estava para acontecer, não esboçaram o menor gesto de defesa.

5) Apesar de haver afirmado que jamais pusera as mãos no cofre de propriedade de sua sogra, o qual está localizado no quarto desta, nem quando, no dia do crime, em que percebera estar o mesmo entreaberto, a perícia colheu, alí, impressões digitais que, levadas a exame, e confrontadas com as do advogado Waldmann, coincidiram plenamente.

"O Doutor Mandou e Nós Matamos"

Após a primeira diligência em companhia do dr. Fernando Schwab, Elsa foi levada para a Delegacia de Roubos e Falsificações e ali prestou todo depoimento. Havia certos pontos obscuros, e, por isso, foi submetida a outro interrogatório, já então na Polícia Técnica. Para a surprêsa de todos, reverteu o sentido das primeiras declarações, exclamando em certo momento:

— Fui eu quem matei D. Juraci!

— E o dr. Waldmann?

— Êle mandou...

— Mas mandou, como?

— Assim: O doutor quase sempre falava comigo, inclusive quando me via na rua, notando entre nós dois certa intimidade. Chegara êle mesmo a ser carinhoso. Dias antes da última segunda-feira, êle veio com uma conversa longa e complicada, explicando, afinal: — Você, Juraci, é uma boa menina, precisa de um certo amparo. Eu tenho uma solução. Não vivo bem com minha mulher e podes muito bem dar cabo dela, e da sogra também ciente não haver testemunha ..."

E Elsa continua:

— Como eu tenho um homem que gosta de mim, o João Batista, homem decidido, com várias mortes nas costas, contratei o "negócio". Na segunda-feira, mais ou menos a uma hora da tarde, eu que tinha acesso à casa, lá entrei e, depois, êle. Antes apanhei um pau, lá em baixo, e, ao subir, surpreendi D. Juraci com uma bandeja, encaminhando-se para a cozinha. Dei-lhe um golpe, a mulher caiu. Enquanto isso, João liquidava D. Amélia, primeiro dando-lhe um sôco na cabeça e, depois, quando ela tombou, vários pontapés. Praticado o crime, saímos. Eu, primeiro, e êle, depois.

— Mas, o que você esperava por tudo isso?

— Ganhar o que saqueamos. Revistamos tudo, e também apanhamos o dinheiro do cofre, cem mil cruzeiros que o dr. Waldmann me disse existir. Enquanto tudo isso ocorria, o marido de D. Juraci, para despistar, andava pela cidade.

A Terceira História

Elsa é, porém, além do mais, uma mulher imaginosa. E contou uma terceira história.

Repete os detalhes principais, mas aos poucos vai modificando a coisa, cita outros pormenores, e já então se exclui como matadora.

Num ponto, porém, é firme — quando acusa o advogado. Insiste sempre: "Êste homem é um cínico. Foi um covarde, matou as mulheres, eu vi!"

O Dr. Waldmann, que se encontrava em outra sala, é chamado para ser acareado com a empregada da pensão de D. Santinha. Elsa repisa:

— Foi o senhor, sim. Confesse logo. Fui ameaçada, mas agora não tenho mêdo!

O advogado volta para onde estava e o interrogatório prossegue. Vêm então situações antes não citadas. Agora, Elsa inocenta João Batista, um de seus "amigos".

— Êste, coitado, não tem nada com isso.

— Mas por que o acusou?

— Eu estou aqui sòzinha e por isso precisava que um conhecido ficasse perto de mim. A única maneira de conseguir isso era metê-lo na embrulhada...

— Mas quem matou mesmo foi o Dr.: êle, D. Amélia e eu, D. Juraci.

Reafirma a promessa de uma boa compensação, aguçada pelo dinheiro penetra na casa às primeiras horas da tarde de segunda-feira, passa a mão em um pau, abate D. Juraci, enquanto o advogado a socos e pontapés, elimina D. Amélia.

— Tudo se passou assim, declara perante os investigadores da Técnica, exaustos de tantas perguntas e de tantas contradições.

João Batista é empregado num prédio em obras, situado nos fundos do Palácio das Laranjeiras. É um homem simples e de bom aspecto. E diz ao repórter:

— Eu estava deitado no meu canto, pois moro lá também, quando chegou a Polícia.

— De que se trata? — perguntei.

— Lá você vai saber.

— Pois bem, dessa vez o repórter lhe diz — é que Elsa o apontou como matador daquelas mulheres, lá da Rua Conde de Bonfim.

João quase desfalece.

— Uai! Eu, não! E conta que no dia do crime entrou para seu trabalho às sete horas, ficando até às seis. Almocei lá mesmo na obra. A comprovação não se fêz esperar e, dessa forma, estava sendo vítima da imaginação de Elsa.

— Aliás, nunca tive lá grande intimidade com ela, fala João Batista. Em janeiro dêste ano conheci-a. Encontramo-nos umas duas vêzes e foi só. Depois disso a vi em outras ocasiões ràpidamente. Jamais me meti nessas confusões. Tenho família no Norte, trabalho para ela.

Cêrca das oito horas foi mandado embora.

Advogado, Juraci e Outro

O Delegado Jorge Martins, da Polícia Técnica, falando à nossa reportagem, achou como todos, muita confusão nas declarações da empregada mas, acrescentou:

— Ela participou do crime. Disso não duvido. Retrata circunstâncias verdadeiras. Uma, por exemplo, não se pode desprezar, quando menciona aquêle rastro de sangue deixado pelo cadáver de D. Amélia ao ser arrastado para o quarto. Ora, sòmente uma pessoa que lá estivesse, poderia verificar êsse fato.

História Volta a Primeira

A polícia, na madrugada de hoje, deixou que os jornalistas interrogassem Elsa com tôda a liberdade, e ela pede para que todos a ajudem.

— Mas você também precisa nos ajudar.

— Pois bem. O dr. Francisco é o criminoso!

— E por que você faz tanta confusão?

— E' porque a polícia não acredita, e diz que estou mentindo.

— Então vamos ao certo.

— E' aquilo que disse ao dr. Schwab. E volta à primeira história, mas acrescentando "um quadro horrível" e "o bolo do aniversário".

— Domingo encontrei-me com o doutor. Já tinha assistido a Missa, recebi a proposta, que se resumia no seguinte: Entreter D. Juraci quando ela voltasse do colégio, onde levaria o menino, dando tempo para que o dr. Waldmann matasse D. Amélia. Como fui levar um bolo para aquela casa, pois na terça-feira era aniversário do advogado, conversei com a senhora na esquina da rua Conde de Bonfim com rua Itacuruçá. Ficamos assim, uns quinze minutos. Depois entramos. Ela na frente subiu as escadas, penetrou pela porta da cozinha do sobrado, e disse que ia preparar um chá para D. Amélia e leite para ela. Recolheu xícaras e uma bandeja numa cristaleira e rumou para o fogão. Vi o então o doutor com um pau. Ouvi então um baque surdo, e espiei, deparando com D. Juraci já caída. Saí a correr, ouvindo antes a ameaça que se contasse alguma coisa o mesmo me aconteceria. Ao falar com minha patroa, pois estava muito exaltada, expliquei — "D. Santinha, vi um quadro horrível! — "O que era?" perguntou-me. E respondi: "não era nada". "Então você é uma estúpida; pois isso não é resposta que se dê".

As Provas

Entre as inúmeras provas de que dispõe a Polícia para levar Waldmann a responder pelo crime que praticou, podemos enumerar as seguintes:

1) — A empregada Elsa afirma que viu o Dr. Francisco Waldmann, momentos após o crime, vestido com uma calça cinza, sem paletó e de camisa branca com gravata. A perícia, examinando o guarda-roupa do advogado, encontrou, apenas, o paletó correspondente àquela calça e algumas camisas brancas, estas, porém, passadas e dobradas numa gaveta. Interrogado, o Dr. Waldmann, sôbre o paradeiro da calça cinza e da camisa branca a que se refere Elsa, respondeu que, possivelmente, o "ladrão" teria levado essas peças do seu vestuário, ao fugir. Ora, quem estêve presente no local do crime e viu como se encontrava o ambiente (note-se que o advogado e sua espôsa habitavam o pavimento térreo e sua

Waldmann no Fôro

A reviravolta ocorrida no crime da Tijuca teve profunda repercussão no Fôro, particularmente nos cartórios das Varas Cíveis, cujos serventuários, em sua maioria, são ex-colegas do advogado Francisco Waldmann.

Apesar da unânimidade das manchetes, as opiniões eram as mais diversas. Enquanto alguns negavam-se a acreditar no que liam, outros afirmavam o advogado capaz de levar a efeito o crime de que era acusado. E terceiros, contrários às duas hipóteses anteriores, admitiam Waldmann apenas como o mandante do latrocínio.

O advogado Francisco Waldmann, conquanto não exerça a profissão há muito tempo e não tenha mesmo uma clientela que se possa crer como regular, era por demais conhecido no Fôro. Isto porque, por largos anos, foi escrevente auxiliar, passando, depois a juramentado. Nessa ocasião, sempre que podia, manifestava suas simpatias pelos nazistas.

Lotado na Sexta Vara Cível, Francisco Waldmann não era um serventuário dos mais benquistos. A sua falta de humor era conhecida não só de seus colegas como dos próprios advogados que com êle tratavam. Teve sempre uma cara de poucos amigos. Dir-se-ia viver um grande drama íntimo.

Certa feita, Francisco Waldmann teve um sério desentendimento com o titular da Sexta Vara Cível, o Juiz Martinho Garcez Neto, hoje Desembargador. Aliás, do fato, êste Magistrado guardou profunda mágoa.

A permanência de Waldmann na Sexta Vara Cível, então, se tornou impossível. Por êste motivo, êle próprio tomou a iniciativa de requerer a permuta com um outro colega. E o fêz com o escrevente Simões, da Décima Vara Cível.

"Habeas Corpus"

O dentista João Ludolf Waldmann, irmão do advogado Francisco Waldmann, impetrou uma ordem de "habeas-corpus", em favor dêste. Distribuída à 18.ª Vara Criminal, terá de ser informada até às 16 horas de hoje.

Alegou o impetrante estar o paciente prêso, desde o dia 12 último, permanecendo incomunicável, sem comer ou dormir e submetido a sucessivos interrogatórios pelas autoridades da Delegacia de Roubos e Defraudações.

Patrono do Acusado

Francisco Waldmann criou alma nova, quando da chegada à especializada onde se encontrava, do dr. Celso do Nascimento, solicitado a servir de patrono do acusado, pelo irmão dêste, dr. Ernesto Waldmann. Depois de longo "bate-papo", como que tomando coragem e refazendo-se do cansaço que o dominava, Francisco, brandou em altas vozes: "Eu não sou o criminoso: não tenho nada com isso. Tanto assim que, se eu fôsse realmente o matador de minha espôsa e de minha sogra, não teria um patrono como o dr. Celso, que só estou conhecendo-o hoje, pessoalmente, pois já o conhecia através de referências". Depois, virando-se para as autoridades presentes, disse, deixando escapar um ar de vitorioso: "Dr. Celso, o pessoal da Técnica, está dando muita atenção às palavras dessa mulher. Não querem fazer o que já lhes disse. Devemos sair à rua, em diligências, pois, em caso contrário, não chegaremos até o criminoso. Ficar aqui, limitando-se a simples declarações, é contraproducente!".

Já passavam alguns minutos das 5 horas, quando novamente o Dr. Waldmann foi colocado à disposição da reportagem. Inicialmente reclamou, pois pedira para lhe arranjarem café às 20 horas de ontem e até aquela hora não o haviam trazido. Em meio das inúmeras perguntas que lhe fizeram os profissionais da imprensa, Dr. Waldmann deu várias e gostosas gargalhadas, demonstrando dessa maneira a sua insensibilidade pela morte de sua espôsa e da sua sogra.

Quando êle está rindo e um dos policiais lhe pergunta pela calça que desapareceu ou como poderia saber Elsa do recheio que continha o bolo, pois o advogado afirma que foi sua espôsa quem o fêz, e por conseguinte Elsa não poderia saber, Waldmann fica encolerizado e diz:

— Essas perguntas já estão ficando "chatas". Eu acho melhor é gravar um disco com essas respostas.

Até que ponto Waldmann resistirá ao tremendo bloqueio de perguntas e à violência de tantas provas contra êle?

NA HORA H.

Expansão de Estabelecimento de Crédito

A direção do Banco da Bahia acaba de adquirir o contrôle de conhecido banco paulista, ultimamente um dos mais beneficiados pelo Redesconto, onde suas operações chegaram a mais de três bilhões de cruzeiros.

Com isso, o Banco da Bahia passa a operar de Curitiba a Salvador. Como é sabido um dos seus grandes acionistas é Clemente Mariani, que anteriormente desejou obter o contrôle do Banco Nacional Interamericano. Isto aconteceu quando êle ainda se achava à frente do Banco do Brasil.

A Gessy e a Queda do Dólar

Acredita-se em certos setores financeiros que a queda do dólar no câmbio livre deve-se à compra da Gessy por parte de um grupo norte-americano. Essa operação teria custado a soma de mais de vinte e cinco milhões de dólares.

Reforma do Ministério

Em muitos círculos supõe-se que JK estaria muito inclinado a aproveitar-se da próxima substituição de Ernesto Dorneles na pasta da Agricultura para precipitar uma reforma de seu atual Ministério.

Dorneles, que já pediu exoneração daquele pôsto em caráter irrevogável, apesar de seu próprio desmentido em contrário, só não se afastou ainda porque o Presidente pediu que permanecesse até o momento em que se decidisse a proceder certas reformas na alta administração.

Enquanto isso, anuncia-se com bastante insistência que o pôsto atual de Dorneles está sendo disputado simultâneamente por Fernando Nóbrega (PTB da Paraíba), atual diretor do Banco de Crédito Cooperativo, e por Loureiro da Silva, ex-prefeito de Pôrto Alegre e ex-diretor da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil. O nome dêste último já estêve anteriormente em sérias cogitações para a pasta da Agricultura, o que aconteceu quando JK pensou na composição de seu primeiro ministério.

Clóvis Salgado Rumo à Europa

Clóvis Salgado, Ministro da Educação, está preparando suas malas para uma viagem muito próxima. Esta decisão êle a comunicou ao Ministro do Exterior, ao receber um convite para participar, em Madri, do Seminário Interamericano de Ensino Técnico.

E' disposição de Clóvis Salgado aproveitar a oportunidade para visitar a França, a Itália e Portugal.

Fim de Carreira

O Padre Olímpio de Melo, que foi Prefeito do Distrito Federal, tornando-se ao mesmo tempo uma das figuras mais famosas do país, encerrou sua carreira política quando foi nomeado Ministro do Tribunal de Contas. Dentro dos próximos dois meses, vai êle encerrar igualmente sua carreira atual, aposentando-se daquele cargo. Sabe-se que já muitas pessoas começaram a se movimentar pleiteando substituí-lo alí.

Padilha em Nova Comissão

Deraldo Padilha, o conhecido comissário de polícia do DF, viu passar há dois dias o seu aniversário com uma notícia que lhe foi sumamente grata: a de sua nomeação para integrar a comissão brasileira de seleção de imigrantes, com sede em Roma.

Padilha está convencido de que poderá prestar relevantes serviços ao seu país no exercício do novo pôsto. Sua indicação, feita pelo Chefe de Polícia do D. F., não encontrou resistência nas esferas administrativas. Desde o primeiro momento êle contou muito especialmente com as simpatias do General Nelson de Melo, chefe do gabinete militar da Presidência.

Urbanização da Futura Capital

Israel Pinheiro, presidente da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, está sendo visto como o nome indicado para presidir à Companhia Urbanizadora da futura Capital Federal. Trata-se de uma instituição autarquica. O projeto a respeito está sendo discutido no Congresso.

Relações Comerciais Com Todos os Paises

Hermogenes Principe, da bancada do PR na Câmara, encaminhou à mesa daquela casa do Congresso, um pedido de informação, dirigido ao Ministério das Relações Exteriores, sôbre a presença no Brasil de missões comerciais da República Oriental da Alemanha e da China Popular.

O referido deputado republicano, depois de afirmar que é de todo interêsse para o Brasil manter relações comerciais com todos os países do mundo, indaga em que pé se acham as conversações com os emissários daqueles dois países.

Plano Quinquenal do D. C. T.

CARTAS E TELEGRAMAS CHEGARÃO SEM ATRASO

O Diretor dos Correios e Telégrafos, Coronel José Alberto Bittencourt, realizou às 18 horas de ontem, no Clube de Engenharia, uma conferência sôbre as melhorias que pretende introduzir nos serviços a cargo daquele Departamento. Inicialmente, discorreu sôbre o passado e as realizações dos Correios e Telégrafos, focalizando com maior destaque a tradição dêsse organismo do serviço público federal na vida do País.

Depois de referir-se a outros problemas do D.C.T., apresentou o conferencista o plano que espera pôr em prática para a melhoria dos serviços postais e telegráficos. Êsse plano, que será desenvolvido em cinco anos, compreende duas etapas: uma com vista às necessidades de maior urgência, e que deverá estar concluída até fins de dezembro do corrente; e outra com cinco anos de duração e na qual está prevista a construção de uma linha telegráfica para São Paulo, linha essa que posteriormente será prolongada até a capital gaúcha. Os trabalhos de preparação dessa linha deverão estar concluídos, segundo o plano, em 31 de dezembro do ano próximo. Além dessa, outras linhas estão previstas na série de melhoramentos que o Coronel Bittencourt anunciou em sua conferência. E entre as mesmas podem ser destacadas as que servirão Belo Horizonte e Uberaba, estas visando ao sistema de comunicações que irá servir a futura Capital Federal. Também figura no plano uma linha Salvador-Rio de Janeiro.

Falando sôbre comunicações através do rádio, informou o conferencista que um Plano de Rádio será igualmente executado, de modo a possibilitar rápida ligação com o Rio, das cidades de Pôrto Alegre, Salvador, Recife, Manaus, Fortaleza, Goiânia e Campo Grande, nas quais serão montados circuitos. No Rio e em São Paulo haverá um serviço de ligação automática ("telex").

Também referiu-se o Coronel Bittencourt ao processo de mecanização telegráfica, que o plano inclui, e através do qual o rendimento dos serviços será substancialmente maior que o atual. Além disso, serviços complementares estão igualmente projetados para execução, no Plano Quinquenal, destacando-se entre êles o fonograma, que é uma espécie de telegrama por telefone.

ADALGISA NERY HOJE NA LIVRARIA AUTOGRAFANDO SEUS VERSOS EM LP

Adalgisa Nery estará hoje, às 17 horas, na Livraria São José, autografando o "long-play" de suas poesias para quantos admiram a alta e pura mensagem poética de seus versos.

Os poemas gravados de Adalgisa Nery são considerados dos mais belos da moderna poesia brasileira, constituindo a edição em discos dos versos da grande poetisa um dos grandes acontecimentos literários do momento.

Também os poetas Cassiano Ricardo e Menotti del Picchia gravaram seus poemas em LP e irão à Livraria São José autografar os discos, ao lado da colunista de ULTIMA HORA.

Exaltação Democrática no Décimo Aniversário da Constituição

CONTRA A SABOTAGEM DA UDN: JK FESTEJARÁ O REGIME NO CATETE!

A data do décimo aniversário da Constituição não será celebrada em sessão conjunta do Senado e da Câmara porque a UDN a isso se opôs, respondendo negativamente às consultas que foram formuladas aos seus líderes pelo deputado Ulisses Guimarães e o senador Apolônio Sales. Os presidentes da Câmara e do Senado haviam programado uma série de homenagens que transformariam o dia da Constituição numa data de fidelidade ao regime. Para a sessão conjunta seriam convidados o Presidente da República e o presidente do Supremo Tribunal Federal e na ocasião o sr. Juscelino Kubitschek pronunciaria um discurso em que faria uma profissão de fé no regime democrático, relembrando o juramento prestado como Constituinte.

Em vista da oposição da UDN, manifestada pelo seu líder Prado Kelly, os presidentes da Câmara e do Senado desistiram das homenagens, decidindo por uma simples sessão de gala em cada uma das duas Casas.

Comunicando êsse fato ao Presidente da República os presidentes do Senado e da Câmara foram, então, cientificados pelo sr. Juscelino Kubitschek de que, em face da oposição udenista o Presidente da República faria a comemoração no próprio Palácio do Catete, até onde não chegam as "restrições regimentais" opostas pelos udenistas. Uma grande solenidade será realizada naquêle dia, com a presença dos representantes de todos os Poderes da República, no decorrer da qual o Presidente reafirmará o seu propósito de cumprir a Constituição a qualquer preço.

— Parece-nos muito estranha essa atitude da Oposição — disse-nos o Senador Kerginaldo Cavalcanti — porque o que devemos é obedecer ao que está expresso no Regimento. Dentro de um princípio clássico de interpretação, pode-se fazer aquilo que não está proibido. E' verdade que pelo mesmo princípio também se pode deixar de fazer o que não é ordenado, mas aqui, então, vemos que é a intransigência partidária que está inspirando resoluções que deveriam pairar acima de ressentimentos e de paixões. O presidente da Câmara inegàvelmente tem a faculdade de convocar uma sessão dessa natureza e fazer os convites que estão dentro de suas atribuições. Mas isto é um ponto de vista inteiramente pessoal, meu, que nem vale tornar público, terminou o líder do PSP.

Na impossibilidade de contato esta manhã com o líder Prado Kelly, foi do sublíder udenista Mario Martins que obtivemos a confirmação franca de que as Oposições não concordam com a solenidade, ainda que fugindo à confissão de que não querem participar das comemorações do decênio da Constituição. Eis como nos falou o Deputado Mario Martins, justificando a recusa da UDN:

— Não participei da reunião em que o assunto foi discutido, mas estou informado das justas razões apresentadas pela Oposição para discordar de uma sessão não admitida pelo Regimento comum das duas Casas do Congresso Nacional. Tanto a Constituição quanto o Regimento só conhecem de duas oportunidades de sessão do Congresso: instalação e veto do Presidente da República. Fóra daí, o que poderia haver no Palácio Tiradentes era uma reunião de Senadores e Deputados, uma festa enfim, mas não uma sessão do Congresso Nacional.

Flashes do Momento

Golpismo Udenista e Constituição

Já não surpreendem a ninguém certas posições tomadas pelo udenismo golpista, em sua fúria contra as instituições, já que ficou perfeitamente claro que, dentro de um regime legal, com a vigência de instituições democráticas e particularmente com a consulta popular, a facção liberticida do partido não encontra ambiente para viver. Cada atitude assumida pela referida facção, que vive rebelando um partido que muito se esforça, caracteriza mais nitidamente a posição golpista a que não pode escapar.

Vemos, agora, o esfôrço que o udenismo desenvolve contra as comemorações do aniversário da Constituição. Tais comemorações, a que a Câmara pretende conferir solenidade, estão sendo perturbadas, em seus preliminares, por aquêles que atestam, assim, sua aversão profunda ao império da lei, seu antagonismo irredutível com a vigência das franquias democráticas, sua vocação indesmentida para a subversão e para o golpismo.

A Constituição é o fantasma do udenismo. Porque, de outro lado, é a bandeira unitária que permitiu e continua a permitir a comunhão de idéias e de orientações de todos os que sabem o que se oculta sob a máscara, por vêzes solerte, do golpismo, com tôdas as suas mazelas.

Passageiros em pé

Uma das complacências mais prejudiciais à normalização da vida da cidade é a permissão de os coletivos transportarem passageiros amontoados, em pé, aos trancos e barrancos, nos seus corredores. A permissão, convenhamos, teve a sua oportunidade, dada a escassez de ônibus conseqüente à paralisação das importações, durante a guerra. Desde então, porém, não somente as emprêsas podiam importar novos ônibus, como podiam, e podem, agora, encomendá-los à indústria nacional. Assim, uma providência de ocasião, que devia ir sendo limitada e restringida à medida que novas condições fôssem surgindo, na verdade se eternizou — para gáudio das emprêsas e martírio dos cariocas.

Em vez de marcar uma data precisa, a partir da qual os ônibus já não possam exceder da sua lotação normal, a Prefeitura, ao anunciar concorrência para os ônibus elétricos, incluiu, nas suas características, a de poderem transportar passageiros "sentados e em pé".

E agora, surpreendentemente, o vereador Indio do Brasil deseja que se autorize os auto-lotações a trafegar, nas linhas de maior movimento, pela manhã e à tardinha, com cinco passageiros em pé. O edil carioca anda mal informado — não se dá ao trabalho de passar os olhos pelas leis e decretos do govêrno federal, nem, certamente, tem viajado de lotação nos últimos tempos. Com efeito, o Congresso votou, recentemente, alterações no Código de Trânsito, estabelecendo, entre outras coisas, em 20 passageiros a lotação máxima dessas camionetas. Não tem, portanto, cabimento o pedido do vereador, de que se estude a possibilidade de acrescentar cinco passageiros, em pé, aos 20 sentados, por lei. Seria uma experiência interessante para o sr. Indio do Brasil tentar, pessoalmente, uma viagem de lotação na postura que recomenda para os seus munícipes. Estamos certos de que o autor da proposta remendá-la-ia, de início, de modo a evitar a locução adverbial "em pé", já que pessoa alguma, de estatura normal, pode ficar em pé nos lotações. E, ao terminar a viagem, com dores nos braços, nas pernas, nos rins, na nuca, tendo visto a morte à sua frente pelo menos umas vinte vêzes, o representante carioca retiraria, escabreado, com um milhão de escusas, o seu requerimento infeliz.

É tempo de tomar medidas tendentes a acabar com o abuso dos passageiros em pé — e não revigorá-lo. Em vez de renová-lo no plano dos ônibus elétricos ou de estendê-lo aos lotações, as autoridades municipais, executivas e legislativas, devem procurar aboli-lo, o mais breve possível, de modo a que as emprêsas de coletivos sejam levadas a adquirir mais veículos que transportem a população com segurança, comodidade e — já que essas emprêsas desejam aumento de passagens — "justo preço".

Desta Vez Não Será Fácil

Enorme (e dispendioso) tem sido o esfôrço publicitário da Companhia Telefônica Brasileira no sentido de justificar, perante o público, a necessidade de aumento das tarifas dos telefones. Depois de utilizar à larga o espaço disponível das fôlhas de imprensa, a Cia. faz agora a sua propaganda num "short" de cinema. O leitor, o espectador, o público, que já conhece essa técnica, sorri apenas. Desta vez, o aumento não será conseguido com a mesma facilidade dos anteriores.

O público não espera anúncios nem "shorts" da Cia. Telefônica. Espera telefones, serviço telefônico, comunicações telefônicas boas e rápidas, eficiência e presteza na manutenção do serviço. Espera, infelizmente, nos dois sentidos — o de aguardar e o de ter esperanças. E se, para justificar as esperanças, precisa aguardar tôda uma vida, talvez tôda uma eternidade, não concordará com o aumento das tarifas — por mais que a Cia. propale as suas dificuldades. Os telefones, com tudo o que a palavra significa em matéria de comunicações, ou os acionistas da Cia., que declaram não poder cumprir as suas obrigações com as atuais tarifas, terão de encontrar outro campo em que empregar o rico dinheiro que arrancaram ao povo em tantos anos de mau serviço telefônico.

E se a Cia. utilizasse em melhorar os seus serviços o capital que vem gastando, nababescamente, em publicidade?

800 Vigilantes Municipais Para Refôrço do Policiamento

800 vigilantes municipais vão ser admitidos para reforçar o policiamento da cidade. Disse a ULTIMA HORA o secretário do Interior e Segurança, Sr. Thedim Barreto, informando que para um policiamento eficiente necessita de cinco mil homens o que considera impossível. Entretanto, com os novos admitidos vai aproveitar os candidatos, depois de um curso na Escola de Polícia, o que será feito em quatro meses.

A primeira leva de candidatos está fazendo o exame médico hoje na Quinta da Boa Vista através de uma comissão que vai selecionar os novos vigilantes.

A idade mínima para o ingresso na PV é de 28 anos, 1,70 m. de altura e pêso nunca inferior a 60 quilos. O candidato terá ainda que apresentar condições físicas satisfatórias sem o que não será admitido. Os vencimentos dos vigilantes, atualmente, são enquadrados na letra "F" com 7 mil cruzeiros.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

O Sentido da Responsabilidade

O ponto mais sério na questão da nova lei de imprensa vem [illegible] que os homens estão agastados na palavra responsabilidade como se a palavra dependesse mais da presença do que da confirmação por atos. É muito fácil elaborar um código de responsabilidade para a imprensa, o rádio e a televisão. Mas quem irá elaborar um código de responsabilidade para os diversos setores do Govêrno? Quem deve e como deve responder pela notícia que vimos ontem sôbre os 1.141 [illegible] de trigo importados da Argentina e [illegible] no mar por imprestáveis [illegible] Quem deve responder pelos cassinos de jôgo inaugurados na cidade com os [illegible] de altos funcionários da Polícia enquanto terríveis assaltos e homicídios são praticados sob os [illegible] familiares? Quem deve responder pelas [illegible] e contrabando de automóveis, bebidas, tecidos de nylon, televisões etc. enquanto a lavoura se extingue à míngua de um trator? Quem deve responder pelo envenenamento dos gêneros alimentícios e pela falsificação dos produtos farmacêuticos, enquanto os degenerados comerciantes engordam e enriquecem entre uma gargalhada e outra? Quem deve responder pelas negociatas que se processam a favor de grupos de amigos dos políticos em evidência, enquanto o humilde cidadão anônimo não consegue receber insignificantes atrasados que o Estado lhe deve há anos? Sim, não é só dizer que o fator da inquietação vem da imprensa falada e escrita. Alguns dos seus órgãos exploram com sordidez os fatos, em vez de advertirem e apontarem o caminho certo. Podemos dizer que a função da imprensa não é afligir o aflito e sim cooperar para os reajustamentos e a reestruturação dos espíritos visando salvar o País da desmoralização e do completo descrédito. Dizer entretanto que uma vez proibida a crítica, os problemas sérios e pungentes do Brasil, murcham e desaparecem é faltar com o raciocínio e ser unilateral no julgamento. Se a imprensa tem responsabilidades que devem ser cumpridas, o Govêrno também as tem, e não é justo elaborar códigos de deveres para ninguém sem antes verificar até onde há autoridade [illegible] dades alheias. É bem verdade que não podemos esperar que os homens [illegible] cheguem a um estado de aprimoramento moral e capacidade perfeita para depois então exigirem o mesmo grau de aperfeiçoamento dos restantes, mas tudo deve guardar um mínimo de justiça para que as determinações governamentais venham amparadas de um mínimo de autoridade para serem acatadas. Não concordamos com a liberdade incondicional com que alguns órgãos da imprensa se manifestam. O incondicional é um princípio que destrói a ordem e o direito dos nossos semelhantes. Todos podemos e devemos usar a liberdade. Não porém a liberdade incondicional. Nem o Govêrno pode usar essa qualidade perniciosa de liberdade para não cumprir com as suas obrigações, nem a imprensa falada e escrita deve juntar à irresponsabilidade do Govêrno a sua irresponsabilidade para aumentar a desordem, revigorar ódios e incentivar lutas fratricidas. Os dois lados estão em culpa. Somos contra a linguagem insultuosa. Uma criatura que debate um assunto, que expõe a sua opinião servindo-se de gritos e palavrões, perde imediatamente para o adversário mesmo que esteja dono de tôda a verdade e de tôda a lógica. Para dizer a verdade são imprescindíveis a sinceridade, o desligamento de todo e qualquer interêsse pessoal e a serenidade. A paixão aniquila o homem, destrói a fôrça e o equilíbrio da argumentação, afasta o senso de justiça e deturpa as convicções. Os componentes do Govêrno precisam cumprir com as suas árduas tarefas, precisam compreender que responsabilidade não é prazer e gôzo, não é liberdade de dar maus exemplos nem inclui prioridade para implantar alegrias superficiais nem ampliar inconsciências. Responsabilidade é justamente autocontrôle em tôdas as manifestações animais, é aprimoramento do caráter, é restrição de tôdas as liberdades. Os nossos políticos, os nossos jornalistas, os nossos governantes viraram as palavras, liberdade e responsabilidade nas suas bôcas como se fôssem garrafas de vinho capitoso e em estado etílico praticam tôda sorte de atos e gestos degradantes. Inconscientes pontificando normas de consciência! É um espetáculo, mas não uma solução séria para uma hora séria como a que se apresenta. Antes de mais nada os homens do Govêrno precisam atender à dramática e criminosa carestia da vida, campo fácil para fogueiras imprevisíveis. Nesse particular não vemos da parte dos principais responsáveis nenhuma medida e nenhuma preocupação. As crises de um povo se medem pela fome que o atinge. Os acontecimentos políticos terão conseqüências mais graves ou menos graves dependendo do clima financeiro e econômico do País. Onde há alimento os atritos não assumem as mesmas proporções das que atingem os estômagos vazios. Um homem torna-se animal selvagem quando dominado pela fome. O código de responsabilidade deve ser elaborado, porém de comum acôrdo com as duas partes. Carregar um lado mais do que o outro, quando ambos têm culpa igual diante da coletividade, não é medida de equilíbrio nem ato de justiça. Cada um deve curvar a cabeça diante das suas falhas e meditar que acima dos atritos, divergências e incompreensões existe coisa muito maior e de importância transcendente que é o Brasil. O importante não é baixar decretos instituindo o "Pau Brasil" e o "Ipê", madeira e flor tipicamente nacionais. O importante é que vejam na palavra responsabilidade, o pêso e a dignidade que ela traduz para todos os brasileiros, sejam êles Govêrno ou Oposição.

Mais Uma Tradição Que se Vai:

MORRE O MERCADO DAS FLORES E NASCE UMA PRAÇA A BILAC

Prefeitura Promove o Despejo Dos Boxes de Vendedores de Rosas — Desaparecerão os Mercados da Rua Gonçalves Dias, do Cajú e de São João Batista — Um Longo Processo Judicial Para a Expulsão Dos Comerciantes

O urbanismo rompe mais uma tradição da cidade: vai morrer o mercado das flôres da Rua Gonçalves Dias. Em seu lugar será arborizada uma linda praça em homenagem a Olavo Bilac. Cercado também de flôres e de bancos para namorados, o busto do "príncipe dos poetas" será plantado bem no centro comercial do Rio, formando contraste entre o lirismo que simboliza e o realismo da luta pelo ganha-pão representado pelas vizinhas casas e lojas de compra e vendas.

O despejo do mercado das rosas e dos cravos foi determinado pela Prefeitura que disputou o imóvel numa longa e acidentada demanda judicial, repleta de embargos, apelações e mandados de segurança. Por fim, os donos dos "boxes" foram vencidos pela municipalidade e, hoje à tarde, oito comerciantes serão notificados para deixar o lugar dentro de 10 dias. Depois que todos saírem surgirá a praça a Bilac.

E adianta ainda a Prefeitura que os tradicionais mercados fronteiros aos cemitérios do Caju e São João Batista seguirão o mesmo caminho, cedendo seus lugares a novos logradouros que as necessidades devastadoras de uma metrópole moderna estão a exigir. Assim, um por um, desaparecem os pontos tradicionais do Rio antigo. Só nestes últimos dias foram anunciadas as derrubadas da "Brasileira" e do Hotel Avenida, isto sem falar nas demolições do Palace Hotel e do velho Liceu de Artes que hoje existem apenas na memória dos saudosistas.

No Mercado a consternação era geral. Os velhos floristas regavam suas margaridas, rosas e pálidas camélias com um ar saudoso. José Pereira dos Santos, que lá está há 31 anos, recordou com tristeza:

— Assisti à inauguração do Mercado das Flôres em 6 de setembro de 1922, e lembro-me perfeitamente da figura do Presidente Epitácio Pessoa. Parece que foi ontem.

O proprietário do boxe 18, atualmente com 51 anos de idade, conta que estêve com seus companheiros em visita ao Prefeito Negrão de Lima, tendo ouvido a promessa de que só serão despejados quando aparecer novo local onde possa ser alojado o tradicional comércio.

— E que seja bem no centro da cidade, pois caso contrário perderá sua finalidade — terminou o "patriarca" dos floristas.

Mais de 2.000 Pessoas Prejudicadas

Todos eram unânimes em proclamar a grande perda que seria seu afastamento do antigo e famoso local, sendo que o sr. Augusto Silva, dono de "A Tulipa", e uma espécie de líder da classe afirmou:

— Mais de 2.000 pessoas vivem em função da venda de flores. Serão grandemente prejudicadas com um despejo brutal. Confiamos na palavra do Prefeito afim de que arranje local conveniente para os 12 boxes do Mercado, e que a cidade possa continuar a se enfeitar.

Para Ensinar Aos Trabalhadores as Leis Que os Protegem e Amparam

Instalam-se Hoje os Cursos Práticos de Legislação Trabalhista Mantidos Pela Comissão Técnica de Orientação Sindical

Hoje às 20 horas, no Auditório do Ministério do Trabalho, sob a presidência do Ministro Parsifal Barroso, terá lugar a solenidade da instalação dos Cursos Práticos de Legislação Trabalhista, criados e mantidos pela Comissão Técnica de Orientação Sindical.

Na oportunidade o titular da pasta do Trabalho fará uma exposição sôbre os objetivos dos Cursos, quais sejam os de disseminar entre os trabalhadores o ensino prático da legislação que os ampara e lhes defende os direitos.

Estão inscritos, êste ano, duzentos e vinte e cinco alunos de 25 sindicatos desta capital, os quais foram divididos em 10 grupos, para maior aproveitamento da matéria ministrada.

A CTOS vai instalar cursos em todos os Estados da Federação.

NOVO SUPERINTENDENTE DO BANCO DO BRASIL

Teve a melhor repercussão, o ato do presidente do Banco do Brasil, Sr. Sebastião Paes de Almeida, nomeando o Sr. Randolfo Xavier de Abreu para as altas funções de Superintendente do estabelecimento oficial de crédito, em substituição ao Sr. Luís de Oliveira Alves.

O Sr. Randolfo Xavier de Abreu é antigo funcionário do Banco do Brasil, onde realizou fecunda e profícua carreira, alcançando agora, graças a seus bons serviços, o elevado pôsto para o qual acaba de ser nomeado.

O ato do Sr. Sebastião Paes de Almeida foi muito bem recebido não só pelo funcionalismo da casa como, também, pelos círculos econômicos e financeiros do País.

SO' ASSIM NÃO HOUVE AUMENTO DE PREÇOS

NÃO SE REUNIU O PLENARIO DA COFAP

Por não se haver reunido, ontem, o plenário da COFAP não se concretizaram os aumentos de preços que estavam programados: isto é, os do sal e dos fósforos. Os processos referentes aos mencionados aumentos não foram concluídos e assim a população poderá ficar livre de mais uma sangria na sua bôlsa, pelo menos nestes próximos oito dias.

Ivon Curi, que aí aparece sendo abraçado por seu irmão, Jorge Curi, é o astro do programa que a Rádio Nacional dedicará a êste vespertino

PROGRAMA DA RADIO NACIONAL DEDICADO A "ULTIMA HORA"

A Homenagem a Este Jornal Será Prestada no "Cancioneiro Romântico" — Os Festejos Comemorativos do Vigésimo Aniversário da Rádio Nacional

Como se sabe, no mês em que está completando "vinte anos de liderança a serviço do Brasil", a Rádio Nacional vem promovendo uma série de homenagens aos principais jornais e revistas desta capital, com o objetivo de retribuir a colaboração que a imprensa lhe tem prestado nesses quatro lustros. Assim é que, domingo vindouro, caberá a êste vespertino ser homenageado pela PRE-8, através do programa "Cancioneiro romântico", que irá ao ar às 20 horas.

Detalhe Curioso

O "Cancioneiro Romântico" é um dos mais antigos e apreciados programas da Rádio Nacional. Por êle já passaram os mais populares cantores e conjuntos vocais e agora o seu astro é Ivon Curi, que atravessa uma das melhores fases de sua brilhante carreira de intérprete dos nossos ritmos populares. Interessante é ressaltar que há vinte anos êsse horário dominical tem o mesmo patrocinador: o Leite de Colônia. Seu atual produtor é Rui Amaral um dos mais conhecidos escritores radiofônicos do nosso "broadcasting".

A Homenagem

Para a audição de domingo próximo do "Cancioneiro Romântico", que será transmitido às 20 horas pelas emissoras de ondas curtas e médias da Rádio Nacional, Ivon Curi preparou um desfile das mais bonitas melodias do seu repertório. Assim é que os ouvintes terão oportunidade de apreciar o Melhor Cantor do Disco e do Rádio de 1955 interpretando composições de sucesso, tais como "Joaquim ... de Nada", "Vá com Deus" e muitas outras. Os acompanhamentos serão feitos pela orquestra dirigida pelo maestro Ercole Varetto. Será, portanto, uma das mais brilhantes da série de audições do "Cancioneiro Romântico" essa que a Rádio Nacional vai dedicar a ULTIMA HORA, como parte dos festejos comemorativos do seu vigésimo aniversário.

APOSENTADORIA PARA OS BANCARIOS — Centenas de bancários estiveram, ontem, no Monroe, para pleitear dos senadores a aprovação do projeto n.º 15/56, de autoria do Sr. Caiado de Castro, que estabelece a aposentadoria aos 55 anos de idade ou aos 30 de serviço ativo. Antes de se reunirem no Monroe, os bancários estiveram concentrados na Candelária, sob a orientação do Sindicato da classe e com a participação de delegados de diversos Estados. No Monroe, os bancários conversaram com os senadores, a quem fizeram apelos no sentido de ser aprovada com urgência, a proposição do Sr. Caiado de Castro. A foto acima mostra um aspecto parcial da concentração dos bancários

Diário do CATETE

A Viagem a Buenos Aires

A nota do Itamarati ontem divulgada, informando que o Govêrno brasileiro aceitou o convite que lhe foi formulado pelo Govêrno argentino para a reunião de Buenos Aires (Pacto de Defesa do Atlântico Sul) é omissa: não diz que o Presidente da República irá à capital da Argentina. Apenas revela que êle "aceitou o convite", não indicando também qual a data da viagem nem esclarecendo quais pontos de vista que nosso govêrno apresentará naquele conclave.

Também as fontes do Catete não confirmaram a viagem. O próprio Presidente, conquanto tenha se manifestado desejoso de atender ao convite de Aramburu, deixou para decidir depois de seu regresso de Minas.

A Estrada

JK seguiu hoje para Minas Gerais, a fim de fazer nova inspeção na obra que constitui um de seus maiores "hobbies": a rodovia Rio-Belo Horizonte. Tendo dado um prazo fatal para a sua conclusão — até 31 de janeiro próximo — Kubitschek quer ver de perto como vão as coisas.

Depois JK inaugurará o início das obras da gigantesca barragem das "Três Marias", rumando em seguida para Belo Horizonte, onde passará o fim de semana.

O Exército na Batalha da Produção

Com base em estudos feitos por uma comissão presidida pelo General Estevão Taurino e o apoio entusiástico do General Lott, o Presidente mandou ao Congresso a mensagem em que propõe a criação do Serviço Agropecuário do Exército. Isto significará a mobilização do Exército para a chamada "batalha da produção", em duas etapas: 1ª) para atender às necessidades das próprias Fôrças Armadas; 2ª) contribuir para o abastecimento das populações civis.

"Ao lado do fuzil, um arado, pelo progresso do Brasil", eis o "slogan" do SEAPE.

Mais Milhões Para São Paulo

Verbas no total de 44 milhões de cruzeiros foram liberadas por JK para a melhoria e conservação da rêde rodoviária de São Paulo.

Hospital

Na manhã de ontem, o presidente do IAPETC, sr. Arlindo Maciel conferenciou com o sr. Sette Câmara, subchefe da Casa Civil, tratando das providências necessárias ao pronto funcionamento do hospital daquela autarquia, em São Paulo. O edifício está terminado e a presidência do IAPETC tem determinação do Presidente Juscelino de colocar o hospital em funcionamento o quanto antes.

Mudança

Esteve no Catete ontem, o sr. Jerônimo Coimbra Bueno, ex-governador de Goiás e atual Senador por êsse Estado. Conversou longamente com o Presidente a respeito da mudança da Capital — assunto único de que trata com JK em suas idas ao Catete. O sr. Coimbra Bueno declarou aos jornalistas considerar como ato dos mais patrióticos a desapropriação, mandada proceder por JK, da área total destinada ao novo Distrito Federal, no centro do planalto goiano. — L. C.

DIÁRIO do Congresso

"Pela Inviolabilidade da Representação Nacional"

HOMENAGEM A FLORES: REVIVE NA CÂMARA O ESPÍRITO DA LEGALIDADE DE NOVEMBRO!

Impressionante Demonstração de fé no Regime — 18 Oradores Revezaram-se na Tribuna Para a Homenagem ao Velho Batalhador Democrático — Repete-se no Palácio Tiradentes o Clima Dos Dias de Novembro

Embora inicialmente a homenagem ao General Flores da Cunha tivesse apenas um caráter pessoal — a verdade foi que ela se transformou num movimento que, personificado na figura do ilustre homem público do Sul, reviveu os melhores momentos do "11 de novembro", reacendendo a chama que iluminou o Congresso naquela fase tempestuosa, contra as arremetidas golpistas dos udeno-lacerdistas.

A iniciativa do deputado Aarão Steinbruch, apelando para que o sr. Flores da Cunha limitasse seu pedido de licença a um mês apenas e não o transformasse numa forma de renúncia, serviu também para deixar claro que não arrefeceu o ânimo dos que fizeram o "11 de novembro", agora e sempre dispostos a enfrentar as permanentes tentativas de subversão venham de onde vierem.

Esta foi a significação que decorreu, implicitamente, das manifestações levadas ao sr. Flores da Cunha através dos discursos feitos por todos os representantes dos partidos, com exceção apenas do bloco da oposição UDN-PL.

Nem a tentativa do sr. Neiva Moreira — filiado ao mesmo grupo e que se associou à homenagem, com ressalva das respectivas posições políticas — de obscurecer o sentido exato do movimento, conseguiu retirar a força da aliança legalista que, ontem como hoje, manteve intacta a sua fé nos postulados da Constituição.

Não se diga, igualmente que um deputado da UDN também falou, rendendo idênticos louvores ao sr. Flores da Cunha: o deputado Adahil Barreto constituiu sempre, dentro da UDN, uma exceção, já que nos momentos mais difíceis para a legalidade, nunca deixou de expressar-se com toda a franqueza contra os seus companheiros de partido, dependurados, como pingentes, no "bonde" do golpe.

18 Oradores

Nada menos de 18 oradores revezaram-se na tribuna, desde o momento em que a Mesa anunciou a votação do requerimento de licença do General Flores da Cunha.

Foram êles, pela ordem de sucessão: Aarão Steinbruch, pelo PTB; Monteiro de Barros, pelo PSP; Armando Falcão, pelo PSD; Pereira da Silva, pela ala dos "velhos" que estão na Câmara desde 1946; João Fico, em nome pessoal; Miguel Leuzi, pelo PTN; Hermes de Souza, pelo PSD gaúcho; Roge Ferreira, pelo PSB; Bruzzi de Mendonça, pelo PRT; Hermogenes Principe, pelo PR; Luiz Compagnoni, pelo PRP; João Menezes, como paraense; Aureo Melo, também pelo PTB; Adahil Barreto, pelo Ceará (o sr. Flores da Cunha começou sua vida pública como deputado cearense); João Machado, pelo Distrito Federal; Felix Valois, na qualidade de representante do território e como militar; Neiva Moreira, e, finalmente, o presidente da Casa, deputado Ulisses Guimarães.

Todos secundaram os têrmos do requerimento, subscrito por 212 deputados, para que o sr. Flores da Cunha não abandonasse a Câmara, sobretudo nesta ocasião de graves apreensões.

Profundamente emocionado, o "velho" Flores da Cunha declarou firme, ao microfone:

— Curvo-me reverente à vontade soberana da densa maioria desta Casa. Continuarei invariável e impreteritamente pugnando pela inviolabilidade e invulnerabilidade da representação nacional.

LEI DO INQUILINATO

Ocupando a tribuna, na sessão de ontem na Câmara dos Deputados, o Sr. Aarão Steinbruch solicitou à Mesa pedisse urgência à Comissão de Economia, para o parecer relativo ao projeto que prorroga a Lei do Inquilinato. Advertiu o representante trabalhista fluminense que no dia 31 de dezembro expira a vigência da Lei em questão, impondo-se, assim, a consideração urgente, pelo plenário, do projeto que a prorroga. Tendo-se em vista que a proposição terá que sofrer ainda duas discussões, seguindo para o Senado, para igual tramitação e que poderá ser emendada na Câmara Alta, retornando à Casa originária e considerando-se que já estamos com a primeira quinzena de setembro pràticamente terminada ou o projeto desce a plenário ainda êste mês, ou não será aprovado em tempo útil.

Acresce a circunstância de que a Comissão de Justiça já lhe deu parecer favorável e não era necessário o parecer da Comissão de Economia, que parece ter avocado o projeto para satisfação de intuitos protelatórios.

Em resposta, o Sr. Ulisses Guimarães declarou que foi tempestiva e regimentalmente requerida a audiência, acrescendo a circunstância de que, no ano anterior, o projeto passara pela Comissão de Economia. Mas já se entendera com o Presidente daquela Comissão Sr. Daniel Faraco, para que se ultimasse, com brevidade, o parecer requerido.

"Repórter ULTIMA Hora" 43-2241

Senado Federal

NA ORDEM DO DIA DE HOJE A MUDANÇA DA CAPITAL FEDERAL

1 — Atendeu o Senador Juraci Magalhães, "a seu modo" ao apêlo feito na véspera pelo Presidente Kubitschek, em favor da união nacional. Aludiu ao momento em que falou o Presidente, de improviso, entre amigos e na data do seu aniversário, e penetrou no foro íntimo de J. K. para tirar conclusões um tanto forçadas do adversário vitorioso mas que o Senador pela Bahia quer considerar cheio de uns tantos complexos, inclusive o de frustrações em sua carreira política... Na verdade era uma crítica introspectiva que parecia estar tentando o nobre Senador que, sem perceber, vai perdendo o sentido de realidade e se deixando possuir dêsse espírito de abstração que caracteriza o seu partido, a UDN, e se perdendo em conceitos e em iniciativas inteiramente fora de propósito. Tanto isto é verdade que o Sr. Juraci Magalhães concluiu seu discurso fazendo um requerimento de informações para que o Ministro da Justiça informe se mandou abrir inquérito sôbre a denúncia de jogatina na cidade, feita em reportagem do dia anterior por um vespertino além de outras coisas. Parece que o Sr. Juraci não anda muito atualizado em leitura de jornais numa época vertiginosa como a em que vivemos, pois foi o vice-líder da maioria Sr. Gaspar Veloso, que teve que informar ao seu colega que o mesmo vespertino já havia publicado a respeito daquela reportagem as impressões do Sr. Nereu Ramos — inclusive a afirmativa do Ministro da Justiça de que mandaria abrir imediato e rigoroso inquérito a respeito. Mais uma vez, a UDN chegou tarde e, como se diz popularmente, choveu no molhado.

2 — Entre outras matérias de caráter pessoal, o Senado votou ontem os créditos propostos pela Câmara para comemorações do centenário das cidades de Ribeirão Prêto (S. P.), Montes Claros e Formiga (M. G.) e Borba, no Amazonas. Também foram aprovadas as emissões de selos comemorativos dos centenários de Caçapava, em S. Paulo, e Jaguarão e Santa Vitória do Palmar, no R. G. do Sul.

3 — Quatro são os Senadores que tomarão parte no Congresso de Turismo que se realizará em Istambul: Gilberto Marinho, Lourival Fontes (PSD), Argemiro Figueiredo (UDN) e Novais Filho (PL). Partirão no dia 20. O Senador Mourão Vieira (PTB) participará da delegação brasileira que comparecerá à posse do novo Presidente da República de El Salvador.

4 — Figura na Ordem do Dia de hoje, em regime de urgência a discussão única do projeto de lei da Câmara que dispõe sôbre a mudança da Capital da República e dá outras providências.

5 — O Ex-Senador Armando Câmara, do Rio Grande do Sul, que renunciou ao mandato por não se conformar com a eleição do Sr. João Goulart para a Vice-Presidência da República, não deixou impressão de pessoa muito equilibrada entre seus antigos pares. Certa noite em que o Senado realizou seguidas sessões para matéria urgente e no ligeiro período de um descanso de uma sessão para outra, pediu êle ao Senador Freitas Cavalcanti que o levasse ao Aeroporto Santos Dumont, pois só gostava de café dali... Eram apenas 2 horas da madrugada. Pois o sucessor do Sr. Armando Câmara o Senador Mem de Sá, embora sem tamanhas extravagâncias, é também homem de cacoetes esquisitos. Daí seus apartes a todos os colegas e a propósito de tudo, no estilo do seu velho chefe partidário, o Deputado Raul Pila. Ontem o Sr. Mem de Sá ajudou muito o discurso desnecessário do Sr. Juraci Magalhães requerendo um inquérito já deliberado pelo Ministro da Justiça.

Câmara Municipal

LIBELO CONTRA A IMPRENSA DA CALÚNIA E DA DIFAMAÇÃO

Em declaração de bancada, o Sr. Couto de Souza atacou, violentamente, ontem, da tribuna da Câmara Municipal, a imprensa que faz da calúnia e da injúria a razão máxima de sua existência.

Nesse discurso, o vereador pessedista, além de condenar os métodos dêsse tipo de imprensa, contestou as falsas acusações feitas às autoridades constituídas, notadamente, o Ministro Teixeira Lott, o General Mendes de Morais, e o Almirante Augusto do Amaral Peixoto.

Embora favorável à manifestação livre do pensamento, como ponto alto do regime democrático, o Sr. Couto de Souza acentuou que não seria possível, sem nenhum protesto, partir-se dêsse princípio para atassalhar-se a honra alheia, no que são useiros e vezeiros os representantes dessa imprensa.

Incidente

Um incidente de grandes proporções entre o presidente Pais Leme e o 1.º secretário Celso Lisboa, iniciado na última reunião da Comissão Diretora, estourou, ontem, como uma bomba no plenário, quando o 1.º secretário solicitou uma Comissão de Inquérito para apurar obras que se estão realizando no Palácio da Câmara por autorização do presidente.

Houve numerosos oradores, falando em questão de ordem, sustentando a tese de que um requerimento com tal finalidade teria de contar com 26 assinaturas e ser discutido e aprovado pelo plenário, a fim de que, posteriormente, o presidente marcasse a eleição da comissão.

Depois de outros pronunciamentos, o sr. Celso Lisboa declarou que desejava a eleição de uma comissão especial, mandando à Mesa um requerimento com cinco assinaturas, em obediência a dispositivo do Regimento.

Defesa

Tendo a sra. Dulce Magalhães revelado o que se passara na reunião da Comissão Diretora, o sr. Pais Leme desceu ao plenário, foi à tribuna e proferiu um discurso de meia-hora, defendendo-se das acusações e declarando que fazia questão da comissão para apurar o assunto. Afirmou que não concorda com novas nomeações para o quadro da Secretaria da Câmara e que vai ao exterior, como representante do Legislativo da cidade, mas sem despender um centavo das verbas da Câmara.

Levantamento

O sr. Celso Lisboa tentou uma prorrogação, para responder ao sr. Pais Leme, mas, antes da sua, foi submetida a votos outra que já se achava na Mesa. Apenas 22 vereadores se encontravam no plenário e essa prorrogação não foi concedida, pois, tratando-se de votação de projeto, necessitava, pelo Regimento, de, pelo menos, 26 representantes no plenário. E a sessão foi levantada às 17 horas e 40 minutos aproximadamente, tendo tôda a Ordem do Dia sido ocupada com êsse incidente.

Posse

Em substituição ao sr. Magalhães Júnior, que se acha licenciado, tomou posse, ontem, o suplente do PSB, sr. José Antônio Cesário de Melo. Ocupando a tribuna, o novo representante saudou os seus pares e declarou estar disposto a seguir a linha de conduta política do seu pai, o ex-senador e ex-vereador Júlio Cesário de Melo, sôbre cuja personalidade falaram, em apartes, os vereadores Hélio Walcacer e Osmar Rezende.

O sr. Pais Leme, na presidência solidarizou-se com as referências à personalidade de Júlio Cesário de Melo.

Abandono

O Sr. Gonzaga da Gama proferiu um discurso contra o estado de abandono em que se encontram numerosas ruas dos subúrbios, no tocante ao policiamento. Verberou êsse estado de coisas, enumerando vários prejuízos para o povo dessa falta de atenção das autoridades policiais, inclusive, citando fatos concretos de assaltos praticados por malfeitores.

COMERCIO COM A CHINA

O deputado Hermógenes Principe (PR-Bahia) encaminhou requerimento à Mesa para que o Itamarati informe em que ponto estão as negociações com as missões comerciais da China Popular e da República Oriental da Alemanha.

Do ponto de vista de que é vital para o país o comércio exportador, o sr. Hermógenes Principe considera do maior interêsse para o Brasil manter relações comerciais com todos os países [illegible]

Podem Ser Agora Acionistas os Contribuintes da "Petrobrás"

A Petrobrás está trocando "Obrigações" por Ações preferenciais, nominativas, do valor de 200 cruzeiros cada. Isto importa dizer que os contribuintes compulsórios que o desejarem, poderão tornar-se sócios da poderosa entidade. Para isto, bastando ser brasileiro nato ou naturalizado há mais de cinco anos, será necessário ao contribuinte preencher um impresso fornecido nos escritórios daquela emprêsa, declarando nacionalidade, profissão, estado civil, etc., bem assim o número de ações que deseja subscrever, o qual deve corresponder ao "quantum" de Obrigações de que dispõe, na Companhia.

Até o momento, 195 portadores de Obrigações efetuaram sua troca por Ações da Petrobrás.

RETORNANDO DA EUROPA, ADVERTE O DEPUTADO LEOBERTO LEAL:

Precisamos Fixar e Seguir Nosso Próprio Esquema de Política Externa

"Não Podemos Nos Submeter à Situação de Acompanhar Este ou Aquêle Sistema Internacional" — Recuperação Pelo Trabalho, o Que Observou em Vários Países Europeus — O Brasil, Por Sua Densidade Demográfica, Por Sua Renda Nacional e Sua Produção no Comércio Exterior, Tem de Preparar-se Para Destinos Maiores — Revisão da Política do Itamarati, Para Torná-la Mais Objetiva e Realista — Burocracia Excessiva e Pressão de Grupos Econômicos Retardam a Administração Brasileira — Interessantes Considerações do Vice-Líder do PSD — (Por MEDEIROS LIMA, Exclusivo Para ULTIMA HORA)

— "Tanto em nossa administração interna como na política exterior, necessitamos, urgentemente, de atuação governamental mais objetiva. Creio que necessitamos rever nossa política exterior. Uma Nação como o Brasil, com cêrca de 60 milhões de habitantes, uma renda nacional entre as 20 primeiras do mundo e um comércio de primordial importância na escala mundial, tem que preparar-se para destinos maiores. Isso requer ação mais objetiva", disse inicialmente à nossa reportagem, o Deputado Leoberto Leal, recém-chegado da Europa, onde participou, na qualidade de delegado do Brasil, da Conferência Pró-Govêrno Mundial.

Quanto aos resultados do conclave, ressaltou o vice-líder do PSD que não poderiam ser imediatos. Foram, porém, fixados determinados princípios no sentido do estabelecimento de um Govêrno mundial, além de debatidos problemas de grande atualidade, como a internacionalização das vias aquáticas. E foi, graças à ação da delegação brasileira que tal tese não foi aceita, por parecer de pouca prudência no momento, dada a crise provocada pelo Canal de Suez.

Recuperação Pelo Trabalho

Sôbre o que viu, no campo econômico, nos países que visitou, ou sejam, Inglaterra, França, Holanda, Bélgica, Itália, Alemanha, Áustria e Portugal, além de São Marinho, diz-nos o Deputado Leoberto Leal:

— "Em todos os países, tive ocasião de observar uma notável capacidade de recuperação. Por mais que estivesse avisado por outros viajantes e por minha própria experiência de quatro anos atrás, quando visitei alguns daqueles países, não pude deixar de me surpreender com o enorme progresso destas regiões. A Itália, que terminou a guerra com apenas mil quilômetros de ferrovias em bom estado, tem hoje cêrca de 22 mil quilômetros e passou de grande importadora a exportadora de refinados de petróleo.

Na Inglaterra e na Alemanha, sobretudo na Alemanha, pràticamente todos os índices de antes da guerra foram superados e, atualmente, o espírito de emprêsa nesses países é orientado no sentido de manter e aumentar a concorrência de seus produtos no mercado internacional. Na França, Holanda, Áustria e Portugal pude observar economias de menor expansão, sobretudo Portugal, porém de grande estabilidade, o que é, aliás, o grande objetivo de seu Govêrno".

Sôbre as razões dessa recuperação, disse o deputado:

— "Muitos afirmam que os países diretamente atingidos pela guerra, se recuperaram porque tinham a base estrutural necessária e porque tiveram grande auxílio financeiro dos Estados Unidos. É o caso da Alemanha, Áustria, Inglaterra, França, Itália e Holanda. Embora tenha sido os citados fatôres fundamentais, creio que, em grande parte, essa recuperação se deve à sua atuação governamental decidida, tanto no plano interno como no de suas relações externas.

Realmente, apenas países com uma política exterior altamente evoluída e periòdicamente reajustada à conjuntura internacional, poderia, em momentos dos mais difíceis como foram os de após-guerra, agir com liberdade de movimentos, visando a aproveitar, ao máximo, as possibilidades nacionais para efeito de recuperação e desenvolvimento econômico. Por outro lado, somente uma administração altamente eficiente poderia, naquelas circunstâncias, criar condições de trabalho tais que viesse a aproveitar o máximo dos recursos em investimentos e mão-de-obra".

Revisão da Política do Itamarati

Nessa ordem de idéias, o parlamentar catarinense defende uma revisão da política exterior, no sentido de imprimir-lhe sentido mais objetivo, dentro de nossas aspirações nacionais.

Disse, então: "Não podemos nos acomodar a uma situação de acompanhar êste ou aquêle esquema internacional, mas sim firmar o nosso próprio esquema. Os acordos de Washington durante a guerra, limitando os preços de nossas mercadorias de exportação, nos colocou na posição de financiadores, quando não estávamos em condições para tais liberalidades. E tudo que obtivemos depois da guerra, no sentido do nosso desenvolvimento econômico, não pode ser encarado como cooperação, mas sim como simples negócio — toma lá, dá cá — e, mesmo assim, quase sempre perdendo na operação. O exemplo do Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos — que, relatei favoràvelmente, na Comissão de Economia — é típico, pois nos comprometemos a limitar nosso comércio de materiais estratégicos, que formam uma grande parte de nossa pauta de exportação. Acho que não é essa a forma de ajustarmos a cooperação com outros países, parecendo-me que qualquer compromisso dêsse tipo, unilateral e intransigente, constitui uma limitação à nossa independência econômica".

Quanto à responsabilidade pelos nossos erros, o deputado Leoberto Leal, apesar de postular a revisão de nossa política externa, não a atribui, exclusivamente, ao Itamarati. A culpa não pode ser particularizada, pois decorre mais do crescimento do país.

Burocracia e Turismo

Sôbre as diferenças existentes entre a nossa administração interna e a dos países europeus, assinalou o prócer pessedista:

"No Brasil, além da excessiva burocracia, a administração, pela pressão dos grupos econômicos, é retardada. Na Europa, a ação do govêrno é mais livre. Na Inglaterra, onde o liberalismo continua sendo uma filosofia de vida, um ato restrito no seu comércio exterior, por exemplo, é compreendido pela maioria e se vem a causar discussões, será, quase sempre, no sentido construtivo. No Brasil, ninguém desconhece as pressões dos grupos econômicos sôbre o govêrno. Ainda na Inglaterra, e mesmo na Itália e França, não se concebe um açambarcamento de um produto sem que isso redunde numa ação policial. Aqui, gêneros de primeira necessidade desaparecem ostensivamente, do mercado e aparecem, também, ostensivamente, quando os preços são aumentados.

Ressalte-se, porém, ser inegável que o atual govêrno vem procurando enfrentar todos êsses problemas. O fato mesmo de eu estar abordando essas questões prova que estamos todos empenhados em fazer a reforma de base de que o nosso País necessita. O Brasil é uma grande nação e vamos encará-lo como tal. Isso é tudo.

Por fim, focalizou o Deputado Leoberto Leal a questão do turismo — como fator econômico — dizendo:

"O turismo impressionou-me, gratamente, por isso que é feito com espírito industrial. A assistência ao visitante é perfeita, seja quanto aos hotéis seja quanto à orientação para viagens, passeios etc. Embora as nossas atrações turísticas tenham características diferentes das existentes na Europa, creio que essa atenção com o visitante, representa condição primordial no desenvolvimento dessa indústria no Brasil".

O GOLPE FICOU EM MEIO

Os deputados do sr. Jânio Quadros (Ivis Meinberg e Castilhos Cabral) imaginaram passar uma "rasteira" no Govêrno, insuflando a bancada paulista contra as medidas de combate à inflação. Fazendo com que ecoassem na bancada bandeirante as reclamações da Lavoura do Estado contra as restrições do crédito, aquêles deputados imaginaram acender, no plano nacional, o estopim da subversão comandada, sub-repticiamente, pelo Governador paulista contra o Poder Central, através dos que se julgam prejudicados nas suas pretensões.

O "tiro, porém, saiu pela culatra". Com habilidade, o deputado Ranieri Mazzilli conduziu a bancada para uma reunião com o Presidente do Banco do Brasil, dr. Pais de Almeida, da qual acabou participando o próprio Ministro da Fazenda, sr. José Maria Alkmin.

Nessa reunião, os responsáveis pelas atuais diretrizes financeiras não só tiveram oportunidade de esclarecer, com riqueza de detalhes, as razões que apoiavam a orientação que vem sendo seguida, como, sobretudo, fizeram calar as explorações políticas com uma revelação da mais alta importância: o Banco do Brasil ia garantir o financiamento dos bancos particulares à Lavoura.

Esta medida que, por um lado aproveita a extensa rêde bancária do país, e, por outro, vence as dificuldades para os empréstimos à produção agropastoril, foi uma "ducha fria" nos agitadores parlamentares do sr. Jânio Quadros. E, no final de contas, a bancada paulista saiu inteiramente satisfeita com as explicações dos srs. José Maria Alkmin e Sebastião Paes de Almeida.

OBRA SEM FIM

A distância entre Lima Duarte e Bom Jardim, em Minas Gerais, é de 70 quilômetros. Há 30 anos que vem sendo construída a estrada de ferro, ligando as duas cidades. A União já despendeu, nessa obra, cêrca de 200 milhões de cruzeiros.

O deputado José Bonifácio apelou para que o govêrno atual realize o que os outros não souberam ou não puderam concluir.

APROVADO NO PR LOCAL:

PESAR PELO FALECIMENTO DO EX-MINISTRO EDGARD ROMERO

Em reunião de rotina realizada ontem, o Diretório Regional do Partido Republicano aprovou, por unanimidade, um voto de profundo pesar pelo falecimento do sr. Edgard Romero, Ministro aposentado do Tribunal de Contas da Prefeitura. Essa demonstração foi concretizada por iniciativa da sra. Maria Portugal, tendo, também sido aprovado um adendo do sr. José Carozzi Filho, no sentido de que o Diretório passe um telegrama à família Fontes Romero.

atire a primeira Pedra

Escreve ELOY DUTRA

ALERTA PRESIDENTE!

Os inimigos do regime procuram manter aceso o processo de desintegração da ordem e do poder constituído, através de campanhas ininterruptas de desmoralização dos homens públicos brasileiros civis e militares. E ao que nos parece o govêrno está subestimando a fôrça destrutiva dêsses adversários, que alimentam métodos idênticos aos que usaram ao tempo de Vargas para tomada da posição governamental. E quais as providências, quais as reações que se lhes oferecem? Muito poucas, quiçá nenhuma. A "Tribuna do ódio", do dia 12, publica uma homenagem da Rádio Nacional, ontem bem da Rádio Nacional a essa mesma "tribuna", que outra coisa não faz a não ser insultar e difamar os homens do Govêrno. A Agência Nacional está entregue a lanterneiros, cujos nomes já estamos fartos de citar através desta coluna. Os jornais da cadeia golpista com nuanças diversas, procuram envenenar sistemàticamente a opinião pública, usando desde os recursos mais grosseiros, e assim agem os pasquins declarados, até as mais sutis intrigas provocadas pelos chamados "órgãos de tradição da nossa imprensa". A radiofonia está em mãos do adversário e as poucas estações que poderiam concorrer para uma boa cobertura publicitária do Govêrno, acomodaram-se e nada mais fazem do que mandar ao éter, de vez em vez, uns simulacros de defesa ou comentários morninhos, mui pouco convincentes. E enquanto isso acontece, ficamos estupidificados com a virulência do ódio adversário ao lermos, numa das chamadas "revistas tradicionais" esta introdução ao artigo de fundo: "A quadrilha de vândalos que está saqueando o país etc. etc." É claro que a tal revista não formula e muito menos prova qualquer acusação concreta e positiva em relação aos homens do Govêrno. No entanto, não se envergonha de lançar tais objurgatórias a esmo, apenas colaborando na técnica de destruir. O Govêrno está sem cobertura publicitária, esta é a verdade. E, se não reagir a tempo, não sabemos se poderá ir lá das pernas. É uma incógnita.

Revolução na Engenharia Naval:

Matéria Plástica e ar Condicionado na Construção de Transatlânticos!

O "Brasil" e o "Argentina" Serão Substituídos Por Dois Moderníssimos Navios, Com Capacidade Para 553 Passageiros Cada — Mais 31 Barcos em Construção — Na Califórnia as Obras Das Novas Unidades — Cleveland, Onde a Ciência Está Vencendo a Hipertensão

— "Mais 31 cargueiros de várias tonelagens serão lançados ao mar dentro em breve pela Mormac" — informa à reportagem, ainda a bordo do "Brasil", da "Frota da Boa-Vizinhança", o Sr. Kenneth Tripp, vice-presidente da Mormaccork Line Inc e diretor da Mormac Navegação S. A., do Rio de Janeiro.

Dois Novos Transatlânticos

Continuando sua palestra, o sr. Tripp esclareceu que êsses cargueiros farão linhas intercontinentais e, alguns, sul-americanas. Mencionou ainda o diretor daquela importante emprêsa de navegação ter tratado, durante sua permanência na Califórnia, USA, de assuntos atinentes à Mormac, inclusive visitando os estaleiros onde se encontram em construção duas grandes unidades destinadas ao transporte de passageiros. Os novos transatlânticos substituirão o "Argentina" e o "Brasil". Dotadas de todos os requisitos modernos, as duas unidades da Mormac, que breve estarão em tráfego, terão capacidade para 553 passageiros em classe única. Uma grande percentagem de suas peças serão de matéria plástica e as acomodações providas de ar condicionado. O custo dêsses navios, inclusive os 31 cargueiros, está orçado em 313 milhões de dólares.

A Hipertensão Será Vencida

No mesmo "liner" americano viajou o sr. José Leal Prado de Carvalho, professor de cardiologia da Escola Paulista de Medicina, que foi estudar nos EE. UU., em Cleveland, os métodos de pesquisas relativas às causas da hipertensão. Em palestra com a reportagem, disse que os norte-americanos de Cleveland, onde se encontra o maior centro de pesquisas no gênero em todo o mundo, esperam encontrar uma fórmula capaz de combater com sucesso a hipertensão.

— "Em Cleveland — continua — trabalham três grupos de cientistas por caminhos diferentes para alcançar o mesmo objetivo que é a cura da hipertensão".

Terminou o cardiologista patrício dizendo que, num futuro próximo, a hipertensão será vencida, tal é a convicção dos cientistas estadunidenses.

JÁ EM VIGOR AS NOVAS TARIFAS TAXIMÉTRICAS

"O TRABALHADOR SE DIVERTE" — Voltaram domingo passado os sensacionais "shows" em praça pública. "O trabalhador se diverte", uma realização da Organização Victor Costa em combinação com ULTIMA HORA, sob a direção de Raimundo Nobre de Almeida, com direção artística de Jaí de Thaumaturgo e locução de Isaac Zaltman. O primeiro espetáculo reuniu enorme multidão, como se vê na foto. Foi realizado no conjunto residencial da Fundação da Casa Popular, em Deodoro. Domingo vindouro, entre 19 e 19,50 horas, "O trabalhador se diverte" estará no conjunto residencial do IAPI e do IAPM, em Irajá, com Luiz Cláudio, Luna Bittencourt, Valter Damasceno, Cléia Soares, Maria Janete Ema Dávila e Altivo Diniz e o fabuloso Conjunto Regional de Canhoto. O festival é transmitido pela Mayrink Veiga

Por Enquanto, Vigorará Uma Tabela Provisória, Baseada na Bandeirada 2 da Tabela Atual — Dez Relojoeiros Fazem as Revisões Nos Táxis — Gráficos e Tabelas Serão Distribuídos Pelo Sindicato

O carioca começou, a partir da zero hora de hoje, a pagar mais caro o preço dos táxis. A tabela que entrou em vigor deverá perdurar até que sejam aferidos os "relógios", de acôrdo com a tabela elaborada pelo conselho Nacional do Trânsito e já sancionada pelo Presidente da República. O prazo determinado pela Inspetoria de Trânsito, para a revisão dos taximetros, é de 30 dias. Para tanto, foram designados dez relojoeiros, que realizarão esta tarefa.

A Tabela Provisória

Enquanto não estiverem os autos de praça com seus relógios reaparelhados, será seguida a seguinte tabela: 5 cruzeiros por bandeirada e Cr$ 7,50 por quilômetro, ou seja, a bandeirada 2 da atual tabela taximétrica. Durante a noite, no horário das 23 às 6 horas da manhã, será cobrada a mesma importância, acrescida de 40%. As tabelas para esta porcentagem já estão sendo elaboradas pelo Sindicato, a fim de que sejam distribuídas aos motoristas.

"Táxi Aferido Pela Nova Tabela"

Hoje, às 6 horas da manhã, foi iniciada a revisão dos relógios de táxis, que serão regulados para uso dentro da nova tabela. A medida que forem sendo readaptados, os autos de praça passarão a rodar com um letreiro de forma oval, colado no pára-brisas, e que traz os seguintes dizeres: "Taxi aferido pela nova tabela". A revisão dos taximetros independe de qualquer autorização da direção do trânsito. Basta que o motorista procure um dos relojoeiros e, após revisado o taxímetro, compareça à sede da Inspetoria, a fim de ser feita a verificação.

A Nova Tabela

Eis os preços a serem cobrados, de acôrdo com o estipulado pela nova tabela taximétrica:

Para os taxis que trafegam na 1ª zona, a taxa por quilômetros será Cr$ 7,50. Na segunda zona, a taxa será de Cr$ 11,25, preço que também será cobrado no período das 23 às 6 horas da manhã. Esta tabela será ainda utilizada quando os passageiros ultrapassarem os limites urbanos, isto é: Leblon, Todos os Santos e a Segunda Ponte da Ilha do Governador. Quando os passageiros fizerem viagem de ida e volta, em qualquer que seja a extensão, deverá ser cobrada a tabela estabelecida para a primeira zona. Ao realizarem longos percursos, à noite, os passageiros deverão pagar, além do estipulado na segunda tabela, um adicional fixo de Cr$ 20,00, a guisa de taxa de retôrno. No que se refere ao transporte de bagagens, a nova tabela fixará em Cr$ 5,00 o preço para as malas até 70 centímetros de comprimento. A bandeirada permanecerá imutável (Cr$ 5,00). Quanto à taxa de espera, a nova tarifa fixa 1 cruzeiro por minuto.

Confecção de Novas Tabelas Pelo Sindicato

O prazo para revisão dos taxímetros foi fixado em 30 dias, da mesma forma que a validade da portaria que determinou a vigência da tabela provisória. O Sindicato dos Motoristas e Veículos e Rodoviários do Rio de Janeiro está confeccionando tabelas com gráficos e limites das zonas da cidade, que serão distribuídas aos motoristas de praça, através do Serviço de Trânsito. Essa nova lei de aumento de tarifas, da mesma forma que a anterior, terá vigência por dois anos, conforme o estipulado em lei e de acôrdo com a elevação do padrão do custo de vida. Todavia, a revisão não importa, necessàriamente, em novo aumento de tarifas.

Vamos Fazer Uma Revolução na Técnica do Abastecimento

Expõe o Major Valter Santos Seu Gigantesco Programa de Ação Como Secretario Geral do Conselho Coordenador de Abastecimento — Estudos de Base Para Possibilitar à COFAP o Tabelamento Dos Gêneros — Ainda Esta Semana Serão Iniciados os "Comandos do Leite", Que se Estenderão, Inclusive ao Nordeste e a Amazônia — Funciona, Finalmente, o Conselho, em Defesa da População

O Major Valter Santos, que acaba de assumir a Secretaria Geral do Conselho Coordenador do Abastecimento, órgão que funciona junto à Presidencia da Republica, criado no atual Govêrno, prestou ontem declarações à imprensa credenciada no Catete. Apresentou detalhes sôbre o seu gigantesco plano de trabalho, inclusive um organograma completo que foi exposto ao Presidente da Republica e aprovado sem restrições. Segundo a organização do Conselho no programa de trabalho do Major Valter Santos, será êle composto da Divisão de Problemas Gerais e da Divisão de Problemas Especiais. A primeira compreende os seguintes itens: Produção, Armazenagem e Industrialização, Transporte, Comércio, Distribuição e Economia, Higiene Alimentar, Assistência e Educação Alimentar. Para a sua direção foi convidado o economista Pompeu Accioli Borges, da Fundação Getúlio Vargas. A Divisão de Problemas Especiais compreende os seguintes setores: Carnes, Aves e Ovos, Laticínios, Pescado, Gorduras e óleos, Frutas e Hortaliças, Cereais e Grãos, Tuberculos e Raizes, etc. Para a sua direção foi convidado o Dr. José Bittone, membro do Conselho Nacional de Alimentação e técnico do Ministério da Agricultura.

A Função da COFAP

Declarou o Major Valter Santos que a COFAP terá a função de órgão executivo das decisões do Conselho Coordenador, cuja tarefa precípua é o planejamento. Perguntado sôbre se o trabalho do Conselho teria influência na questão dos preços, respondeu: — Influência indireta. O Conselho facilitará o trabalho da COFAP entregando-lhe estudos de base que darão aos seus membros a maior segurança para os debates sôbre os preços.

Em Todo o País

Informou ainda o Major Valter Santos que seu trabalho não se cingirá apenas a Rio e São Paulo. Atingirá todo o Brasil. Ele, pessoalmente, irá a todos os pontos do país, justamente para examinar as causas, as origens que vêm afetar o abastecimento das grandes cidades.

— De nada adianta examinarmos os problemas de abastecimento nos pontos onde êles vão eclodir, afetando diretamente o povo, mas sim nos pontos onde êles são criados. Vamos às fontes de produção investigar, procurar os "porquês" das falhas no abastecimento. Não prometo milagres, mas a verdade é que, como estudioso do assunto e, merecendo a confiança do Presidente da República, assumi o pôsto para trabalhar de verdade. Temos de realizar uma revolução na técnica do abastecimento!

Batalha do Leite

Discorreu ainda o Secretário do Conselho a respeito do seu plano, adiantando que ainda esta semana dará início à [illegible]. A frente de uma comitiva composta pelos diretores da Comissão Nacional da Pecuária do Leite, do Serviço de Economia Rural do Serviço de Fiscalização do Leite da Prefeitura, do Departamento da Produção Animal, do Ministério da Agricultura e do Sr. Billone, realizará um levantamento no sentido de conseguir a melhoria da qualidade do leite fornecido à população carioca. As inspeções irão desde as fontes de produção até os entrepostos, granjas, usinas e leiterias. Em seguida êsses verdadeiros "comandos do leite" irão a São Paulo, Belo Horizonte e Pôrto Alegre, sendo ainda do programa ampla investigação em tôrno da produção e da distribuição do leite no nordeste e na Amazônia. Estando, conforme declarou o Major Valter Santos, o problema do abastecimento do leite relacionado com a mortalidade infantil, de índices altos no nordeste, entende essa autoridade que o trabalho naquela região é da maior importância, acreditando mesmo que seus resultados venham a influir decisivamente para baixar tais índices.

Na palestra com os jornalistas o Major Valter Santos revelou-se profundo conhecedor do assunto "abastecimento". Velho apaixonado da questão, é médico especializado em nutrição e vice-presidente do Conselho Nacional de Alimentação e agora, à frente do Conselho Coordenador do Abastecimento deverá realizar trabalho de maior alcance social em favor da população.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO NUMA AGÊNCIA DOS CORREIOS

Um Curso de Aperfeiçoamento Funcional acaba de ser criado na Agência dos Correios e Telégrafos do Jardim Botânico, com a finalidade de servir aos funcionários da zona sul.

Já em pleno funcionamento, êsse curso recebeu o nome do diretor do DCT, coronel José Alberto Bittencourt, sendo grande a frequência nele notada.

Os promotores da iniciativa, srs. José de Araújo Pereira e Elvert Perilo, têm sido, por isso, bastante felicitados.

GANHOU BÔLSA DE ESTUDO DO PONTO IV

Agraciado com uma bôlsa-de-estudo, pelo Ponto IV no Brasil, viaja amanhã para os Estados Unidos o sr. Matias Joaquim da Gama e Silva, sanitarista do Departamento Nacional de Saúde e ex-diretor da Divisão de Organização Hospitalar.

O medico Gama e Silva cursará a Universidade de Chicago, durante um ano, aperfeiçoando-se na sua especialidade, que é justamente a Administração Hospitalar.

FIRMADO ONTEM ACÔRDO ESTATISTICO-INDUSTRIAL

Presentes os ministros do Trabalho e da Agricultura, respectivamente, srs. Parsifal Barroso e Ernesto Dornelles, foi ontem firmado, no IBGE, um acôrdo entre a Secretaria Geral do Conselho Nacional de Estatística, o Serviço Estatístico da Produção e o Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho, para apuração da estatística industrial brasileira, visando a concluir, com a maior rapidez possível, o levantamento do Registro Industrial referente aos anos de 1955, 56 e 57, o que nos dará a visão, em conjunto, da produção industrial no país.

No Congresso o Projeto do SEAPE:

LUTARÁ O EXÉRCITO NA BATALHA DA PRODUÇÃO

Foi enviada ao Congresso a mensagem presidencial propondo a criação do Serviço Agro-Pecuário do Exército, (SEAPE), órgão que realizará a participação militar no incremento da produção. O projeto visa inicialmente atender às necessidades de subsistência do Exército e, posteriormente, contribuir para o abastecimento das demais fôrças armadas, para o abastecimento das populações civis, participar, com os excessos da produção, do comércio internacional etc.

Serviço Militar Rural

O SEAPE objetiva também solucionar o problema do serviço militar no meio rural que, atualmente, é um dos causadores do êxodo de trabalhadores do campo, para isso ministrará aos incorporados instrução profissional e militar. A instituição agora projetada para o Ministério da Guerra utilizará as glebas de terra sob a jurisdição daquele Ministério.

Na Ronda das Ruas

Vinte Feridos Num Desastre Com um "Jipão" do Exército

Quando trafegava em excessiva velocidade pela Avenida Rodrigues Alves, foi de encontro a um dos postes de iluminação, ali existente, o autocaminhão do Exército Nacional, número de ordem E. B.-21-906, dirigido pelo soldado do Exército, Natal de Moraes (solteiro, 22 anos).

Em consequência, além do motorista, receberam contusões e escoriações, as seguintes praças: João Batista Sena (solteiro, 19 anos, Avenida Lusitana, 360); Luís da Silva (19 anos, solteiro, Rua Ourique s/n, Brás de Pina); Ivan dos Santos (solteiro, 21 anos, Rua Jacaré, 75, Apt. 203); Walmir Costa (19 anos, solteiro, Rua Tapisuru, 124, Parada Lucas); Luís Ribeiro Alves (solteiro, 19 anos, Rua Nair, 193, Olaria); Alcides de Sousa (solteiro, 21 anos, Av. Duque de Caxias, 451); José Guimarães (solteiro, 20 anos, Travessa Benevolência, 52); Paulo de Barros Lima (solteiro, 19 anos, Rua Colomi, 83, Penha); Walter Ferreira (solteiro, 18 anos, Rua Belisário Pena, 728); Jorge Pereira Dias Filho (solteiro, 18 anos, Rua Oricá, 655); Isaías Ferreira (solteiro, 18 anos, Rua Pedro Melo, 577); Pedro de Melo (solteiro, 20 anos, Rua 3, n.º 14, Vila da Penha); Luís Carlos Valente (solteiro, 19 anos, Rua "E", 51, Apt. 205, IAPI da Penha); Ubirajara Coutinho (solteiro, 19 anos, Rua Alvarenga Peixoto, 434); Gilsete Alves de Almeida (solteiro, 19 anos, Rua Milton, 179) e Jorge Cruz (solteiro, 19 anos, Rua Fortaleza, 310) que, após medicados no Hospital Sousa Aguiar retiraram-se para suas residências.

Apresentando ferimentos mais graves, foram socorridos no H. S. A. e posteriormente removidos para o Hospital Central do Exército, Lourival Barbosa da Silva (solteiro, 19 anos, Av. Brasil, s/n); Heitor Luís Pinheiro (solteiro, 20 anos, Rua Cel. Vieira, 268) e Joaquim de Oliveira Filho (solteiro, 18 anos, Rua Isidro de Oliveira, 1.210, em Vigário Geral). Os dois primeiros vítimas de fortes contusões e o segundo com esmagamento da mão esquerda.

O auto causador do evento pertence à Escola de Motomecanização, sediada em Deodoro. O 11.º D. P. registrou a ocorrência.

Operários do "Moinho Inglês" — homens e mulheres — residentes em diversos subúrbios, na redação de ULTIMA HORA, dirigindo um apêlo ao Chefe de Polícia para lhes garantir a locomoção para o trabalho pela madrugada. Tiveram um companheiro trucidado pelos bandidos

Geysa Boscoli Absolvido

Não Ocorreu o Elemento Subjetivo do Crime de Falsidade Ideológica

O Juiz da 8.ª Vara Criminal, Dr. Pedro Bandeira Steel, absolveu o empresário teatral GEYSA BOSCOLI, denunciado por crime de falsidade ideológica.

Geysa fêz um contrato particular de sociedade para exploração de espetáculos teatrais com a atriz JOANA D'ARC. Desejando ausentar-se do Brasil, JOANA D'ARC passou procuração ao acusado, dando poderes gerais para administração e movimentação de dinheiro, etc.. JOANA D'ARC então fêz entrega a GEYSA da importância de 600 mil cruzeiros.

Acontece que o acusado fêz novo contrato com JORGE IRENEU DE FREITAS, sob a firma DORCH MARTINS & CIA., substabelecendo a procuração dada por JOANA D'ARC, ficando a referida atriz fora da sociedade.

O Juiz, na sentença, diz estar convencido que o acusado agiu dolorosamente desde momento que desejou descumprir o pacto rescisório. Entretanto essa convicção é de molde a levantar dúvida quanto a ocorrência de elemento subjetivo do crime de falsidade idiológica.

Atropelamentos

Pelo auto particular, chapa n. 4-86-92, foi atropelado na rua Pinheiro Machado, em frente ao Palácio Guanabara, o fiscal de higiene da Prefeitura do Distrito Federal, Ismael Castelo Branco, casado, 50 anos, residência ignorada.

Em consequência, recebeu o funcionário municipal, traumatismo craniano encefálico, e contusões generalisadas, sendo internado em estado de choque no H.S.A.

Quando pretendia atravessar à rua Almirante Cockrane, próximo à rua São Francisco Xavier, foi atropelado pelo auto de chapa 48-83, dirigido pelo motorista Geraldo de Souza, residente na rua Leopoldina Rêgo, 240, apto. 201, o aluno do Colégio Militar, Luis Fernando, de 11 anos, filho do Major Milton Pontes Lemos de Alcântara Graça, residente à rua Engenheiro Richard, 112, apto. 104.

O Tribunal de Justiça Confirmou o "Habeas-Corpus" Concedido à Menina Francisca Para Desembarcar no Brasil

A 2.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, por unanimidade, acaba de confirmar o "habeas-corpus" concedido pelo Juiz da 11.ª Vara Criminal, a favor da menor de 11 anos de idade, FRANCISCA RODRIGUES, impedida pelo Diretor do Departamento da Saúde dos Portos de desembarcar do vapor "Pátria", no Rio de Janeiro, sob a alegação de sofrer atrofia de vários membros em consequência de paralisia infantil.

O referido magistrado na sua decisão disse: "Nada justifica a coação que vem de ser referida. Mas o que espanta é a descoberta da autoridade coatora no sentido de que a paralisia infantil traz como consequência da maioridade por parte do doente. Estabelecido que o domicílio da menor impúbere e paciente é o domicílio de sua mãe".

Caiu do Andaime

Vitima de queda de um andaime à altura do 3.º pavimento de um edifício em construção na rua do Senado, n.º 192, foi socorrido no Hospital Sousa Aguiar, o operário José Morais (brasileiro, casado, com 27 anos, rua das Artes n.º 557).

PROCURARAM NA MORTE CONSOLO PARA A VIDA

Conheciam-no apenas pelo nome de Pedro de tal. O resto, inclusive sua residência, todos ignoravam. Menos uma coisa, Pedro vivia acabrunhado e atravessava uma das fases amargas da vida. Por isso, ninguém se admirou quando, após entrar cambaleante no interior de uma leiteria existente na Rua Alfredo Barcelos, 690 Pedro, após ingerir forte dose de um corrosivo — formicida adicionada a um refrigerante, tombou para sempre, no interior daquele estabelecimento. Com guia do 21.º D. P., foi o morto que aparentava 30 anos de idade e era de côr preta, removido para o I. M. L.

Raul Augusto dos Santos, também não andava satisfeito com a sua própria existência. Apesar de casado e com 59 anos de idade, procurou abreviar a sua vida, procedendo da mesma maneira que o seu companheiro de infortúnio Pedro, Ingeriu formicida adicionada com um refrigerante.

Rau lera aposentado do IAPETC, residindo à Rua Florik, 216. O local escolhido para a tragédia foi o bar situado à Rua Tuiuti, 147. O 16.º D. P. registrou a ocorrência não tendo o tresloucado deixado qualquer coisa que pudesse esclarecer a razão do seu gesto.

CRIMINALISTAS AFIRMAM:

Causas Econômicas, as Razões da Espantosa Onda de Crimes

Diz o Ministro Nelson Hungria: "a Cidade Está Entregue Aos Ladrões" — Serrano Neves (Advogado): Causas Estritamente Sociais — Assegura o Professor Mira y Lopes: "o Fenômeno Não é Local, Mas Mundial" — Necessária a Adoção de Medidas Sociais — Crimes: Manifestação de Insegurança e Instabilidade Econômico-Social

A sucessão interminável de assassínios, assaltos e agressões à mão armada, observada nos últimos dias na cidade, está colocando em pânico a população. Em menos de 24 horas, a crônica policial dos jornais registrou a cifra espantosa de nada menos de 11 assaltos e 2 latrocínios, todos êles se revestindo de circunstâncias e meios de execução revoltantes. Em Honório Gurgel, uma "gang" composta de meia dúzia de elementos, baleou e matou um taberneiro, roubando, após, tôda a renda do dia do estabelecimento. Também um popular que ali se encontrava no momento do crime, foi roubado em seus objetos de uso pessoal e o dinheiro que trazia. Mais adiante, em Coelho Neto, novos crimes foram cometidos, desta vez com mais atenuante: não houve mortes. Um fato bastante significativo foi que os meliantes de Coelho Neto, os mesmos que praticaram tropelias em Honório Gurgel, roubaram o revólver de um investigador.

Na Tijuca, um advogado é suspeito de haver chacinado duas senhoras idosas, sua sogra e sua espôsa, com requintes de barbárie. Ambos os delitos — latrocínios — estão mobilizando tôda a escassa aparelhagem policial de repressão ao crime, para elucidar completamente as ocorrências.

Paralelamente a êstes latrocínios, ocorreram assaltos à mão armada em profusão pelos quatro cantos do Rio, numa proporção inusitada na crônica especializada. Assaltos e roubos têm ocorrido tanto na zona sul quanto na norte, bem como no centro, levando ao povo a insegurança e revelando a impotência da Polícia para reprimir essas sanguinárias cenas de banditismo desenfreado.

Autoridades Falam Sôbre o Assunto

A reportagem de ULTIMA HORA promoveu uma rápida "enquete" com diversas autoridades mais diretamente ligadas ao problema do crescimento da delinquência. O ministro Nelson Hungria, abordado, declarou:

— Realmente, a cidade está entregue aos ladrões e assassinos. A Polícia é insuficiente e o cidadão carioca está desamparado. Chego mesmo a aconselhar a cada pessoa que arranje uma arma qualquer e se defenda como puder dos assaltantes e criminosos. Quando saírem à noite, carreguem suas armas porque não é possível confiar-se mais na proteção policial.

Atribuo — continuou o ministro Hungria — esta nova onda de criminalidade à profunda depressão econômica do povo e à falta de policiamento na cidade. Penso mesmo que as autoridades só têm dois instrumentos de utilidade imediata para deter a maré montante de roubos e crimes: aumentar o efetivo policial e dotar a Justiça de aparelhamentos reais para a punição verdadeira dos criminosos. Neste último caso, considero a insuficiência atual dos nossos presídios como um grande entrave. Seria necessário, nesta iminência, a remoção imediata dos presidiários da Capital Federal para a Ilha Grande, a fim de que o espaço deixado seja utilizado para trancafiar os novos criminosos e assaltantes que estão surgindo. Mas primeiro, é preciso mesmo que a proteção policial esteja presente em cada bairro e em cada quarteirão para guardar a tranquilidade dos habitantes.

Criminalista Serrano Neves

O criminalista Serrano Neves, ouvido durante a ligeira folga de poucos minutos em seu trabalho, acentuou:

— Atribuo o crescimento do índice da criminalidade no país a alguns fatôres que passo a enumerar: primeiro — não posso deixar de fazer menção ao desmazêlo da Polícia e isso porque, infelizmente, no Brasil, espera-se pacientemente que o indivíduo perigoso primeiro pratique o crime para, depois, ser perseguido pela lei. Vê-se, portanto, que o desmazêlo cresce de tomo quando se verifica que ninguém se preocupa com a aplicação do Estatuto Penal vigente, que prevê medidas de segurança pré-delituais, assim como numerosas penas acessórias capazes de realizar o objetivo intimidativo da lei penal. Outros fatôres: desemprêgo, deseducação, falta de polícia preventiva, ociosidade, toxicomanias e falta de escolas técnicas estritamente sociais). Assinale-se, ainda, que a chegada à esta Capital, diariamente, de levas e mais levas dos chamados "paus-de-arara", gente sem ofícios e sem instrução, está também contribuindo para o crescimento do índice da criminalidade no país".

Indagado a respeito do plano do sr. Roberto Lira estudioso do sistema penitenciário, declarou-nos o sr. Serrano Neves favorável à prisão aberta apenas para os criminosos primários, como medida pedagógica, sendo, entretanto, contrário a que se faça isso indistintamente, como pretende o sr. Roberto Lira.

Professor Mira y Lopes

O professor de sociologia Emilio Mira y Lopes respondeu:

— É muito difícil dar uma resposta rápida sôbre um assunto que comporta análises para volumosos compêndios. Entretanto, o que ocorre no Rio não é estritamente, fenômeno local. É universal, embora as variações dos crimes se verifiquem de acôrdo com cada país. Atribuo, no caso brasileiro, a instabilidade política, econômica e social como os fatôres principais dessa onda criminal. A incerteza sôbre o futuro e o abandono educacional e social em que vivem as populações dos subúrbios são as raízes dêsse caso.

Frisou o professor Mira y Lopes que tem observado uma ligeira progressão na escala criminal entre os membros da classe pobre e, paradoxalmente, da classe rica. Acha que a camada média da população é a que menos delinque. E aconselha:

— Veja o que ocorre: dois advogados, um no Distrito Federal e outro em Niterói, são acusados de assassinatos. Crimes bárbaros, por sinal, praticados por homens considerados pelo povo como "intelectuais". Se dois advogados, como se suspeita, matam estupidamente, imagine que o não fará um rapazinho do SAM. Para acabar-se com essa onda, ou pelo menos, diminui-la, é necessária a construção de escolas, de estabilização da vida, de radicais melhorias sociais, enfim.

Acredita o professor Emilio Mira y Lopes que, tendo causas econômico-sociais, essa crise não será vencida apenas com policiamento rigoroso nem com recursos à Justiça para castigar fatos consumados. [illegible]:

— Entretanto, acho que deve ser melhorado imediatamente o policiamento da cidade, embora seja isso um paliativo, apenas. Paralelamente, é imprescindível, para efeito sòmente imediato, o fornecimento de recursos à Justiça para recuperar o delinquente, pois não existe atualmente, uma obra nesse sentido. O detento entra para a penitenciária sem profissão e a deixa da mesma maneira que entrou.

Criminalista Emerson Lima

O sr. Emerson Lima, criminalista de nomeada, frisou:

— As causas dêsse surto criminoso que ora se verifica tem causas diversas. Podemos salientar, para formar da origem da onda de crimes, em primeiro lugar, o aumento da população, alguns fatores de ordem social e moral, a certeza ou esperança quase certa da impunidade, o policiamento deficiente em relação à densidade demográfica, os "habeas-corpus" sucessivos que obstam a ação da polícia, o desemprego e outras. Para se acabar com isso, será necessária a construção de obras sociais, como a integração dos favelados ao convívio social, bem como a construção de prisões que desafoguem os presídios existentes, o aumento dos efetivos policiais, justiça mais rápida e mais eficiente, e muitas outras medidas dêsse quilate.

NEGRÃO PROMETE ATENDER:

300 Merendeiras da Prefeitura em Luta Pelo Salário-Mínimo

Ganham de 150 a 500 Cruzeiros Mensais — Aumento-Adicional Para os Pensionistas do Montepio — Negrão Será Condecorado Hoje Pelo Príncipe D. Pedro — Congratulações Com o Prefeito

Perto de cinquenta merendeiras das escolas da Prefeitura foram recebidas, ontem, pelo Prefeito Negrão de Lima, apresentando-lhe justas reivindicações. Essas modestas servidoras municipais, além de não terem direitos assegurados, ganham salários insignificantes, que variam de 150 a 500 cruzeiros mensais.

Esse quase nada é a recompensa por um trabalho de responsabilidade, qual seja o de lidar com crianças, trabalho êsse que lhes consome, em certos casos, oito horas por dia.

Desejam essas merendeiras ser efetivadas nos cargos, percebendo o salário-mínimo, o qual corresponde ao valor da letra "A", ou seja a importância de 3.800 cruzeiros.

As 50 merendeiras relataram ao Prefeito a situação sua e de suas colegas, (mais 250 que não foram ao Gabinete) e o sr. Negrão de Lima, depois de ouvi-las atentamente, prometeu mandar estudar o assunto pelos secretários de Administração e de Educação.

Pensionistas

Ao que apuramos, o sr. Negrão de Lima está disposto a sancionar dispositivo de projeto aprovado pela Câmara Municipal, concedendo aumento-adicional aos pensionistas do Montepio, em número aproximado de 12.000.

Esse aumento é consequência de emenda do vereador Castro Menezes a um projeto de abertura de um crédito de 1 milhão e 700 mil cruzeiros, destinado à alimentação nos estabelecimentos de ensino técnico.

Essa melhoria será dada na base de 70, 50, 40 e 30 por cento, de acôrdo com o valor atual da pensão e só não foi concedida quando do projeto de aumento-adicional a todo o funcionalismo, por um lapso da própria Câmara. Argumenta-se que o sr. Mario Lourenzo Fernandes, diretor do Montepio está interessado no pagamento das pensões majoradas em outubro, se não fôr possível fazê-lo já no mês corrente.

Condecoração

Em solenidade a ser realizada, às 21 horas de hoje, no plenário da Câmara Municipal, o Prefeito Negrão de Lima será agraciado com o Grande Colar e Cruz da Ordem de Isabel a Redentora. Essa comenda será imposta ao Prefeito pelo Príncipe d. Pedro de Orleans e Bragança, tendo sido distribuídos convites às altas autoridades para a cerimônia.

Congratulações

O Centro dos Professôres do Ensino Noturno Municipal, congratularam-se, em telegrama, com o Prefeito pela nomeação do prof. Alvaro Correia do Vale, para a função de Chefe de Grupos de Distritos de Educação de Adultos.

Condolências

O sr. Reinaldo Reis, Chefe de Gabinete, apresentou, em nome do Prefeito, condolências à família Fontes Romero, na missa mandada celebrar em sufrágio do ex-ministro do Tribunal de Contas da Prefeitura, sr. Edgard Romero.

ESTABELECIDOS OS PREÇOS PARA VIGILÂNCIA NOTURNA

A Associação Mantenedora da Vigilância Noturna Particular do Distrito Federal, que em boa hora virá colaborar com as Polícias Federal e Municipal na vigilância e na manutenção da ordem durante a noite, nas despoliciadas ruas desta Capital, já fixou os preços que deverão ser cobrados, a título experimental.

A taxa será estipulada de acôrdo com o tamanho do prédio, a extensão da área a fiscalizar e o valor do objeto a ser vigiado. Desta forma, os apartamentos pagarão Cr$ 50,00; os prédios situados em vilas e avenidas Cr$ 70,00; prédios com jardim Cr$ 80,00; finalmente, para as lojas comerciais e firmas industriais, a taxa será de Cr$ 300,00.

Embora já estejam sendo aceitas as inscrições, êste serviço, que na situação atual prestará grande auxílio e até certo ponto alívio à população carioca, somente entrará em execução após a aprovação do Ministro Nereu Ramos.

Imprensado Pelo Elevador

Quando trabalhava no prédio em construção à rua General Roca, 675, foi imprensado por um elevador-prancha, ali instalado, o bombeiro hidráulico, Heleno de tal, (brasileiro, solteiro, 25 anos, residente em Parada de Lucas) sofrendo em consequência, fratura do crânio, contusões no torax e fratura dos molares, sendo internado em estado de choque, no Hospital Sousa Aguiar.

Posse da Nova Diretoria na Associação Dos Surdos-Mudos

A Associação Beneficente e Cultural dos Surdos-Mudos, aproveitando as comemorações do seu 5.º aniversário de fundação, fará realizar a posse de sua nova diretoria, que tem como presidente o sr. Armando Grizo.

A solenidade terá lugar na sede da Associação Atlética e Cultural Candelária, na Rua Vereador Jensen Muller, 11a, em Cachambi.

REPRESENTARA' A FARER NO CONSELHO SOCIAL RURAL

A Federação das Associações Rurais do Estado do Rio escolheu, em assembléia ontem realizada, o representante dos ruralistas fluminenses no Conselho Regional do Serviço Social Rural, que dentro de poucos dias deverá estar ali instalado. A escôlha recaiu no sr. Carlos da Mata Barcelos.

Para a presidência do Conselho foi indicado o sr. Milton Freitas de Sousa e, como representante do govêrno do Estado, a sra. Cecilia Right. O sr. Mata Barcelos completou o quadro.

ESTAVA EM COMPANHIA DE UM JUIZ E PRETENDIA APRESENTAR-SE

Prêso Quando Passeava na Gávea o Assassino do Desembargador Piza!

A Versão do Crime no Depoimento do Matador — Refugiara-se na Residência de um Amigo em São Conrado — Quatro Tiros — A Diligência Policial Evitou a Apresentação Espontânea — Os Motivos do Assassinato — Aguarda o Pedido de Prisão Preventiva

Depois de uma série de habilidosas diligências, o delegado Rodoval Brito de Menezes, acompanhado do comissário Ernani Vieira e dos investigadores Tôrres e Damião, da Delegacia de Vigilância e Capturas, conseguiu localizar e prender o assassino do presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Toledo Piza.

Estava no Bairro da Gávea

O criminoso, que inicialmente se supunha estivesse em São Paulo ou na residência do secretário de Agricultura do Estado do Rio, dr. Moacir Gomes de Azevedo, havia atravessado a Guanabara, indo homiziar-se numa casa onde dizem residir o advogado Anuar Farah, ex-delegado da DOPS da vizinha capital, situada no lugar conhecido por São Conrado, próximo ao Recreio dos Bandeirantes, nesta capital.

Quando a polícia se aproximava da referida casa, viajando num carro de praça chapa DF 4-17-19, o delegado Rodoval divisou, a certa distância, o criminoso, que passeava na estrada, acompanhado de um amigo, dr. Gusmar Araújo, juiz da Comarca de Cambuci. O delegado fêz parar o automóvel e deu-lhe voz de prisão, fato que provocou protestos do referido juiz, que alegava estar o criminoso em sua companhia porque ia se apresentar à polícia.

Ao centro sentado, o criminoso Aguinaldo Figueiredo Pereira, dita para o escrivão Watzel, o seu próprio depoimento, tendo à sua direita, o promotor Silvio Duarte Monteiro

Apareceu Depois o Promotor

Em consequência do protesto do Juiz, que procurou entravar a ação do Delegado, êste reagiu, mantendo a prisão do criminoso, ocasião que ali chegou o dr. Silvio Duarte Monteiro, promotor de Niterói, que vem assistindo ao desenvolvimento do inquérito, ouvindo testemunhas, etc.

O inesperado aparecimento do representante do Ministério Público, causou espécie, pois tal fato vem provar que êle sabia onde estava homisiado o criminoso e não o comunicara à Polícia. Procurou convencer o Delegado que o assassino ia apresentar-se, porém, a prisão foi mantida.

Numa Sala da DOPS

Aguinaldo Figueiredo Pereira, o assassino, foi conduzido para Niterói, onde chegou às 19 horas, ao invés de ir direto para o cartório da Delegacia de Vigilância e Capturas, onde corre o inquérito, foi colocado numa das salas da Delegacia de Ordem Política e Social, que é considerada um tabú, onde ninguém entra e ninguém sabe de nada. Entram delegados, juizes, advogados, deputados, entrou todo mundo, menos a reportagem, que ali estava com os fotógrafos a fim de fazer a cobertura do rumoroso crime, que abalou a sociedade fluminense.

Paulo Maurity Mandou Abrir as Portas à Imprensa

Cientificado de que o promotor Silvio Duarte Monteiro procurava por todos os meios e modos evitar a penetração da reportagem e dos fotógrafos na sala onde se encontrava o criminoso, o dr. Paulo Maurity, Secretário de Segurança do Estado do Rio, deu ordens ao Delegado Alexandre Palmeira, para mandar abrir as portas aos rapazes da imprensa, pois que o seu maior desejo é que o povo seja informado de tudo que se passa com relação ao estúpido crime. A ordem foi transmitida, porém, o aludido promotor não queria obedecer, só o fazendo a muito custo, isto depois de veementes protestos dos jornalistas, que criticavam a sua parcialidade no

O assassino do desembargador Toledo Piza, com a maior serenidade, deitou êle próprio para o escrivão Watzel, inicialmente, e depois para o escrivão Edésio, o seu depoimento, tendo a assisti-lo o promotor Duarte Monteiro, pois que os delegados que dirigem o inquérito, uns estavam em pé um pouco afastados, enquanto outros encontravam-se numa outra sala. Esta maneira do próprio delinquente ditar seu depoimento, foi encarada com ceticismo pela reportagem. Ninguém dizia nada, mesmo porque o promotor, só permitiu que a reportagem entrasse sob a condição de nenhuma pergunta ser feita ao assassino.

Defesa Preparada

O matador Aguinaldo Figueiredo, em seu depoimento-defesa, rememorou fatos passados no Tribunal da Justiça, procurando fazer crêr que a sua vítima alimentava contra si e contra todos os funcionários do Tribunal certa odiosidade. Citou atritos que teve com Piza por causa do seu pedido de férias que êle se negou a conceder. Focalizou, ainda, o fato da nomeação do Juiz Gusmar Araújo e outros, que provocavam comentários no Tribunal. E foi por aí numa sequência de queixas e acusações intermináveis.

Um Sôco no Rosto e 4 Tiros

Por fim, quando o depoimento, por êle ditado, já contava inúmeras laudas, resolveu entrar no assunto principal: — o crime. Disse, que no dia 11 do corrente, cêrca das 13,30 horas, fôra chamado ao Gabinete do Presidente do Tribunal, dr. Toledo Piza, e quando lá chegou, foi criticado por não proceder a lavratura das atas das sessões das Câmaras Reunidas, tendo respondido que as atas eram lavradas pela subsecretária Cléa Marcondes, isto porque sua caligrafia era péssima. O presidente Piza não aceitou a desculpa, fato que provocou entre ambos ligeira discussão. Depois perguntou porque motivo havia abonado o ponto do subsecretário Ari Gouvêa. Aguinaldo desculpou-se, dizendo que o mesmo havia pedido para ir na Barra do Pirai, na residência do senador Paulo Fernandes.

Mas isto é uma desonestidade! — disse o dr. Toledo Piza, levantando-se da cadeira. — Aí nova discussão, mais violenta, ocasião em que o desembargador lhe desferiu um sôco no rosto. Foi nessa ocasião, em que perdendo o contrôle dos nervos, sacou de um revólver, disparando quatro tiros contra o seu agressor, que caiu próximo à mesa de trabalho.

Daí — concluiu o criminoso — não vi mais nada. Fugi em meu automóvel, e só depois vim a saber que o presidente Toledo Piza havia morrido.

Detido na Delegacia

Aguinaldo Figueiredo Pereira, o criminoso, que foi prêso no dia do seu aniversário natalício, sempre calmo, depois que terminou de ditar o seu depoimento, ficou detido na Delegacia de Ordem Política, onde aguardará o mandado de prisão preventiva, devendo ser depois recolhido ao quartel da Polícia Militar do Estado do Rio.

Nova Prova de Fôrça Entre Nasser e os Três Grandes:

SE O PRIMEIRO COMBOIO NÃO PASSAR PELO SUEZ AS FÔRÇAS ANGLO-FRANCESAS PODERÃO INTERVIR

Hoje, à Meia-Noite, os Pilotos Estrangeiros Deixarão o Seu Trabalho — Perigosa Prova de Fôrça Quando se Apresentar à Entrada do Canal o Primeiro Combóio de Nova Organização — Ex-Ministro da Defesa Trabalhista Acusa os EE. UU. de Querer Expulsar a Inglaterra do Levante — Entrevista de Nasser a um Jornal Polonês

PARIS, 14 (De Jean Allary, da France Presse) — O dia internacional foi um dos mais complicados da história contemporânea. O caso de Suez apresentou-se, na maior parte das capitais do mundo, sob aspecto diferente.

Primeiramente, em Londres, foi a continuação do debate na Câmara dos Comuns que deu a Selwyn Lloyd ocasião de confirmar o espírito de decisão do Govêrno, ao passo que os liberais se juntaram aos trabalhistas para criticar a política conservadora.

O Egito intervém em Washington para advertir que o plano elaborado pelos britânicos e pelos franceses de uma Associação dos Utilizadores do Canal conduz, inevitàvelmente, à guerra.

Os Utilizadores do Canal são convidados a reunirem-se em conferência para organizar o plano anunciado na véspera, em Paris e Londres. Cada Govêrno começou o estudo dêles e os nórdicos, particularmente, decidiram conferenciar entre êles, no próximo domingo, antes de responder.

John Foster Dulles, em sua entrevista coletiva, anunciou que se os navios americanos que se apresentarem à entrada do canal, tiverem recusado o direito de passagem, os Estados Unidos não recorrerão à guerra, mas tomarão outras medidas. Os franceses e inglêses não revelam qual será a sua atitude na mesma hipótese.

O Marechal Bulganin dirige ao presidente do Conselho francês uma carta "amistosa" na qual lhe pede que não se deixe levar por sentimentos apaixonados...

Que pensar disso tudo? Qual será o futuro do sistema imaginado em Londres, na viagem que ali fizeram Guy Mollet e Christian Pineau?

Inúmeros são os que o consideram como impraticável. "Como, pergunta-se principalmente, os pilotos, por mais hábeis que sejam, poderão conduzir combóios de navios através do Canal, se as organizações de terra, nas mãos dos egípcios, não colaborarem com [illegible]?"

Trata-se, evidentemente, de um problema político. Os utilizadores do Canal e, em primeiro lugar a França e a Grã-Bretanha, não reconhecem a validade na nacionalização decretada pelo Coronel Nasser. Por intermédio dos Cinco e de seu presidente Menzies, propuseram-lhe uma solução substitutiva. Êle recusou-a. A França e a Grã-Bretanha, bem como os outros utilizadores, continuam apegados a ela. E resolvem pô-la em execução, na medida em que isso dêles depende. Se o primeiro combóio que se apresentar à entrada do Canal em nome da nova Organização for admitido a passar por êle, muito bem, é sinal que o Egito mudou de opinião. Se não, ter-se-á obtido a prova da recusa de Nasser de colaborar para um sistema reconhecido apenas pelos utilizadores. Nesse caso, a questão de Suez entrará em nova fase, mas juridicamente, os utilizadores estarão "por cima".

Quanto à iniciativa de Bulganin, parece indicar que a União Soviética quer se colocar, no caso de arbitragem eventual.

Ex-Ministro Trabalhista Acusa os EE. UU.

LONDRES, 14 (FP) — No decurso do debate, na Câmara dos Comuns, duas intervenções não ortodoxas chamaram a atenção dos observadores políticos. Um ex-ministro conservador, Sir Lionel Heald, reclamou a apresentação do caso de Suez perante a ONU. Mais importante foi o discurso do sr. Emanuel Shinwell, ex-ministro trabalhista da Defesa: em tom extremamente interessante, que contrastava estranhamente com o do chefe do Partido Trabalhista, sr. Gaitskell, o sr. Shinwell se esforçou por limitar o desacôrdo que existe, a respeito do caso do Canal de Suez, entre a Oposição e o Govêrno. Para o sr. Shinwel, não se pode criticar o Govêrno a não ser um ponto: depois do fracasso da Missão Menzies ao Cairo, teria sido necessário convocar-se nova reunião das dezoito nações ou então recorrer-se à ONU. No que concerne às medidas militares, acrescentou, o Partido Trabalhista de modo algum pode nesbertar-se nisso, pois que medidas do mesmo gênero foram tomadas quando estava êle no poder. No que concerne à Associação dos Utilizadores do Canal, prosseguiu o sr. Shinwell, não se trata tanto de uma provocação, mas de uma estupidêz. "Suspeito, aliás, que essa idéia veio dos Estados Unidos e estou muito desconfiado quanto à diplomacia americana no Oriente Médio, pois não quero que o nosso grande país se torne um pião nas combinações dos exploradores americanos de petróleo. Suspeito de que alguns interêsses americanos procuram expulsar a Inglaterra das explorações petrolíferas do Levante. No que concerne à Associação dos Utilizadores do Canal, apresento as seguintes interrogações:

1) — E' isso aprovado, sem reservas, pelo sr. Dulles?

2) — Está êle pronto a apoiar até o fim?"

Entrevista de Nasser a um Jornal Polonês

PARIS, 14 (FP) — **Numa entrevista concedida aos enviados especiais do jornal polonês "Trybuna Ludu" e da Agência PAP, e divulgada por esta última, o Presidente Nasser declarou:**

"O Egito reconhece a Convenção de Constantinopla de 1888 como a única fórmula internacional concernente à liberdade de navegação no Canal de Suez, e observa estritamente essa convenção estando disposto a concluir, nesse ponto, um novo acôrdo internacional de caráter similar".

No que concerne à questão dos pilotos estrangeiros no Canal de Suez, o Presidente Nasser declarou o seguinte: "Contamos com nossas próprias fôrças, bem como com o [illegible] dos países que desejam uma real cooperação internacional. Atualmente, dispomos de 70 pilotos egípcios, dispostos a trabalhar sem interrupção para não permitir a suspensão do tráfego no Canal. Esperamos a chegada de 13 pilotos poloneses. Caso a necessidade ainda exija, poderíamos pedir à Polônia por exemplo, nos enviar os especialistas necessários".

Depois de afirmar que a retirada de pessoal estrangeiro do Canal não surpreendeu a administração egípcia, "que a previra há mais de um mês", o Presidente Nasser declarou que o Egito não se oporá a que a questão do Canal de Sues seja apresentada à "O. N. U.".

Govêrno Argelino Livre

DAMASCO, 14 (FP) — O "Movimento de Libertação Árabe" apresentou ao Govêrno da Síria uma nota em que pede que se encarregue da criação de um Govêrno Argelino Livre e da formação de um Exército argelino, composto de voluntários árabes.

Pede a nota, igualmente, que o Govêrno realize "demarches" junto a outros governos árabes, para o convencer de que devem contribuir materialmente e com apôio moral, para a realização dêsse projeto.

IV — EGITO SEM ESFINGE

OCUPAR SUEZ E DOMINAR O EGITO: UM EXEMPLO DO "BRITISH WAY OF LIFE"

Somente Depois da Inauguração do Canal de Suez é Que os Inglêses "Descobriram" a Terra Dos Faraós — A Ofensiva Sôbre as Ações da Companhia — Afinal, a Ocupação Militar Para Assegurar a Posse do Caminho Mais Curto Para a Índia — Onde Surge Uma Espécie de "Pub" Londrino — (Quarta de Uma Serie de Reportagens de PAULO SILVEIRA, Enviado Especial de ULTIMA HORA no Egito)

Os inglêses têm uma expressão própria para definir sua filosofia de vida. E' o "british way of life" que, para êles, quer dizer isso: viver à parte do mundo, sem permitir influências estranhas sôbre suas tradições e manter os seus hábitos, nas Ilhas Britânicas ou onde estiverem, impondo aos outros, com delicadeza ou à fôrça, conforme o caso, seus pontos de vista e o respeito aos seus interêsses.

Para as suas antigas colônias, entretanto, êsse famoso "british way of life" é algo mais contundente que uma simples influência subjetiva... A história da colonização na Índia, na África, na própria Irlanda, se um dia fôr contada como realmente se desenvolveu, com tôda a gama das suas violências, artimanhas e espertezas, mostrará ao mundo, em seu verdadeiro significado, o que é o tal "british way of life", quando aplicado à terra alheia.

Vejam o caso do Egito. Até à inauguração do canal de Suez, os inglêses olhavam com o maior desprêzo a terra dos Faraós. À parte algumas incursões em território egípcio, para arrancar de ruínas e túmulos algumas preciosidades destinadas a enriquecer o Museu de Londres, os britânicos não mostravam maior interêsse pelas coisas egípcias. Era um país subdesenvolvido, tutelado pelo Império Otomano, sem valor estratégico aparente para os planos de Sua Majestade a Rainha Vitória.

Mas a construção do Canal de Suez veio alterar profundamente o esquema. A ligação entre o Mar Vermelho e o Mediterrâneo, encurtando de muitos dias a viagem à Índia, então sofrendo em tôda a sua dureza o pêso do "british way of life", fêz com que os olhos dos inglêses se abrissem, sôbre aquêle pedaço do Oriente Médio.

A Ofensiva Sôbre Suez

Compreendiam os inglêses que, para dominar política e militarmente o Egito, o melhor caminho seria, desde logo, assumir o controle econômico e administrativo da Companhia que explorava a navegação pelo Canal de Suez. E a pressão começou a fazer-se sentir sôbre o Império Otomano, que prendia entre as mãos a soberania do Egito. Era necessário, porém, de qualquer modo, que um bom pretexto permitisse traduzir em atos os planos que os britânicos arquitetavam.

E o pretexto surgiu. Em 1882, um líder nacionalista egípcio, Arabi Pascha, depois de um golpe de Estado, assumia o govêrno. Os inglêses, de ôlho no canal de Suez, consideraram em perigo a liberdade de navegação pela passagem e trataram de liquidar com o novo regime.

Depois de um "ultimatum" a Arabi Pascha, a esquadra de Sua Majestade, sob o comando do almirante Seymour, abria fogo contra Alexandria, arrasando a cidade. A data: 11 de setembro de 1882. No dia seguinte, os marinheiros de Albion desembarcaram em solo egípcio e... ficaram lá até que a política nacionalista do presidente Nasser fêz embarcar, de volta, o último integrante das tropas de ocupação.

Legalmente (e os inglêses são geniais para encontrar essas fórmulas de conciliação), o Egito permanecia sob a soberania otomana, mas, de fato, não passava de uma simples colônia britânica. A Companhia de Suez, por seu lado, já se achava nas mãos dos inglêses, pois, aproveitando-se de condições favoráveis, êles já haviam adquirido grande número de ações da emprêsa.

Ocupação Inglêsa

A invasão do território egípcio, seguiu-se a ocupação. As tropas fincaram pé no interior do país e a esquadra, patrulhando o Mediterrâneo e fiscalizando a entrada do Canal, impossibilitava qualquer reação, partisse do povo ou do govêrno egípcios. O govêrno turco, por sua vez, era impotente para opor-se aos desígnios dos inglêses.

Nessa atmosfera de pressão, alterou-se o contrato entre o Egito e a Companhia concessionária do Canal. Manejando por trás das cortinas, em proveito de sua política imperialista, os quase-ocupantes ficaram com a maioria das ações da Emprêsa.

Como se vê, o "british way of life" tem uma aplicação tôda especial quando os inglêses sentem que seus interêsses se acham em jôgo... O Egito não foi o primeiro país a perder a independência em razão do avanço imperialista britânico. A Índia, grande parte do continente africano, algumas ilhas do Caribe, a Guiana, as ilhas Falkland, dezenas de importantes pontos estratégicos no Oceano Índico, a própria China sentiram também como é pesada a mão que os inglêses estendem para "proteger" os povos subdesenvolvidos...

A Administração Inglêsa

A administração (velada) inglêsa na Companhia de Suez determinou, de início, a implantação de um regime de trabalho-escravo para os empregados egípcios da emprêsa. E eram os pobres nativos que mantinham em funcionamento o Canal, assegurando o ritmo de sua navegação.

Paralelamente, a Companhia não observava as cláusulas do contrato assinado com o govêrno egípcio, mas, ao contrário, fazia da concessão um instrumento para aprofundar ainda mais o domínio do país. Assim, nem mesmo a cláusula que estabelecia a liberdade de navegação pelo canal para todos os navios, na paz ou na guerra, sem distinção de bandeiras, era cumprida pelos inglêses. Por isso achamos graça quando, agora, nos Comuns, sir Anthony Eden afirma que Nasser constitui uma ameaça à livre navegação por Suez. Pergunto: durante as duas guerras mundiais, a de 14 e a de 39, quantos navios inimigos da Inglaterra atravessaram o Canal? Não pensem muito. Respondo logo: nenhum. Naturalmente, os inglêses não anunciaram, aos quatro ventos, que os navios inimigos estavam proibidos de atravessar a passagem. Fizeram melhor: colocaram uma esquadra em Pôrto Said, no Mediterrâneo, à entrada do Canal, e uma outra, ao sul, em Pôrto Suez, no Mar Vermelho. E ficavam esperando que aparecesse algum navio do Kaiser, no curso da primeira guerra, ou de Hitler, durante a última.

Agora, ao anunciar a nacionalização da Companhia do Canal de Suez, o govêrno egípcio reafirmou, como primeiro item, sua determinação de garantir a livre navegação pela artéria. Em nenhum instante, a nacionalização da Companhia afetou a liberdade de tráfego pelo Canal. Navios de tôdas as procedências por ali passam todos os dias, sem distinção de nacionalidade, numa afirmação eloqüente de que a tal ameaça, que Eden descobriu, só existe mesmo na mente inquieta dos inglêses, profundamente ressentidos pelo fato de não haverem respeitado o "british way of life".

E Agora?

A Conferência de Londres não podia dar bons frutos. Reunida apressadamente para referendar o ponto-de-vista britânico, mais do que suspeito, sôbre o delicado problema, suas resoluções não poderiam cobrar normas de validade. Por isso fracassou, também, a "missão dos cinco", chefiada pelo "prêmier" australiano Menzies, que foi ao Cairo pedir ao govêrno egípcio um pouco mais de respeito pelo "british way of life".

Com a razão e outros trunfos do seu lado, Nasser não tinha como ceder às tentativas de intimidação vindas de Londres. E não cedeu, realmente. A esquadra inglêsa continuou a passear pelo Mediterrâneo, tropas de infantaria, de uniformes novos e fuzis brilhando ao sol, desceram, mais e mais, em Chipre. Os franceses, de seu lado, ligados umbelicalmente, no campo dos negócios, aos inglêses, apressaram-se em unir seus contingentes a essa prosaica demonstração de fôrça. Nasser continuou inflexível, mas, já agora, com todo o povo egípcio de pé, a seu lado, para defender a soberania do país.

O desenvolvimento futuro da crise só pode ser aquêle apontado pelo govêrno do Cairo. Que fale a Organização das Nações Unidas, único [illegible] internacional com a necessária [illegible] para opinar sôbre a questão. Ou será que os inglêses pretendem "administrar" o Canal através de uma repartição instalada em Londres, com funcionários inglêses, provavelmente localizada num terceiro pavimento a poucos passos de Piccadilly, como informam os últimos telegramas?

Vocês sabem o que se chama, na Inglaterra, um "pub"? E' uma espécie de bar modesto, onde amigos se reúnem, tôdas as tardes, para um "papo" e um copo de cerveja. Sentados às pequenas mesas ou debruçados sôbre o comprido balcão, entre baforadas de fumaça que tornam ainda mais denso o ar que se respira, os inglêses resolvem, ali, pràticamente e de modo eficiente, todos os problemas, desde os romances da princesa Margareth até as greves dos trabalhadores nas minas carboníferas. E, através de uma indignada carta ao "Times", apontam a solução para tudo.

Não há uma certa semelhança entre a tal "organização" para administrar o Canal, fundada agora em Londres, e a instituição do "pub", tão característica do "british way of life"?

O Mundo em Marcha

Adesão do Brasil ao Pacto do Atlântico Sul

BUENOS AIRES, 14 (FP) — Em sua nota ao govêrno argentino, aceitando participar da reunião preparatória de Buenos Aires, visando a organização do sistema defensivo do Atlântico Sul, o govêrno do Brasil sugere a conveniência de convidar o Paraguai, "tendo em conta que o dito país forma parte também do grupo de Estados do Atlântico Sul".

A nota do Brasil, depois de assinalar que o govêrno brasileiro sempre foi fiel aos compromissos assumidos em matéria de defesa continental, contidos nos diversos tratados interamericanos, e animado do desejo de tornar efetivas as recomendações da Junta Interamericana de Defesa, expressa que "o Brasil prestará seu apoio e colaboração à projetada reunião preparatória de Buenos Aires".

Mensagem de Bulganin a Ike

WASHINGTON, — (AFP) — O embaixador da URSS nesta capital, sr. George Zarubin, declarou que entregara ao secretário de Estado, Dulles, mensagem pessoal do marechal Bulganin dirigida ao presidente Eisenhower. Precisou o embaixador que essa mensagem era uma resposta ao marechal Bulganin à carta que lhe tinha sido dirigida pelo presidente Eisenhower em 4 de agôsto. A mensagem do marechal Bulganin é datada de 11 do corrente.

Cargueiro Inglês Em Dificuldades

LONDRES, 14 (FP) — O cargueiro britânico "Juno", de 1.000 toneladas, carregado de munições, está em dificuldades em meio a um espesso nevoeiro, na Mancha, a 30 quilômetros ao sul da Ilha de Wight. O navio não lançou S.O.S. e pensa poder continuar caminho dentro de algumas horas. Sua posição, entretanto, foi assinalada pelo rádio aos navios que cruzam essas paragens a fim de evitar todo risco de colisão.

Aumenta o Território Holandês

HAIA, 14 (FP) — Uma poderosa grua deixou cair os últimos metros cúbicos de terra necessários para fechar o dique de cintura de 90 quilômetros de comprimento, encerrando um trecho de mar que dará à Holanda mais um território de 54.000 hectares. A cerimônia se realizou em presença da Rainha, a qual depois, movimentando uma alavanca, pôs em movimento as oito bombas que esvaziarão a água cobrindo a futura nova província holandesa.

A Bomba H Destrói Tudo Num Raio de 34 kms.

BERLIM, 14 (FP) — No Congresso do Partido Cristão-Democrata, de Weimar, o médico Manfred von Ardenne frisou que não mais existe segrêdo atômico retido exclusivamente por determinada potência.

O perigo das armas atômicas, acrescentou, está aumentando. A potência de explosão de uma só bomba pode ser de 45 a 50 milhões de trinotrotolueno. Perigo particular ressalta do acúmulo de matérias físseis nos arsenais. Além disso, os projéteis atômicos podem ser empregados em foguetes balísticos cujo alcance chega a 9.000 quilômetros, e cuja velocidade é de 5.500 quilômetros por hora. Contra tais projéteis, não há defesa aérea, mas sòmente uma possibilidade de advertência.

Em 1945, prosseguiu o físico, a zona de destruição total de uma bomba atômica tinha um raio de 1.200 metros. Hoje, a zona de destruição total seria de 34 quilômetros, com a diferença ainda de que, ao contrário do que ocorria numa guerra travada com as armas tradicionais, numa guerra atômica não haveria nem armistício, nem capitulação, pois a guerra prosseguiria por si mesma durante um período corespondente ao da existência de isótopos radioativos. A influência das radiações sôbre a hereditariedade dos homens alcançados poderia durar por 40 gerações, isto é, durante mais de um milênio.

Presente de Adenauer a Bulganin

BONN, 14 (IF) — Círculos diplomáticos alemães informam, que o chanceler Adenauer mandará, em breve, ao Primeiro-Ministro Soviético, Bulganin, um presente pessoal que consistirá de um moderno gravador de som, modêlo especial, e um arquivo de 60 fitas gravadas com canções populares alemãs e músicas de Beethoven e Wagner.

Stevenson Inaugura a Campanha Eleitoral

HARRISBURG (Pensilvania), 14 (FP) — "O fito primordial das próximas eleições é resolver o seguinte: os Estados Unidos desejam manter-se no imobilismo com matizes de indolência e de cinismo, ou desejam uma vez mais adiantar-se para preencher nossas necessidades humanas, agir de modo a que tôdos aproveitem de nossa abundância e fortalecer a segurança mundial", declarou em Harrisburg o sr. Ablai Stevenson, inaugurando oficialmente a campanha eleitoral do Partido Democrata.

O sr. Stevenson que se dirigia a uma assistência de dez mil democratas, lembrou que o Presidente Eisenhower abrira, na véspera a campanha eleitoral republicana diante de 500 pessoas, representantes a "elite do Partido".

Burgess Leva Vida Feliz em Moscou

MOSCOU, 14 (FP) — Guy Burgess, o antigo diplomata britânico que, há quatro anos, se refugiara na U.R.S.S., em companhia de seu colega, Donald Mac Clean, trabalha, atualmente, em Moscou, para a Casa das Edições Soviéticas e leva uma vida calma e, mais ou menos solitária: tal foi a revelação feita por Tom Driberg, membro da Comissão Executiva do Partido Trabalhista da Grã-Bretanha, o qual afirmou ter visto Guy Burgess seguidamente neste mês de sua estada na U.R.S.S.

Tom Driberg está escrevendo um livro sôbre êsse cidadão britânico que fêz causa comum com a U.R.S.S. Acrescentou êle que Guy Burgess trabalhava na "Casa de Edições das Línguas Estrangeiras", anteriormente especializada nos livros inglêses. "Guy Burgess, disse ainda Tom Driberg, parece gozar boa saúde, e perfeitamente adaptado à sua existência em país socialista, usa sempre sua gravata "Deton".

Guy Burgess mora num apartamento de três peças, bem no centro de Moscou. Não fala russo, mas discute com seus companheiros em inglês. Tom Driberg acrescentou que Burgess desmentiu a existência de qualquer desacôrdo entre êle e Donald Mac Clean: "Não há uma palavra, sequer, de verdade nisso", declarou êle ao membro da Comissão Executiva Trabalhista. Este último não conseguiu encontrar Donald Mac Clean, que estaria em férias com sua família. Tom Driberg excusou-se de qualquer outra revelação a respeito de suas conversas com Burgess de modo a deixá-las para o seu próximo livro.

Hoje, às 18,30 Horas, na ABI:

Plano de Classificação na Assembléia do Funcionalismo

A UNSP e demais entidades associativas estarão presentes hoje às 18,30 horas na ABI, a fim de examinar o plano de classificação e traçar as diretrizes necessárias para a sua aprovação. Já na tarde de ontem estêve no DASP uma comissão de servidores das Verbas 3 e 4, expondo ao diretor daquela repartição a aflitiva situação em que se encontram pois ainda não receberam os atrasados do aumento já conferido por decreto Executivo. O Dr. Carlos Mário Faveret adiantou na ocasião que a situação jurídica dêsse pessoal será estudada dentro em breve, marcando nova reunião para a próxima têrça-feira dia 18.

Instituto de Previdência e Assistência Dos Servidores do Estado

SERVIÇO DE MATERIAL

Racionalização de Trabalho

Para contrato de planejamento e posterior execução de reforma em moldes amplos atuais e padronizados, dos serviços administrativos em geral, no IPASE e no H. S. E., acha-se aberta, na Seção de Compras daquele Instituto (Rua Pedro Lessa, n.º 36 — 10.º andar) Concorrência Pública n.º 19.

Essa reforma deverá abranger a implantação de novos sistemas mecanizados visando a substituir, aperfeiçoar, completar e racionalizar os já existentes.

Maiores esclarecimentos poderão ser observados no Edital n.º 19/56, publicado no D. O. de 22 de agôsto de 1956, página, 15.901.

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1956.

(a.) JOSÉ VALÉRIO COELHO DA SILVA
Chefe do SGM

FELIX MARIA DA CONCEIÇÃO

MISSA DE 7.º DIA

Antônio Alves e senhora, Antônio Conceição, Felix Alves, netos e demais parentes, cumprem o doloroso dever de convidar os demais parentes e amigos, para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar no altar-mor da Igreja de São Geraldo, em Olaria, às 7,30 horas do dia 17 (segunda-feira), pelo descanso eterno da alma de seu querido sogro, pai e avô.

Sensibilizados, agradecem o comparecimento.

Judith Adelaide Maurity Santos

MISSA DE 7.º DIA

Volta Baptista Franco, senhora e filhas e Aldo Baptista Franco, senhora e filhos, sensibilizados, agradece tôdas as demonstrações de pesar recebidas pelo falecimento de sua mãe, sogra e avó e convidam a todos os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua bonissima alma, mandam rezar, amanhã, sábado, dia 15 do corrente, às 9 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

Fixado em Cr$ 1.500.000, o Passe de Rubens Para o Futebol Português

Revelação de Rubens:

"PENSAVA ACABAR MINHA CARREIRA NO FLAMENGO"

Não Sabe Nada do Interêsse do Belenenses — Depois Estudará o Assunto — Quer Também Muito Dinheiro — O Clube Português Prometeu Responder Hoje ao Sr. Fadel Fadel — Um Milhão e Meio Pediu o Flamengo

CONFIRMOU-SE o interêsse do futebol português pelo concurso do meia Rubens, do Flamengo. Não foi o F. C. do Pôrto e sim o Belenenses, o grêmio que telefonou para o sr. Fadel Fadel, perguntando as condições de transferência do grande craque. O dirigente rubronegro fêz então as exigências financeiras do seu clube, ficando o sr. Paiva Raposo, vice-presidente do clube lisboeta e que falou pelo telefone com Fadel Fadel de responder ainda hoje, após uma reunião com os demais companheiros de diretoria.

Um Milhão e Meio

O Flamengo fixou o passe de Rubens em um milhão e meio de cruzeiros, importância que parece não ter agradado ao clube lisboeta. Êste todavia, conforme salientamos acima, ficou de responder hoje, após uma reunião de diretoria. Isto porque além da importância pedida pelo Flamengo, o Belenenses terá também a parte do jogador que ainda ignora.

Estréia Imediata

Salientou ainda o Sr. Paiva Raposo que, o grande interêsse do seu clube em resolver o caso do atleta ràpidamente é o desejo de que está possuído em fazê-lo estrear no dia 23 do corrente, quando o Belenense inaugurará seu novo Estádio que chamar-se-á de Restelo.

"Pensava Acabar Minha Carreira no Flamengo"

Entrementes a nossa reportagem estêve com o meia Rubens, em sua residência. O craque apenas sabia do assunto através do noticiário radiofônico. Para êle foi até surprêsa, pois esperava que o assunto estivesse encerrado, com a desistência do Pôrto. Rubens continua falando, para acrescentar com certa tristeza: "Sinceramente, pensava acabar minha carreira no Flamengo". E prosseguiu, "Foi um clube que me amparou quando vim de São Paulo e onde obtive realmente minhas maiores glórias esportivas. Mas futebol é isto mesmo. Parece que não me querem mais e só me resta esperar o desenrolar dos acontecimentos.

Depois Estudarei..

Perguntado sôbre as cifras que iria exigir, Rubens nos disse que ainda não havia pensado sèriamente no assunto. Tinha realmente seus planos, mas isto tudo dependia do interêsse agora manifestado. O craque, todavia, deixou claro que não deixará o Brasil, a não ser em condições especiais. Quer perceber ordenados melhores que atualmente e luvas superiores a conseguida no seu último contrato. Isto tudo deve dar uma base mínima de meio milhão de cruzeiros por uma temporada.

A Palavra de Solich

Devemos também salientar que, hoje deverá surgir a palavra de Solich sôbre o assunto. O técnico já foi consultado, porém, não quis se manifestar a priori, como é de seu hábito.

Rubens pensava encerrar sua carreira no Flamengo. Mas os acontecimentos parecem indicar o contrário...

ANO VI — Rio de Janeiro, 14-9-56 — N.º 1.605

ADEMIR NO OLARIA!

José da Gama está trabalhando no sentido de conseguir a cessão de Ademir, pelo Vasco, ao Olaria. O conhecido empresário propôs cem mil cruzeiros pelo passe e os dirigentes cruz-maltinos parecem dispostos a concordar. Hoje, será resolvida a questão com ida do famoso atacante para o clube da Rua Bariri, onde deverá disputar mais um ano de futebol em condições satisfatórias.

RONDA DOS CLUBES

O sr. Fadel Fadel, dirigente do Flamengo, informou que já tinha sido efetuado o pagamento de 325.000 cruzeiros pelo passe de Sarcinelli, ao São Paulo, aguardando, agora, a chegada do passe para legalizá-lo.

. . .

Alaíne e Nilo estão sob cuidados médicos e não integrarão o quadro do Madureira, contra a Portuguêsa.

. . .

O atacante Roliço, do Botafogo, da Bahia, não chegou a acôrdo com o Bonsucesso nem com o Botafogo, devendo retornar ao clube baiano. O jogador iludiu os dirigentes cariocas informando que sua idade era 24 anos quando na realidade conta com 29 anos de idade, e desta forma não pode ser útil nem nos aspirantes.

. . .

Regressou a delegação do São Cristovão. Hoje haverá um ligeiro coletivo para ajustar o time que enfrentará o América.

. . .

Orlando, centromédio do Vasco não participou do coletivo de ontem em São Januário, mas estará a postos amanhã, contra o Bonsucesso.

. . .

Eduardo Pelegrini também foi lembrado para a direção técnica do Bangu, mas se aceitará resolvendo a sua situação com o Vasco, pelos anos de serviços prestados ao grêmio cruz-maltino.

. . .

O dr. Marques Tourinho informou que Ferreira, Alarcon e Romeiro não poderão participar do jôgo com o São Cristovão pois continuam sob cuidados. Leônidas e Edson já tiveram alta.

. . .

O zagueiro Osmar que não acertara as condições financeiras para seu ingresso no Esporte Clube do Recife, teve resolvida ontem a situação com um entendimento telefônico do presidente Giulite Coutinho com os dirigentes pernambucanos. E foi concedido o passe a fim de que Osmar possa estrear domingo contra o Santa Cruz.

. . .

O sr. Jorge Chammas, representante do Santos nesta capital falando à reportagem informou que não está autorizado oficialmente a tratar da conquista do goleiro Helio, do Vasco, acreditando mesmo que não haja maior interêsse de seu clube pelo jogador.

. . .

Servílio acertou as condições para a renovação de seu contrato que deverá ser assinado ainda hoje na sede administrativa do Flamengo.

. . .

Segunda-feira deverá chegar, viajando por via aérea e em trânsito para a Europa a delegação do América Mineiro. Segunda-feira à tarde a delegação irá apresentar suas despedidas ao Presidente Juscelino Kubitschek, no Palácio do Catete.

Paulinho Não se Ilude:

"O VASCO CONTRA TODOS"

A Grande e Talvez Unica Oportunidade Para a Reabilitação do Bonsucesso — "Todos Querem Ver a "Caveira" do Lider" — "Pesando Prós e Contras, Desaparece Favoritismo"

— Se em futebol o principal fôsse a estatística, não há dúvida de que o Vasco seria o grande favorito do "match" de depois de amanhã, no Maracanã. Mas há um conjunto de fatores que não pode fugir às considerações mais rigorosas se se desejar, de fato, alcançar à conclusão desejada.

Estas as primeiras palavras de Paulinho, o zagueiro que Rio Grande do Sul mandou para suprir uma das grandes lacunas do Vasco da Gama desde que Augusto da Costa decidiu abandonar o futebol.

"Todos Contra o Vasco" ou o Vasco Contra Todos

E o excelente lateral desce a maiores detalhes para ilustrar seu raciocínio:

— Se pensarmos os prós e os contras, teremos a idéia exata do que será o encontro de sábado: uma partida sem favores. Explico. A nossa posição de líder e ainda de invicto oferece um "handicap" para os nossos adversários. Sendo um jôgo isolado ,estarão todos contra o Vasco ou o Vasco contra todos. Todos querendo ver a "caveira" do ponteiro, como se diz mais simplesmente. Êste, portanto, se não é o principal motivo para justificar meu ponto de vista, pelo menos fará peso na balança.

Oportunidade Unica Para Reabilitação

Mas Paulinho não parou aí. Esclareceu, imediatamente:

— Depois, temos de atentar para o fato de o Bonsucesso pretender total reabilitação de seguidos reveses. E a grande oportunidade, é claro, seria vencer o lider, seria derrubar o último invicto.

Dominado, entretanto, por tranquilidade verdadeira, Paulinho concluiu:

— Ofereço tais esclarecimentos para situar o compromisso no plano de destaque que realmente deve ocupar. Nunca dando a idéia de pessimismo ou procurando justificar acontecimentos futuros. O certo é que será uma partida muito difícil e que exigirá de todos os jogadores do Vasco o maior dos esforços.

Vavá Absolvido – Duque, Lafaiete, Adésio e Chico, Suspensos

O Tribunal Desportivo estêve reunido, na noite de ontem, julgando os processos em pauta. A sessão foi bem mais rápida do que se poderia supor, assinalando suspensões, multas e absolvições. As resoluções do Tribunal foram estas: a) Absolver Vavá, Pacheco e Mauro; b) Multar os jogadores Joel, em 200 cruzeiros, e Barbosa, em 500 cruzeiros. Ambos são do Olaria; c) Suspender por uma partida, Adésio, Lafaiete (ambos do Canto do Rio), Chico (aspirante do Flamengo) e Duque (do Canto do Rio), êste por dois jogos; d) Multar o Flamengo (600 cruzeiros), Canto do Rio (200 cruzeiros) e América (400 cruzeiros), por atraso de jôgo.

CASTILHO EM FORMA — Não resta dúvidas que Castilho é uma garantia, no arco tricolor. No exercício de ontem revelou magnífica forma, conforme nos demonstra esta sequência

TREINANDO ONTEM EM CONJUNTO:

VOLTARÁ O FLUMINENSE PARA NOVO EXERCÍCIO ESTA TARDE

Hoje, Ensaio Tático e Ajuste Das Linhas — Já Concentrados os Tricolores — Telê Reapareceu, Paulo Mantido de Médio Esquerdo — Encerramento Dos Preparativos Para Mais um Sensacional Fla-Flu

Impedido de realizar os dois treinos coletivos de acôrdo com seu plano de trabalho, em face das chuvas que caíram na cidade, Silvio Pirilo decidiu marcar para hoje, novamente à tarde, mais um exercício coletivo. Ontem, à tarde, fêz o primeiro ensaio de conjunto na semana rubronegra. Entretanto, não encerrou os preparativos para o Fla-Flu, considerando pouco o número de treinos desta semana.

Treino Tático

Hoje, todavia, o ensaio será mais leve. Os tricolores voltarão esta tarde ao gramado de Álvaro Chaves, realizando o apronto para enfrentar os tricampeões. Irá Pirilo, nesta oportunidade, realizar um plano tático. Um ensaio de ajuste de conjunto, sem muito empenho dos profissionais, com o intuito apenas de traçar normas de defesa e ataque para o grande clássico.

Todo Mundo Treinou

O treinamento de ontem foi normal. Marcou, como se previa e se anunciava, a volta do ponteiro direito Telê. Todos os jogadores participaram do exercício, com um rendimento convincente. Aspirantes e profissionais demonstraram boa forma, prontos para os jogos importantes de domingo com o Flamengo, nas duas categorias. Paulo foi mantido de médio esquerdo.

Já Concentrados

Terminado o treino ontem à tarde, todos os jogadores da equipe principal seguiram para a concentração no Hotel Regina. Hoje voltarão a campo, para o treino de ajuste das linhas, encerrando os preparativos de campo para o grande choque.

Converti em Tratamento

O ponta direita Converti, que se contundiu seriamente no jôgo contra o Bangu, continua em tratamentno. Compareceu ontem para aplicação de banhos de luz e massagens, devendo permanecer mais uma semana sob os cuidados do departamento médico do Fluminense.

RESPONDERÃO SEGUNDA-FEIRA OS MINEIROS

DE início, a Federação Mineira de Futebol não póde estar contra a sugestão apresentada ontem na Assembléia da Federação Metropolitana pelo presidente Antônio do Passo, qual seja a realização de dois amistosos entre as seleções de Minas e do Distrito Federal. Basta o fato de ter a finalidade, por todos os motivos simpática, de auxiliar uma instituição patriótica presidida pela senhora Sarah Kubitschek, espôsa de ilustre mineiro e atual Chefe da Nação.

O representante da Federação Mineira de Futebol nesta metrópole, nosso confrade Canôr Simões Coelho, e o deputado Geraldo Starling Soares, presidente do C.N.D., irão domingo a Belo Horizonte e nesta oportunidade terão ocasião de consultar o presidente Francisco Côrtes, presidente da entidade das Alterosas, sôbre o assunto.

Podemos adiantar que os responsáveis pelos destinos do futebol montanhês nada terão a opor, desejando apenas uma pequena participação nos lucros obtidos a fim de fazerem frente as pespesas com o treinamento da sua seleção.

A Taça a ser disputada nos dois jogos, entre mineiros e cariocas, no Independência e no Maracanã, terá o nome da senhora Sarah Kubitschek e será oferecida pelo Departamento de Imprensa Esportiva da ABI.

Sport Scope

De GERALDO ESCOBAR

A GRANDE DATA DO AMÉRICA

O América Football Club está comemorando seu 52.º aniversário de gloriosa existência. Sob a direção segura, eficiente e incansável de Giulite Coutinho, com uma diretoria que trabalha, o engrandecimento do tradicional grêmio de Campos Salles vai se tornando um fato. Os associados não escondem o reconhecimento ao grupo renovador que dirige o clube. Esta manhã houve missa na Igreja de São Francisco Xavier, às 9 horas, por alma dos associados falecidos. Um amplo programa de festas seguirá comemorando êste 52.º aniversário.

"CHUTARAM" O JOÃO ALBERTO

Na Assembléia Geral da FMF, todos os clubes deram voto de congratulações ao Presidente da República pelo seu aniversário. Mas um tal de João Alberto, do Olaria, discordou do voto a JK. Os dirigentes do clube leopoldinense, revoltados com a atitude de seu representante, dispensaram-no imediatamente da diretoria. Aquêle João Alberto comprometeu o clube, quando não interpretava o pensamento exato da direção bariri. Sobrou ràpidamente. Dizem que êle quis, com isso, registrar sua passagem pelo esporte. Mas uma nota oficial do simpático Olaria acabou com o "engraçadinho"...

JULINHO CANSOU DA ITALIA

Luiz Alipio de Barros, nosso companheiro e colunista de ULTIMA HORA, regressou da Itália e nos disse: "Julinho está louco para voltar para o Brasil. Cansou da Itália. Sua espôsa não se aclimatou e êle não quer ficar além do prazo do contrato firmado." Julinho disse a Alipio de Barros que, se ninguém comprar seu passe, êle abandonará o futebol. Quer voltar de qualquer maneira. Aliás, ontem chegou a notícia de que o Fiorentina fixou o passe de Julinho em seis milhões de cruzeiros.

Luiz Alipio de Barros apresenta

Ronda da Cidade

(DE PARIS, PELO "BANDEIRANTE" DA PANAIR)

COLETTE: LUA-DE-MEL ENGRAÇADA...

Colette Duval, a extraordinária para-quedista francesa que bateu um recorde mundial no Rio de Janeiro, está publicando a sua biografia no jornal parisiense "Paris-Press-Intransigente". E pelo menos na parte que se refere à sua passagem pelo Brasil, a moça está contando sua história com muita honestidade e sobriedade.

Respondendo a uma "enquete" da jornalista Sylvie Marion, a nossa conhecida Colette disse que iria repousar no próximo inverno, e que abandonaria temporàriamente seus saltos de pára-quedas e seu trabalho como "manequim". Acrescentou que iria alugar no Etoile uma velha casa de flores para transformá-la em um magazine de artigos de esporte de grande luxo.

Sôbre os seus planos para o próximo ano, respondeu Colette:

— Casar com Gil Delamare em abril e passar minha viagem de núpcias em um avião de dois lugares, batendo o recorde de duração de vôo sem escalas...

Que lua-de-mel mais boboca, vocês não acham...

☆

CUIDADO COM ELAS...

O francês não é bobo nem nada... Pois não é que inventou umas tais moedinhas de 100 francos que são mesmo de amargar!... A gente pensa que a coisa não vale nada (tarifa inicial de um taxi) e vai distribuindo as tais assim sem mais nem menos. Quando a gente descobre a traição, leva um susto dos diabos. E' que 100 francos, na dança do câmbio, vale mais de 20 cruzeiros.

☆

O ADEUS DE LIFAR

Prepara-se ativamente a nova temporada lírica e coreográfica da Opera de Paris, onde, febrilmente, se realizam os últimos ensaios de "Martyne de Saint Sebastien", a grande obra de Claude Debussy que será dançada por Ludmila Tcherina, com "décors" de Felix Labisse.

Serge Lifar, que comanda a coreografia dêsse "ballet", preocupa-se igualmente com a despedida de adeus dos palcos que dará numa "soirée" de gala numa data que êle guarda ainda em segrêdo.

Comenta-se, por outro lado, nos meios do "ballet", que o célebre coreografo e bailarino interpretará, nessa sua noite de despedida, o clássico "Gisele". E que a direção da Opera decidiu não usar na noitada de despedida de Lifar os cenários de Carzou, pintados há dois anos, e julgados "demasiadamente modernos". Lifar dançará o seu adeus com os antigos cenários de Benoit, o que será mais uma atração para os balletomaníacos parisienses.

☆

ALVARO E O CAMPO

Somos informados, aqui em Paris, que o nosso prezado amigo Álvaro Moreyra, grande cronista e um coração imenso, vai receber um belo presente no sábado, dia 15. Alvaro sempre sonhou em ter uma casa de campo, e nunca lhe foi possível, na sua vida duríssima e honesta, adquirir uma. Agora vai receber de uma companhia imobiliária (Engenharia e Comércio ENCO), um terreno lá no Parque Capivari, nas vizinhanças do Rio. E a entrega do presente lhe será feita com um bruto churrasco, no próprio "local do crime". Se o avião da Panair não atrasar, lá estaremos para comer a churrascada, e, principalmente, para abraçar o querido amigo.

☆

CHEVALIER VAI TROCAR A CANÇÃO PELO CINEMA

Maurice Chavalier, o eterno, está filmando, com Gary Cooper e Audrey Hepburn, nos estúdios de Bologne e sob a direção de Billy Wilder, a película "Ariane". E pelo que o próprio Chevalier declarou, pretende abandonar a canção, pelo menos temporàriamente, em benefício do cinema. E' que o diretor Billy Wilder convidou-o a voltar a Hollywood, prometendo-lhe um contrato para fazer vários filmes.

O nome de Chavalier, aliás, jamais sairá das fachadas dos "music-halls", pois o "Alhanmbra", o maior "music-hall" de Paris, tornou-se o Teatro Maurice Chevalier e êle o seu diretor artístico No dia 28 dêste mês Chevalier apresentará a 1.ª atração em seu teatro: apresentar-se-á com a orquestra de Michel Legrand, justamente no palco em que pisou pela primeira vez, com grande sucesso, em 1916. Depois do primeiro programa no Teatro Maurice Chevalier (ex-Alhambra), o famoso artista voltará a Nova York para tomar parte em vários programas de TV, e depois cuidará da oferta cinematográfica de Billy Wilder.

☆

BRASILEIROS EM CONGRESSO

Humberto Teixeira, Joracy Camargo, João de Barro (Braguinha) e Osvaldo Santiago, depois de alguns dias em Paris, seguem para Hamburgo, onde, como representantes do Brasil, tomarão parte no Congresso Internacional da Compositores e Direito Autoral. Levam, em suas pastas, muitas teses.

☆

ZE' DO REGO

José Lins do Rego chegou por aqui. Veio da Grecia, onde se encontrava em visita à filha e ao gênro diplomata. Disse-nos o romancista que pretendia passar alguns dias em Paris e outros em Portugal. E que só regressaria ao Rio em outubro. Com aquela sua linguagem pecullarissima, pediu-nos para dar lembranças suas a todos os seus amigos do Brasil.

LOLA FLORES, TALVEZ OUTRA "CARMEN"

Em outubro (estréia marcada para o dia 2), Paris verá a famosa bailarina e cantora espanhola (canto e baile flamenco) Lola Flores, que apresentará, no "Theatre Des Champs-Elysées", o seu conjunto de "Cantos e danças das provincias de Espanha". A grande "estrela" do folclore espanhol trará, em seu elenco, o famoso guitarrista Manolo Caracol.

Porém a notícia mais sensacional com respeito a Lola Flores é a que fala de um projeto da grande artista em realizar uma nova versão cinematográfica da "Carmem", à maneira do que Rodgers e Hammerstein e Otto Preminger fizeram com Dorothy Dandridge.

Na tal versão da famosa ópera (adaptação livre), Lola Flores teria como D. José o famoso cantor Luiz Mariano, um camarada chatíssimo que tem muita popularidade não somente na Espanha como na França. Este projeto da Flores provém do grande sucesso alcançado na Europa pela "Carmem Brown" (em negro) vivida por Dorothy Dandridge. O filme da Flores seria realizado, evidentemente, na Espanha. O diabo é o Luiz Mariano como o D. José...

III — A Mulher Conquista o Espaço

É DA FRANÇA QUE AS MULHERES VOAM

A Primeira Mulher a Voar de Avião, a Primeira a Tirar Brevê, a Primeira Pára-Quedista e a Primeira a Voar na Estratosfera Eram Francesas — Foi Uma Mulher, Também, Quem Abriu o Caminho Dos Andes Para Saint Exupery

☆

Ultima de Uma Série de Reportagens de PIERRE VOISIN, Exclusivas Para ULTIMA HORA, Copyright A. de Presse

MME PELTIER, a primeira mulher a voar de avião, a Baronesa de Laroche, a primeira mulher a obter seu brevê de pilôto, eram francêsas como também a primeira pára-quedista, Elisa Garnerin e a primeira aviadora da estratosfera.

...a tal tradição não se podia perder e, ao se terminar a primeira Guerra Mundial, surgem nomes cuja glória se refletirá nas asas francesas com um fulgor inigualável.

A 1.º de abril de 1921, o mundo pasmo recebe a notícia de que uma aviadora francesa, Adrienne Bolland, acaba de atravessar a Cordilheira dos Andes pilotando um venerável G-2, o "Caudron" de 80 cavalos do começo da guerra. Como fizera ela, com um avião cujo teto não ia acima de 3.500 metros, para "saltar" mais de 4.000 metros? Experimentando, buscando pacientemente a corrente ascendente que lhe permitiria vencer a montanha. Uma mulher, nesse dia, abriu o caminho a Mermoz e a Saint-Exupery, a Thoret e a todos os especialistas dos vôos alpinos.

Novas Estrêlas

Logo, grandes nomes femininos vão atrair a atenção não somente dos aviadores mas do mundo inteiro.

Maryse Hilsz — primeiro pára-quedista, realizou sozinha a bordo um raide Paris-Saigon. Mas isso não lhe bastou. Em 1932, conseguiu a primeira ligação feminina Paris-Tananarivo, bateu uma primeira vez o recorde de altitude, uniu Paris a Tóquio e, em 1936, a bordo de um Potez 50, já velho de três anos, pulverizou o recorde feminino de altitude subindo a 14.310 metros, aproximando de 123 metros o recorde mundial e batendo o recorde nacional.

Lena Bernstein — francesa de oridem russa, tinha batido dois recordes, de distância e de duração, e num Caudron-Salmson de 40 cavalos conseguiu fazer o reide França-Egito. Mas quis fazer melhor, Algéria-Bagdá. Com muita dificuldade, obteve um Farman de 40 cavalos. Proibiram-lhe de decolar. Um vendaval avaria seu avião e ela não tem nem as poucas centenas de francos para consertá-lo. Trágica pobreza. Os serviços oficiais a ignoram. Uma insolação e também o desgôsto, matam-na. E é enterrada com o único vestido que possuia.

Uma nova estrêla se ergue: Helene Boucher. Modesta caixeira, um batismo de avião revela-lhe sua vocação imperiosa: voar. Suas parcas economias derretem-se logo em horas de vôo, depois na compra de um velho avião com o qual ela quer tentar Paris-Saigon para se tornar conhecida. Mas cai na Arábia, e quebra seu avião. Sua tenacidade, seus dons e também suas maneiras insinuantes fazem-na apreciada e querida. Emprestam-lhe um avião para as 12 horas de Angers e ela se coloca em segundo lugar. Finalmente, consegue um Caudron-Rafale e, consecutivamente, a 9 e 12 de agôsto de 1934, bate o recorde de velocidade "tôdas categorias" e o recorde de velocidade sôbre base a 445km a hora. Torna-se a mulher mais veloz do mundo e a mais amada da aviação de que passou a ser o ídolo. Sua morte, três meses depois, durante um vôo de experiência, será um luto nacional.

A Pequena Operária de Limoges

Mas a mulher cuja vida talvez ilustre melhor a terrível luta que é a conquista da glória esportiva na aviação, é Maryse Bastié.

Para ela também, pequena operária de Limoges, o batismo do ar foi decisivo. Consegue seu brevê de pilôto, festeja-o passando sob a ponte de Bordeaux, casa-se com um tenente aviador que morre logo depois durante um vôo de experiência, e decide então lançar-se aos recordes. Irá voar de sucessos em vitórias, com seu sotaque meridional, seu sorriso franco, seus olhos magníficos, sua coragem e vontade sem iguais. Julho de 1918: recorde de distância em linha reta em avião leve (1060 km). Julho de 1928: recorde de permanência num Vaudron C-109, 27 horas. Mas Lena Bernstein logo o ultrapassa de nove horas. Ela muda de aparêlho, fracassa quatro vezes num Klemm-Salmson de quarenta cavalos e finalmente consegue, a 2 de setembro. Desce exausta, mas manteve-se no ar durante trinta e oito horas. Nada mais dramático do que a narrativa que faz de si mesma durante essa performance. Em 1932, obtém o recorde de altitude. A 30 de dezembro de 1936, atravessa o Atlantico Sul sôzinha a bordo de um Simoun em menos de doze horas. Tinha batido ainda, em 1931, o recorde feminino de distância e o recorde de distancia em avião leve com 2.796 km de Paris a Nijni-Novgorod.

Patriota ardente, vai-se tornar, após sua vitória sôbre o Atlântico Sul, uma magnífica embaixatriz das asas francesas. Sua morte trágica, o ano passado, em Lyon, foi sentida como um luto nacional. Maryse Bastié só tinha amigos.

Intrépidas aviadoras francesas sempre houve e sempre haverá: Elizabeth Lion, Claire Roman, Madeleine Charnaux com seus recordes de altitude, a "vovó volante", Mme. Dupeyron e suas viagens, Viviane Elder, e finalmente a intrépida Jacqueline Auriol, campeã de velocidade e pilôto de teste cujos recordes no "Vampiro" e no "Mistral", perigosos e difíceis, sem dúvida apenas precedem outras tentativas.

Dos Recordes ao Apostolado

Mas a aviação evolui. Os recordes esportivos dos pioneiros, os reides pouco significam agora que o "muro do som" é ultrapassado diàriamente, que um avião comercial, ligando a Califórnia a Paris num vôo de mais de nove mil quilômetros, bate um recorde do mundo sem que a sua equipagem o saiba...

A aviação passou a ser para milionários e ecletistas. O tempo dos recordes já passou. O dos mecenas também. Uma aviadora não pode mais viver de aviação esportiva, e o caso das duas Jacquelines rivais, Auriol e Cochrane, é por assim dizer, único. Deverão então as mulheres dobrarem suas asas?

As duas Jacquelines da aviação: Jacqueline Auriol (a da direita) recebe no Palácio dos Campos Eliseos sua rival americana, Jacqueline Cochran, a primeira mulher a vencer o muro do som

Ultima Hora — PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS

ANO VI — Rio de Janeiro, 14-9-56 — N.º 1.605

A aviação feminina de amanhã? As enfermeiras-pilôto e pára-quedistas nos traçam sua rota luminosa. E Valerie André, cirurgiã-capitã, pára-quedista, que efetuou mais de 20 saltos para operar na Indochina é um exemplo marcante do que acabamos de dizer. Valerie tem a seu crédito 400 horas de vôo em combate, seu aparelho várias vezes crivado de balas, 150 missões de evacuação de doentes, 195 feridos salvos, entre os quais alguns operados no local, sob o fogo inimigo. Isso, nenhum homem de qualquer país jamais conseguiu.

Sim, precisa-se de mulheres aviadoras, apaixonadas pelo ar, campeãs de planadores, pára-quedistas. Porque as alegrias que dá o vôo e o ideal que inspira não podem ser negados às mulheres. Elas são o sorriso da aviação, e por vêzes, sua alma também.

Conversa do dia — Marques Rebelo

AGENDA

O caro Prefeito Negrão de Lima, em simpática cerimônia, entregou ao representante de uma companhia de aviação norte-americana, uma moringa com água de Copacabana para ser despejada pelo Embaixador do Brasil em Washington num grande recipiente quando, a 14 do corrente, será escolhida a rainha da regata dos Estados Unidos.

E estava eu muito feliz em saber que nós podiamos já mandar ao menos uma moringa d'água para os Estados Unidos, quando um bem informado amigo me esclareceu que não se tratava de água de moringa, isto é, água da bica, água potável, mas sim uma moringa de água do mar de Copacabana. Ora, amigo Negrão, mandar uma moringa dessas não é vantagem nenhuma.

* * *

E continuam na Câmara dos Vereadores as vozes contrárias à criação do bolo esportivo municipal. E a alegação de um digno vereador é que não devemos transformar o Rio numa outra Monte Carlo. Ora, estou certo que o vereador em questão não conhece Monte Carlo. Jamais poderemos nos igualar a essa pequenina cidade do Mediterrâneo, que dispõe de água permanente nas torneiras, escolas para tôdas as crianças, hospitais para todos os doentes, lixeiros para todo o lixo, comida saudável em todos os restaurantes, praias limpas de qualquer sujidade, ruas sem buracos, praças com árvores e bancos, além **de um maravilhoso museu oceanográfico e de um aquário deslumbrante, sem contar com essa graça loura que se chamava Grace Kelly e que os cariocas tanto admiram.**

Mas se o vereador não conhece Monte Carlo e duvida das minhas palavras, que se informe com outros colegas que já lá estiveram. Um, pelo menos que eu conheço, adorou Monte Carlo. Fêz até a sua fèzinha na roleta. A sorte lhe foi adversa, mas também sua perda não foi devastadora. E' cauteloso, jogou como turista de bons princípios, apenas para experimentar o pecado. Assim como em Paris frequenta o cinema imoral, com a ilustríssima família, coisa que aqui não faria em absoluto. Mas, se foi infeliz na roleta monegasca, na roleta das urnas cariocas a sorte lhe foi mais propícia, felicidade que lhe permite ser contra a imoralidade dos jogos de azar.

Penultima Hora — Tiragem: Se encalha na Ultima Hora

13-9-56 ★ Um Jornal Feito na Vespera ★ N.º 308

O MUNDO EM TÓPICOS

GRACE — The End

NASSER — O Canal é nosso

HUTTON — Amor pelo crediário

LENA — Prêto no branco

EM Nova York, Grace Kelly declara que abandonou o cinema. Breve acabará declarando que também abandonará o marido.

O "public relations" Oscar Ornstein manda dizer dos Estados Unidos que vai trazer Lena Horne para o Copacabana. Mas para isso terá de deixar a roupa lá. Dêle, é claro; a de Lena ela deixará aqui.

O Instituto Geofísico dos Andes anunciou um tremor de terra em Bogotá. Logo em seguida, outro telegrama comunica a renúncia coletiva do gabinete ministerial dessa cidade. Agora quem está tremendo é o presidente da República, General Gustavo Rojas.

EISENHOWER, em entrevista coletiva, declara ser contra o emprêgo da fôrça para a solução da crise de Suez. Por outro lado, Nasser declara que está disposto para a luta. Como sempre, os EE. UU. ficarão de fora — até a hora de "liquidar" o assunto: tomarão o canal para êles e mudarão o nome para **Chanel of Suez!**

EM Santiago do Chile, 2.500 estudantes fizeram uma manifestação pelas ruas, pedindo ao govêrno que construa uma nova sede para a Universidade Técnica do Estado. Suas pretensões foram dissolvidas em água: a policia usou mangueiras. Quanto aos estudantes, foram divididos: a policia também usou cassetete.

ACABOU de comprar mais um marido a milionária norte-americana Barbara Hutton. Das duas, uma: ou o seu crédito com os homens continua alto, ou o débito dos seus pretendentes está insuportável.

EM Frankfurt, Alemanha, um "super-constellation" da "Deutsche Lufthansa" bateu novo recorde de velocidade, percorrendo a rota Nova York-Frankfurt em 11 horas e 11 minutos. Na certa o senador Assis Chateaubriand mandará adquiri-lo.

O sr. Adlai Stevenson, candidato democrata à presidência dos Estados Unidos, fêz severas acusações ao Gen. Eisenhower (novamente candidato pelo Partido Republicano) sôbre os absurdos preconceitos raciais ainda existentes na América do Norte. O presidente Eisenhower não respondeu: vai ver que êle tem também seus preconceitos políticos.

FOI assinado no Ministério da Fazenda de Buenos Aires um acôrdo para um intercâmbio de frutas entre aquele país e o Brasil. Na certa, as frutas vão subir de preço: as nacionais, porque são de exportação — e as argentinas, porque são de importação. Qualquer argumento convence a COFAP.

E O BRASIL TAMBÉM

FORAM assassinadas, bàrbaramente, duas velhinhas na Tijuca. A polícia está tomando providências.

FOI assassinado, friamente, o Presidente do Tribunal de Justiça de Niterói, desembargador Toledo Piza. A polícia está tomando providências.

ENTRE um crime e outro, comemorou o seu 55.º aniversário o Presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek.

— UM JORNAL PARA LER DEITADO — UM JORNAL PARA LER DEITADO —

Ronda Social
de POMONA POLITIS

Neste grupo vemos a senhora Marília Sequeira, o senhor Joaquim Monteiro de Carvalho, a senhora Ludovica Ribeiro Dantas e o senhor Olympio Mamazzo. (Fotografia da revista Rio-Magazine)

EU FALEI DE CHÁ, DE VIOLETAS, DE MEISSEN, DE SAXE MENOS DE AMOR...

Por Que Não a Liz Para o Elegante Diplomata?

OS amigos lamentam o estado de saúde da Senhora Jorge Pires Leme.

* * *

ONTEM, o Senhor e Senhora João Miranda Jordão receberam também para um jantar e joguinho.

* * *

ENCONTRO POLITICO-SOCIAL NO GOLDEN GATE

O senhor e senhora Edgard Pessoa de Queiroz receberam para um "souper" na noite de quarta-feira ao qual compareceram algumas figuras da politica como o senhor e senhora Tancredo Neves, o ministro e senhora Parsifal Barroso, o general e senhora Nelson de Mello, o senhor e senhora Apolônio Salles, o jovem deputado Cid Carvalho e ainda as seguintes pessoas: senhor e senhora Antenor Mayrink Veiga, senhor e senhora Octacilio Gualberto de Oliveira, senhor e senhora Mario Collazo Pittaluga, senhor Celso Rocha Miranda, senhor e senhora Horacio Milliet, senhor e senhora Gustavo Magalhães, senhor e senhora Jorge de Mattos, senhor e senhora Pepe Caraballo, senhor e senhora Aloysio Moniz Freire, senhor e senhora Maneco Vargas, senhor e senhora Samuel Wainer, senhor e senhora Pedro Brando, etc.

As senhoras usavam chapéus. A noite foi muito simpática. O senhor e senhora Edgard Pessoa de Queiroz foram extremamente amáveis — êles são perfeitos anfitriões. O apartamento era muito lindo. As porcelanas do serviço eram do Recife e o "host" contou que valiam mais que "meissen", "saxe", "limoges" e outras.

Enfim — o senhor e senhora Edgard Pessoa de Queiroz receberam — com grande sucesso social e politico um grupo de amigos seus, no apartamento da avenida Atlântica.

A SENHORA Lourdes Rosenburg não tem frequentado por motivo do estado de saúde de um membro de sua família.

* * *

O apartamento da senhora Ruth de Almeida Prado houve um encontro jovem encontro êsse comandado pelo senhor André (o irrequieto) Jordan.

A senhora Ruth Almeida Prado — vestido branco com folhagens, claro que verdes, beleza, simpatia — acho que também isso não é preciso explicar — organizou essa festinha tão agradável com a qual o senhor Jordan homenageava o senhor Willy Palmer, uruguaio bem lançado, etc.

O "buffet" foi delicioso e "champagne" prevaleceu, o Nanai tocou violão e a música no disco fêz o "background".

Enquanto por exemplo, um senhor tomava "champagne in the rock's" — que fica mais sofisticado, em volta as moças eram essas: senhorita Rosinha Serzedello Machado — que comemorava os anos e estava uma beleza; as irmãs Vera e Eloisa Dolabella (a segunda falhou um pouco na elegância habitual...), a senhorita Lydia Coutinho, a senhorita Maria Helena Prado Menezes, a senhorita Glória Drummond, a senhora Susana Pôrto, a senhorita Vera Barbosa, as irmãs Avelanedo, a senhorita Marina Mesquita, a senhorita Gilda Ignacio da Silva, a senhorita Thalia Politis e os senhores Fernando José Pessoa de Queiroz, José Pinto Cabeclin, Cesario Melo Franco Sobrinho, Jorge Doria Filho, Da Soller, José Alberto Queiroz, Fued e naturalmente, Murilinho Almeida — que dessa vez estava contando histórias do Tesouro da Juventude...

O "papo" foi bom, as moças eram bonitas, os rapazes (sobretudo...) alguns eram também bonitos e a senhora Ruth Almeida Prado era o encanto, a simpatia, a beleza maior da noite.

* * *

LOGO mais no Copa, todos nós vamos assistir à cantora Annie Cordy.

* * *

"INTERNATIONAL SET"

Coluna de Walter Winchell

O Lindo Governador Geral

MAIS uma vez, os lideres caraibanos estão insistindo fortemente para que a Princesa Margaret seja o primeiro Governador Geral da Federação das Indias Ocidentais, que ha muito se pensa criar. Um dos mais ardorosos campeões da causa de Meg é o lider trabalhista Sir William Bustamante. A única hesitação a respeito de conferir a Meg êsse cargo é a incógnita que representa o futuro consorte do lindo Governador Geral...

* * *

Café e Limão

A última mania das senhoras que sofrem da mania da dieta, é tomar café preto, "adoçado" com umas gôtas de limão. Ao que afirmam, a novidade constitui um ótimo estimulante para o sistema nervoso, além das vitaminas C a mais. A novidade é relativa, pois os italianos vêm usando limão no seu café desde que inventaram o "caffè espresso".

* * *

A Fórmula de Perry Como

NO mundo espalhafatoso da televisão Perry Como sempre conseguiu evitar seus aspectos mais berrantes. A maneira tranquila e despida de exageros com que se apresenta, tornou-se quase lendária. Qual é o segrêdo de Perry Como? O grande cômico deu a explicação numa entrevista, ao lhe perguntarem quais eram seus pensamentos ao se ver confrontado com o público: "Sinto uma grande vontade de me deitar, mas como não há espaço, fico de pé".

* * *

Posta Diplomatica

UM amigo nosso afirma que, em Washington, avistou um retrato de Stalin ainda pendurado em lugar de destaque num salão da Embaixada soviética — e tão grande que se podia vê-lo da rua...

DE NOVA YORK INFORMA
CHOLLY KNICKERBOCKER

Black Tie
JOÃO DA EGA

SOLO DE CHI-XI

Não nos foi possivel ir à estréia da OPERA DE PEQUIM, pois coincidia com o jantar dos sr. e sra. Octacilio Gualberto de Oliveira, jantar de quarenta e duas pessoas sentadas tôdas na mesma sala, sem aperto e com espaço de sobra para a circulação funcional das iguarias e das Magnum de Champagne Mailly Rosé 1949. Na forma tradicional, a perfeição e o bom gôsto estiveram a serviço do bom trato de seus hóspedes: os anfitriões brilhavam.

Em nossa mesa (eram quatro) já se falava na Opera de Pequim que estreava aquela noite. O sr. José Armando Affonseca informava que o tio José Carlos (é o Ministro das Relações Exteriores) havia feito questão de comparecer, pelo fato de haverem propalado uma negativa de sua parte ao visto daquêles artistas rubroamarelos.

O fato é que na quarta-feira fomos assistir os artistas de milenar tradição que, pela primeira vez atuavam em nossos palcos.

Quem fôr à procura de ópera no sentido rotineiro, em busca do bel canto ou do enredo, sairá desapontado. Quem fôr, entretanto, na expectativa de uma exibição de pura arte chinêsa terá encontrado seu objetivo. Não se pode dizer que a coisa entusiasme, mas — de qualquer maneira — não pode e não deve deixar de ser visto. E' evidentemente um negócio diferente onde se encontra a condensação de uma arte inteiramente estranha aos nossos olhos e aos nossos ouvidos.

E se aquêle negócio tem fôrça de propaganda comunista, não o será pelas palavras ou pelas belas letras dos diálogos que ouvimos sem entender.

MÚSICA e BALLET
SULA JAFFÉ

Audição de Alunos de Dyla Josetti

No auditório da Associação Brasileira de Imprensa, realiza-se no próximo domingo, às 16 horas, uma audição de alunos da Professôra Dyla Josetti.

Prêmio Lorenzo Fernandez

A Academia de Música Lorenzo Fernandez, comemorando o aniversário do seu patrono, lança as bases do concurso Lorenzo Fernandez: o candidato apresentará duas peças: a) uma de autor clássico; b) de autor romântico. Ambas de livre escolha. A peça de confronto será a Valsa Suburbana de Lorenzo Fernandez.

Esse Concurso será realizado na primeira quinzena de dezembro com os seguintes prêmios em dinheiro: o primeiro prêmio no valor de Cr$ 6.000,00; o segundo prêmio no valor de Cr$ 3.000,00 e o terceiro prêmio de Cr$ 2.000,00. Inscrições abertas na secretaria da Academia, na Av. Rio Branco, 311, 11.º andar.

Música na Itália

PERUGIA — A 11.ª "Sagra Musicale Umbra" — que terá início a 20 de setembro e se encerrará a 2 de outubro do corrente ano — será inaugurada com um grande concerto com a participação de solistas, côro e orquestra. Do programa inaugural consta, de Schoenberg, "Gute Lieder", em primeira audição na Italia...

... Durante os cursos da Academia estará presente, como nos anos passados, para assistir às aulas de violino da Professora Yvonne Astruc, a Rainha Mãe da Bélgica.

Assisti a uma Histórica Transfusão de Sangue

A primeira transfusão de sangue marcou o início de uma nova era na história da cirurgia. O relato emocionante desse acontecimento, narrado pelo Dr. Frank P. Corrigan, está nas páginas de *Seleções* de setembro, ao lado de outros 28 artigos e do resumo de um livro palpitante: «Em Busca do Pássaro Azul». Adquira ainda hoje o seu exemplar de *Seleções* de setembro. A venda em tôdas as bancas de jornais.

Cinema

Cotação do Dia

CARROSSEL NAPOLITANO

Apresentação, em côres, da Art-Filmes. E' difícil falar desta produção como de um filme. Na verdade lá está a melhor técnica da cinematografia, num esplêndido colorido, fotografias excelentes, cortes da melhor qualidade, e mais tudo que é necessário para fazer um filme de primeira água.

Mas "Carrossel Napolitano" não é um filme, na acepção comum da palavra, não tem certas características comuns a eles, e excede outras. O que esta produção é, mesmo, é um espetáculo, um "show". Mas aí há muito o que dizer. E' uma festa que a Art-Filmes nos dá na tela. E festa de gente rica, de tradição, muito bom gôsto e muita beleza. Napoles é virada pelo avêsso. Não no sentido documentário, que não temos muito que contemplar sua baía, suas ruas e suas casas, mas naquilo que concerne ao povo, que é verdadeiramente imorredouro, tanto quanto o próprio povo. As cenas, simples em seu conteúdo, mostram-nos tôda pujança do sentimento italiano. São uma via certa para transmissão de emoções fortes. E então, todos os elementos possíveis são aproveitados. A música invade o espetáculo, e enquanto as cenas se desenrolam, ouvimos as vozes de Beniamino Gigli, Clalia Matania e Carlo Tagliabue. O ambiente da Itália, com tudo aquilo que nos é familiar porque é tão característico, lá está. O teatro. O grande teatro italiano, desde a Comedia Dell'Arte, com Arlequim, Polichinelo, Pantaloni e todos seus personagens, saindo mesmo do paraíso. E esta é, diga-se, uma das mais belas sequências do filme: a história de Polichinelo.

A coreografia de Leonide Massine, trabalhando com os melhores dançarinos do mundo, inclusive o "ballet" do Marquês de Cuevas, é uma coisa que atinge um nível raro de boa qualidade, beleza e bom gôsto, nível que, afortunadamente, não tem um único lapso, durante todo o tempo do "show".

Resta-nos falar ainda nos figurinos de Maria Metteis. E mais não nos é dado falar no exíguo espaço desta crônica.

Tudo o que podemos fazer é dar um conselho: não percam o filme. E' um espetáculo de primeira. Vão ver e levem seus filhos, que vale a pena.

Cotação: ÓTIMO.

INTERINO

Hollywood se diverte

Marie Wilson e seu marido, Bob Fallon, no Ciro's, durante o "show" do qual tomou parte o grande comediante e cançonetista francês, Maurice Chevalier. A loura estrela e o seu simpático marido estão casados desde 1951. Tendo ganho renome na tela, rádio e televisão sempre em papéis de "loura boba", Marie de boba nada tem. Começou a sua carreira profissional em 1931

PERDAS E LUCROS DE UM FESTIVAL

"GERVAISE" NÃO GANHOU O "LEÃO", MAS É UM ÁSPERO E BELO FILME

Ne Entanto Maria Schell Salvou a Pátria, Merecendo, de Fato e de Direito, a Copa Volpi Pela Melhor Interpretação Feminina — Bourvil, a Surprêsa da Mostra — E o Filme Russo Foi Uma Decepção — *(Reportagem de LUIZ ALIPIO DE BARROS, Enviado de ULTIMA HORA à Europa)*

VENEZA, setembro (pelo "Bandeirante" da Panair) — Terminou a XVII Mostra Cinematografica Internacional de Veneza, e terminou bem. O juri, internacional, cumpriu com eficiência o seu trabalho. Não dando a nenhum filme o prêmio maximo, o "Leão de Ouro de San Marco", e distribuindo apenas as duas "Copa Volpi" destinadas as melhores interpretações masculina e feminina. A comissão julgadora levou a serio as medidas drásticas de proteção ao prestigio artístico do Festival levadas a efeito êste ano.

Claro está que houve filmes verdadeiramente importantes como "Gervaise", de Rene Clement, ou "Calle Mayor", de Bardem. Porém, nem um nem outro foi filme excepcional, e ficou melhor para Veneza o juri não contemplar nenhum.

Quanto as duas taças "Volpi", houve apenas um surprêsa, ja que o trabalho notavel de Maria Schell na protagonista de "Gervaise" não tinha escapatoria. A surprêsa foi a premiação de Bourvil que surgiu esplendidamente, num dos últimos dias da Mostra, ao lado de Jean Gabin em "La traversée de Paris", de Claude Autant-Lara, superando, na opinião do juri, o proprio Gabin e mais o alemão Heinz Ruehman, que aparecia, nos primeiros dias da Mostra, como um fortissimo candidato à taça destinada à melhor interpretação masculina pelo seu irrepreensivel trabalho em "O capitão de Koepenick" (Der Hauptmann Von Koepenick), de Helmut Kautner.

MARIA SCHELL, a maravilhosa atriz européia, mereceu, de fato e de direito, a Copa Volpi destinada à melhor interpretação feminina do Festival. Seu trabalho como "Gervaise", o duríssimo filme de René Clement, foi magnífico. Nesta cena do filme a Schell (a primeira, da esquerda para a direita), contracena com Armand Mestral (Lantier) e Suzy Delair (Virginie)

"GUARNIÇÃO IMORTAL" foi a decepção russa do Festival de Veneza. Mas Tissé, o grande e famoso diretor de fotografia, mostrou que está ainda em notável forma. Foi a verdadeira "estrêla" do filme, e o plano acima é um dos mais sugestivos da película

"Gervaise", Obra de Pêso

[illegible]

Bardem Mostrou Que é Bom Mesmo..

A Espanha apresentou-se êste ano em Veneza com dois filmes respeitaveis: "Calabuig" e "Calle Mayor". Principalmente o segundo, que é uma produção franco-espanhola dirigida por J. A. Bardem. O realizador que é a maior expressão do moderno cinema espanhol, é um nome consagrado na Europa desde que escreveu o argumento de um delicioso filme chamado "Bienvenido Mister Marshall", uma tremenda satira ao plano de auxilio dos Estados Unidos às nações estrangeiras. Seu prestigio cresceu muito com a realização (argumento e direção) de "Morte de um ciclista", já apresentado ao público carioca e que foi o filme que firmou Bardem como um grande diretor. "Calle Mayor" é uma pelicula em que Bardem supera os seus trabalhos anteriores. Menos preciosa, menor formal e mais seguro na narrativa do que em "Morte de um ciclista". Bardem mostra-se em "Calle Mayor" um diretor amadurecido e que já encontrou um caminho. O seu valor assume proporções muito maiores quando se sabe que nem sempre o realizador pode usar sua liberdade na plenitude dos seus desejos. Como se sabe a censura cinematográfica na Espanha, como em muitos outros paises deste mundo, não permite ao realizador os altos vôos que êle desejaria dar. Mas mesmo assim pelo que se tem encontrado nos filmes de Bardem, o realizador tem conseguido superar com rara inteligência os problemas tematicos.

Outro ponto alto de "Calle Mayor" é a interpretação de Betsy Blair. A excelente atriz americana, onde separada de seu marido Gene Kelly, tem estado na ordem do dia desde o Festival de Cannes, em que foi consagrada pela sua interpretação em "Marty", de Daniel Mann. Agora em Veneza Betsy Blair esteve esplendida em "Calle Mayor", concorrendo com Maria Schell e Anna Magnani à "Copa Volpi" destinada à melhor interprete que foi finalmente vencida com justiça pela protagonista de "Gervaise".

Filme Russo Muita Guerra e Pouco Cinema

[illegible]

Bourvil, a "Surprêsa" no Filme de Lara

O filme de Claude Autant Lara, "La Traversee de Paris", foi a nota humoristica do Festival. O famoso realizador francês, em plena posse do seu estilo inconfundivel e da sua segurança direcional, apresentou um trabalho senão excepcional pelo menos delicioso. E o público presente à noitada de apresentação do filme, durante a projeção e depois foi prodigo em aplausos. E mais do que a Jean Gabin, os jornalistas presentes reconheceram que a "estrêla" do filme não era o famoso ator, e sim Bourvil, que acompanhava o "astro" na sua aventura parisiense e que terminou por merecer o "veredictum" do juri com a "Copa Volpi" da melhor interpretação masculina do Festival.

Outros Prêmios

O juri da critica presente ao Festival, com muita justiça, resolveu dar o "Prix de la Federation Internationale de la Presse Cinematographique" a "Gervaise" e "Calle Mayor", que foram, evidentemente, os dois filmes mais importantes apresentados na XVII Mostra Internacional de Arte Cinematográfica de Veneza.

Muitos dos criticos presentes ao Festival acharam que, não distribuindo o "Leão de Ouro de San Marco", o juri internacional havia condenado à morte o Festival. Não achamos que assim tenha sido. Não distribuindo o prêmio porque de fato nem "Gervaise" e nem "Calle Mayor", as duas melhores peliculas, são filmes excepcionais, o juri prestigiou ainda mais a Mostra que, pelas facilidades dos anos anteriores, estavam mesmo caindo em desprestigio. Pelo que o Festival mostrou êste ano, não será facil, daqui por diante um filme ser premiado em Veneza. O que já é uma garantia, pelo menos sob o ponto de vista artístico.

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

SOMBRA DE MULHER — Drama italiano que fala em amor, vergonha, amizade e traição. No elenco: Marta Toren, Gianna Maria Canale, Pierre Cressoy e o excelente Paolo Stoppa. Nos cinemas: Pathé, São José, Mauá, Eskye, Pax, Imperator, Colonia e Iguaçu. Horario: comum.

• • •

A AUDACIA É MINHA LEI — "Western" passado na povoação da California durante a febre do ouro. Personagens de cabaré e jogo profissional. No elenco: Rhonda Fleming e John Payne. Superscope tecnicolor da RKO. Nos cinemas: Plaza, Astoria, Olinda, Colonial, Primor e Mascote. Horario: comum.

• • •

MUSICA IRRESISTIVEL DE BENNY GOODMAN — O sucesso e o amor do clarinetista, numa apresentação que nos dá muita musica. Cinemascópio colorido, produção americana. No elenco: Steven Allen e Dona Reed. Nos cinemas: São Luiz, Vitoria, Copacabana, Leopoldina, Miramar, Botafogo, Monte Castello e Icaraí (Niterói). Horarios: 13,20; 15,30; 17,40; 19,50 e 22 horas.

• • •

CARROSSEL NAPOLITANO — Tecnicolor italiano que apresenta "Ballets", danças típicas e canções. E uma grande produção elogiada pela critica internacional. No elenco: Sophia Loren e Paolo Stoppa. Nos cinemas: Art Palacio, Caruso, Asteca, Meier, Presidente e outros.

• • •

SEMEANDO O ODIO — Produção americana, em côres, "Western" que narra a luta entre indios e brancos. No elenco: Peter Graves, Joan Vohs, John Hudson, Joan Taylor e outros. Nos cinemas: Odeon, Ipanema, Avenida, Tijuca, Floriano, Madureira, Bonsucesso e Odeon (Niterói). Horarios: 14; 15,40; 17,20; 19; 20,40 e 22,20 hs.

• • •

O TESOURO DO BARBA RUBRA — Produção americana, Cinemascópio colorido. Filme de aventuras e movimento. No elenco: Stewart Granger e Viveca Lindfords. Nos três Cines Metro. Horario: comum.

• • •

AMORES EM SEVILHA — Filme que mostra musicas e danças espanholas, à margem da historia. Comedia. No elenco, Carmen Sevilla. Nos cinemas: Rivoli, Royal, Regencia, Santa Cecilia, Paraiso e Catumbi. Horario: comum.

• • •

COLÉGIO DE BROTOS — Da Atlântida. Comedia musical com uma multidão de "brotos" e Oscarito. Nos cinemas: Palacio, Rex, Rian, Roxy, Carioca, Madri e Tijuca. Horario: comum.

• • •

AS DIABÓLICAS — Produção francesa, dirigida por Clouzot. Policial de muito "suspense". Terceira semana. No elenco: Simone Signoret e Vera Clouzot. Nos cinemas: Império e Alaska. Horarios: 14, 16,30; 17 e 21,30 horas.

• • •

FESTIVAL DE DESENHOS — Da Warner — No cinema Alvorada. Horario: comum.

CINEAC — Sessões passatempo, com desenhos, comedias, documentarios, etc.

REPORTAGEM de BÔLSO — Stanislaw Ponte Preta

OS CRONISTAS MUNDANOS VÃO AOS "STATES" E VOLTARÃO PELES VERMELHAS

1 — O govêrno vem pensando mais sèriamente numa coisa que, de há muito, estava nas suas cogitações, qual seja a de aumentar assustadoramente a taxa de importação de uísque. E, mais do que isso, proibir a importação da bebida pelo espaço mínimo de dois anos. Se isso acontecer vocês não precisam ficar tristinhos não: as "boîtes" continuarão a fornecer suas doses milimétricas porque, uisque feito em Niterói não passa na Alfândega.

2 — Conforme anunciou a flor dos Ponte Pretas em "first hand" — meu Deus, como é chato ser bem informado — Moreira da Silva, o tal, e o Trio Nagô estarão mesmo incorporados ao elenco de Walter Pinto a partir do dia em que estrear o próximo cartaz do Follies — "Tem areia no bikini".

3 — Entrou pelo cano a reabertura do "Night & Day" para o próximo dia 28. As coisas atrasaram de tal forma que não será possível estrear o novo "show" êste mês. Perguntamos a Mercedes Batista se tinha sido algum "trabalho" seu, mas a excelente bailarina afro-brasileira respondeu que não. A trapalhada é dêles mesmo.

4 — Finalmente ficou decidido que o nome da revista do João Caetano é mesmo Sim-Sala-Bim e que o mágico que comanda o elenco é Kalanag. Pois seu Kalanag se propôs, desde que as autoridades permitam, dirigir um automóvel pelas ruas da cidade com os olhos vendados. Seu Kalanag não sabe de nada, mesmo que se saia às mil maravilhas na emprêsa a que se propõe, não causará a mínima sensação. Os motoristas de lotação desta cidade, seu mágico, não dirigem com venda nos olhos, mas em compensação dirigem com areia na cabeça, o que é muito mais vantagem.

5 — Jorge Veiga estréia domingo no "36", substituindo Carminha Mascarenhas, cuja recolheremos novamente à nossa frota de brotos até que uma próxima proposta por nós considerada vantajosa nos force a emprestá-la novamente a um bar ou "boîte" da praça.

6 — Dois dos mais populares dos cronistas mundanos do Rio anunciam em suas respectivas colunas sociais, o projeto de uma viagem aos "States", que é o apelido que êles puseram nos Estados Unidos. Vai ser gozado, se êles forem porque, com tôda a inteligência que Deus lhes deu, vão esquecer o português e não vão aprender o inglês. Resultado: vão chegar aqui falando que nem índio de fita em série.

O VELHO ALBUM DA NOITE

O Alcebíades do moderno jornalismo pátrio voltou a folhear o velho álbum da noite a relembrar dias idos e vividos e foi, numa das páginas do seu invejado álbum que descobriu esta foto exclusiva da FOTOTECA LALAU. Aqui estão as duas excelentes bailarinas que o Rio roubou ao Colon de Buenos Aires: Lina de Luca (a da esquerda) e Blanche Mur (a da direita). Elas atuavam no Ballet Alería na Argentina, quando vieram para o Rio em companhia de Wladimir Irman. Estrearam no Casablanca e agradaram tanto que nunca mais voltaram pros seus pagos. Tornaram-se excelentes coreógrafas e têm sido responsáveis por alguns dos melhores quadros de dança de revistas cariocas. No momento, Blanche está no Recreio — com Walter Pinto — dançando e dirigindo o corpo de baile. Lina, que se casou com Paulo Soledade, atua na TV-Tupi, e está dirigindo os números coreográficos da peça de Vinicius de Morais — "Orfeu da Conceição" — que estreará dia 25 no Municipal. Neste exemplar do velho album da noite, elas aparecem dançando no "show" "Clarins em Fá"

Dicionário Enciclopédico da Noite

LETRA "H" — (Continuação)

HOMERO HOMEM — Escritor e repórter. Pertence à República do Vilarino, onde toma o seu uísque vespertino. A's 9 horas — provando que é um personagem metódico — atravessa o tunel e vai tomar o penúltimo num dos inferninhos da zona sul. Detesta "boîte" e não quer nem saber onde fica o "Sacha's" ou o "Arpege". Em compensação é um dos mais tranquilos frequentadores de bar. Homero Homem tem uma particularidade muito interessante: visto de lado tem uma impressionante cabeleira, visto de frente é calvo. Por isso mesmo, certa vez, falando dêle, o cronista Joel Silveira classificou-o como o careca mais cabeludo do planeta.

HOMERO LOPES — "Play boy" gaúcho que serve de fundo às crônicas de Antonio Maria.

HORACINA CORREIA — Cantora. Excelente sambista mulata, da mesma escola de Araci Cortes e Deo Maia, formada em palcos de revista. Horacina nunca deu muita bola pro rádio e preferiu sempre os espetáculos musicados. Excursionou com a orquestra de Fon-Fon por Oropa, França e Bahia e era a grande atração do conjunto quando o maestro faleceu em Atenas. Horacina passou a comandar os músicos, arranjou contratos e conseguiu com que todos os que queriam voltar retornassem ao Brasil. Depois disso voltou ela tambem e estrelou um "show" de Fernando Lobo e Ari Barroso, no "Night and Day" chamado "Quem inventou a mulata?" Daí para cá afastou-se da noite e vem se dedicando somente à gravação de discos.

HORACIO BARROSO — O mais assíduo frequentador do Copacabana Palace. Maiores detalhes sobre o epigrafado na letra "B" dêste dicionário. Vide Barrosinho.

HORACIO PREGUIÇA — Cachorro que passava a noite na esquina de Avenida Princesa Isabel com Copacabana. Ficava o tempo todo dormitando ali, à espera da hora de cear no Vogue que ficava em frente. Horacio Preguiça era um autêntico vira-lata, branco e preto, e vagamente descendente de "fox terrier". Aceitou a proteção do motorista Romeu, que servia os frequentadores da "boîte" e, com pistolão deste, arrumava sempre seu "strogonoff" lá pro fim da noite. Horacio Preguiça tinha um prato de ágata na mais famosa cozinha do Brasil e comia com muita dignidade. Quando o motorista de praça Romeu morreu vítima do coração, Horacio Preguiça desapareceu da esquina.

QUE GRACINHA!

Televisão tem disso: às vêzes, um programa metido a sério é muito mais engraçado do que qualquer outro com fumaça de humorístico. E quem não deixa êste aqui mentir é o "Senhora Opinião", da TV-Tupi, apresentado anteontem, às 22,30. Estêve engraçado, uhm!...

Não vê que o produtor convidou o Dr. Gentil de Castro e uma distinta senhora para, num bate-papo tipo "mesa redonda", opinarem sôbre a liberdade de imprensa.

Até aí, nada de mais, nem de menos.

Mas vão espiando só: teve a [illegible] que entrou, desde logo, a defender, não só a liberdade de imprensa, como o direito de xingar.

E foi aí que começou o grande espetáculo: quando a ilustre senhora solidarizou-se com um jornalista que chamara alguém de ladrão, seu antagonista perguntou se possuía prova do que afirmava. Ih, nem queiram saber! A bondosa dama embatucou! E foi então que surgiu o produtor e, de cabeça, afastou a pelota da área perigosa, salvando um gol certo!

(Danadinho!)

Em seguida, deu a palavra ao Dr. Gentil. E quereis saber de uma coisa? Mal o ilustre médico começou a falar, o produtor do "Senhora Opinião", percebendo que seu ponto-de-vista era contrário ao da distinta senhora, interrompeu para lembrar sabe o que, gente? Que, sendo o "Senhora Opinião" um programa feminino, a opinião da senhora teria de prevalecer!

Opa! Mais uma espetacular intervenção do zagueiro salva outro gol certo!...

Que gracinha!

RAIOS!

No dia 11, às 8,26, as coisas não andavam nada boas lá pros lados da Rádio Globo. E logo com quem, gente? Com o danadinho do locutor Cid Carvalho, que é bom até com açúcar! Não vê que o nhanhanzinho leu trecho de noticiário assim:

— ... as nações unidas poderiam ser de [illegible] plemente

Carambolas! Entenderam? Pois olhem, êste aqui quer virar mico se entendeu!

Raios!

BONITINHA!...

Ih, no dia 11 o negócio na Tupi estava que era só poesia! Até êste aqui já revirava os olhos, ouvindo uma coisinha amanteigada entre um zinho e uma zinha! Às 13,14, porém, ai! rrrruuum! ... Trovoada? Tempo brabo? Não vê que a zinha, com a voz mais macia dêste mundo de Deus, falou assim mesmo:

— ... Às vêzes [illegible] dos meses [illegible]

Plen! ... Festa estragada!

(Ah, que bonitinha! ...)

UI!...

Ontem, na Rádio Tamoio, alguém falava desta maneira:

— ... logicamente, o cuidado do govêrno [illegible]

Ui! Derrapou, coitadinho! (Missa relegada pra um!)

LA' VAI!...

Ontem, na Rádio [illegible]ional, alguém, com voz [illegible] informava:

— ... [illegible] dos trabalhadores [illegible]

Opa! Estêve de candiais! (Já vai um São Pedro! ...)

Ouvimos e gostamos: Dia 13 [illegible] da Tijuca, pela Continental. (A danadinha [illegible] todas. Benza a Deus!) "De portas abertas" (Mana).

Bolsa do RÁDIO

NÃO PERCAM!

Rádio Eldorado — Um [illegible] (21,00)

Rádio Nacional — Clube da [illegible]

Rádio Tupi — [illegible]

TV-Tupi — Aventuras de Eva (20,20)

Rádio Mundial — Musical Copacabana (22,15)

PROGRAMAS INFANTIS

Programas Evangélicos

PODEM OUVIR!

[illegible]

Navarro Também Rádio-Ator

[illegible] "Dó, Ré, Mi" [illegible]

Nacional, 20 Anos!

Como parte dos festejos comemorativos do seu vigésimo aniversário, a Rádio Nacional realizará, na próxima segunda-feira, dia 17, um grandioso "show" que contará com a participação dos mais destacados vocalistas, comediantes, e músicos do elenco E-8. Ângela Maria, Emilinha Borba e Marlene também participarão do sensacional "show" que será animado por Jorge Curi, Afrânio Rodrigues, César de Alencar e Manoel Barcelos. Os ingressos para o "show" do Maracanãzinho, cujo início está marcado para as 20,35 horas, já se encontram à venda na bilheteria da Rádio Nacional, no saguão do Edifício de "A Noite".

• Hoje, em cumprimento ao programa de festejos de seus 20 anos de existência, a Nacional recepcionará as entidades de classe. Amanhã audição comemorativa do 20.º aniversário no Programa César de Alencar.

Homenagem a ULTIMA HORA

Domingo próximo, dia 16, às 20 horas, a Rádio Nacional homenageará ULTIMA HORA, dedicando-lhe a audição de "Campeonato Romântico". Como se sabe, Lou Cali é o astro dêsse ótimo programa dominical da PRE-8.

"Vida de S. Francisco de Assis"

[illegible] "Vida de São Francisco de Assis" [illegible]

Rádio-Atriz e Poetisa

[illegible]

TEATROS

AIMÉE no RIVAL

Reservas: Telefone: 22-2721

Hoje as 21 horas — Amanhã as 16, as 20 e 22 horas

COM A DELICIOSA COMEDIA DE HENRIQUE PONGETTI

"A Mulher Das Quintas-Feiras"

HOJE AS 20 E 22 HORAS — BILHETES A VENDA COM 3 DIAS DE ANTECEDENCIA

No TEATRO GINASTICO

TBC — TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

AV. GRAÇA ARANHA, 187

HOJE AS 21 HORAS

Amanhã, as 16 as 20 e 22.30 horas

"A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGOSTO"

De JONH PATRICK — TRADUÇÃO DE M. DA SILVA e R. ALVIM

TEATRO DULCINA

Reservas: Telefone 32-5817

A CIA. TONIA — CELI — AUTRAN apresenta

2 ULTIMAS SEMANAS

"ENTRE QUATRO PAREDES"

de SARTRE

Por motivos de ordem técnica [illegible] do cartaz a comedia "DOIS A DOIS" de George Neveux

Hoje as 21 horas — Amanhã as 20 e 22 horas

TEATRO COPACABANA

Reservas: Tel. 57-1818 — Ramal Teatro

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam em

3.º MES DE SUCESSO

ULTIMAS SEMANAS

"ACONTECEU NAQUELA NOITE"

(Tapage Nocturne) de Marc Gilbert Sauvajon

Direção de GRAÇA MELO — Tradução de LAURA SUAREZ

Cenários de BENET DOMINGO — Modêlos de ETAM

Hoje as 21.30 — Amanhã as 16, as 20 e 22.15 horas

A seguir: "CHERI" de COLETTE para o reaparecimento de MORINEAU

HOJE AS 20.30 e 22.30 HORAS

Estréia dia 20: "TEM AREIA NO BIKINI"

HOJE AS 20 E 22 HORAS

EVA no SERRADOR — LOTARIA

No original de LUIZ IGLEZIAS

Hoje às 21,15 horas — Amanhã às 16, 20 e 22 horas

HOJE AS 21 HORAS

PREMIERE PARA O RIO HOJE AS 21 HORAS

"POEIRA DE ESTRÊLAS 1956"

Teatro Municipal, Dia 17, às 21 Horas

Autores: Jeracy Camargo e José Paulo Moreira da Fonseca.

Direção Geral: Dulcina Moraes.

Diretores: Silveira Sampaio, Henriette Morineau, Odualdo Vianna e Adolfo Celi.

Música: [illegible] Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal.

Bailados: [illegible] e a Escola de Bailados do Teatro Municipal.

Coral: [illegible]

Cenografia: [illegible]

Ingressos à venda na bilheteria do Teatro Municipal.

Estréia 3.ª feira dia 18, às 21 horas

ELENCO INTERNACIONAL COM 60 ARTISTAS

"POEIRA DE ESTRÊLAS 1956"

[illegible]

VALDIR ALVARADO

"ATRAÇÕES COLORIDAS"

[illegible]

CANETAS DE TODOS OS TIPOS

Vendas e consertos

OFICINAS PRÓPRIAS

PAN-ÓTICA — GRAVAÇÃO GRÁTIS!

AV. NILO PEÇANHA, 31-A - TEL. 42-6986

SINGER USADAS

Vendemos [illegible]

RUY MAFRA & IRMÃO — [illegible] — TELEFONE 22-2517

Olhos Irritados ou Fatigados

precisam de

LAVOLHO

CLAREIA E FAZ BEM

Casas Herman

Por Motivo Religioso Sagrado estarão fechadas amanhã, sábado, 15.

Rua de Santana 227 e Av. Copacabana 1150 D.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do Cabelo, Furúnculos, etc.

Dr. Agostinho da Cunha

Assembléia, 73. — Tel. 42-1155 e 58-1069. Das 16 às 19 horas

"Repórter ULTIMA HORA" 43-2241

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

PAGAMENTOS FACILITADOS E FINANCIADOS

Aderência imediata, tanto na superior como na inferior. Pontes móveis (Roach) e fixas. Consertos em 30 minutos. Reformas de dentaduras. Tudo rápido. Prótese própria. DR. N. ISIDORO, Rua Elpídio Boamorte, 285, sob. Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira. Diariamente de 8 às 19 horas. Tel.: 48-1073. Informações e orçamentos sem compromisso.

PONTES MOVEIS E DENTADURAS EM NYLON

MARIO PEREIRA

(Missa de 2 Anos)

Viúva Alba Cardoso Pereira, Marlene Cardoso Pereira, Helio Pereira, Mário Pereira Filho, Wellington Pereira e José Pereira, convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 2 anos que mandam celebrar, por alma de seu espôso e pai MARIO PEREIRA, na Igreja de N. S. Lampadosa, à Av. Passos, às 9.30 hs. de Sábado, dia 15 do corrente. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

TEATRO — Aldo Calvet

A Mensagem da Opera de Pequim

A crítica francesa foi unânime em afirmar que, depois do impacto histórico dos bailados russos de Diaghilev, Paris não havia conhecido jamais outro grande sucesso teatral como o do teatro clássico chinês, sob cuja influência bem que se podia tentar uma renovação do teatro em geral e, sobretudo, da "mentalidade cênica, mímica e rítmica". A "Opera de Pequim", evidentemente, apoiada em sua tradição milenar, trouxe do Oriente ao Ocidente uma mensagem de confiança imperecível e imutável da arte de representar, baseada na permanência, na perpetuidade, na inviolabilidade da expressão interpretativa e consubstanciada e disciplinada pelo ator consciente, seguro da sua missão específica mas dotado por isso mesmo daquele sábio princípio filosófico que Confúcio legou ao mundo como perene confissão de humildade: "A característica do que sabe é saber o que sabe e o que não sabe". Os artistas chineses seguem exatamente êste preceito na ânsia incontida de perfeição. Se chegaram à medida precisa e geométrica, como observa Jean Mercure, nada mais é que o resultado da fidelidade de milênios ao apostolado do teatro em tôda a sua essência e em tôda a sua pureza originária. Chu Tu Han e a sua embaixada artística, herdeiros da civilização mais antiga que a humanidade conhece e representantes de uma cultura e de uma política que se prolongam por quatro mil anos, trazem aos jovens povos ocidentais a contribuição de uma experiência continuada através de séculos e de gerações sucessivas diante da qual não devemos apenas quedar boquiabertos mas aproveitar da importante lição o melhor como elemento básico de reforma da estética da arte contemporânea de igual modo como se procedera diante do influxo renovador de Diaghilev, após a "saison", em Paris, em 1909. A mensagme de fé no teatro que a "Opera de Pequim" oferece ao mundo ocidental deixa aos povos da Europa e das Américas uma esperança nova, abrindo o caminho para uma retomada de posição, rompendo e dilatando o horizonte das limitações estabelecidas e já certamente alcançadas. Os chineses nos acenam e nos convidam a prosseguir, a avançar, a marchar em busca do teatro puro em que se coordenem a vida e a poesia. Que a evolução se processe dentro, porém, dos rigores atmosféricos do fenômeno autotone.

Fora do PALCO

O TEATRO EXPERIMENTAL DO NEGRO E "ORFEU DA CONCEIÇÃO" — Logo que Vinícius de Morais resolveu encenar a sua tragédia carioca de título acima, solicitou de Abdias do Nascimento a colaboração do seu Teatro Experimental do Negro. Dessa forma, o grupo pioneiro da introdução do negro no teatro dramático do nosso país vem dando seus esforços para a montagem desse espetáculo, cuja estréia foi marcada agora para 24, no Municipal. Entre os artistas do TEN com papéis de responsabilidade, se destacam Léa Garcia, Abdias Nascimento, Guiomar Ferreira, Luiz Gonzaga e Waldemar Correa; no côro declamado, Jayme Ferreira, Geraldo Fernandes, etc., todos na foto em tôrno do autor.

Temporada de Amadores

No Teatro Leopoldo Fróes, em São Paulo, tem [illegible] a temporada teatral [illegible] com a representação de peças premiadas no [illegible] Festival [illegible]

Almoço no Retiro

[illegible]

Notas Ligeiras

[illegible]

[illegible] "Tem Areia no Bikini" [illegible]

Murad Com Kalanag

[illegible]

Recital de Canto

[illegible]

EDITAL

Instituto de Aposentadoria e Pensões Dos Marítimos

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos pelo presente edital, notifica a "EMPRÊSA LUIZ CAMPOS FILHO & CIA." seus her[deiros] ou sucessores, para comparecer à sua sede (Departamento de Arrecadação) à Av. Venezuela, n.º 134 - 7.º andar, a fim de proceder ao recolhimento dos seus débitos, sob pena de cobrança judicial.

Manoelito P. Cavalcante
Diretor do D. Ar.

COSME E DAMIÃO

Balões de Sôpro com estampa de Cosme e Damião — CrS 12.00 por Duzia, e outros Brinquedos para Distribuição a Petizada

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1024 - 2.º loja (Entre Av. Passos e Rua Bea. T...)

SUBIU A BANDEIRA

Para a sabatina de amanhã, apresentamos abaixo as nossas apreciações:

PRIMEIRO PÁREO

DESCAIDA ganhou bem e acreditamos que repetirá o sucesso, dupla com SIVA, novamente. RUBI-CACHA é o melhor azar.

SEGUNDO PÁREO

NILSA tem trabalho para ganhar, se fôr bem dirigida, devendo JORAIE cuja última corrida foi falsa, formar a dupla. Para "tertius", CAMEL.

TERCEIRO PÁREO

Gostamos da corrida de ULTRAMAR na estréia e acreditamos que será o vencedor desta vez, sendo PETER PAN e ARPAGONE os principais adversários.

QUARTO PÁREO

Lote numeroso e equilibrado, dificultando o prognóstico. Vamos optar pela PARMA que volta ótima, dupla com MOJICA ou NUVEM AZUL.

QUINTO PÁREO

MINOCHINO correu muito há dias, obrigando VENCIMENTO a dizer o que sabe, daí a nossa preferência. Dupla com CAMABIS, sendo FIRMINO o azar.

SEXTO PÁREO

Agrada o percurso ao TUNUYAN que, tem assim, o nosso voto favorável. Dupla com OVIEDO que melhorou. KIBAR é o "tertius".

SETIMO PÁREO

KAYAK é fôrça destacada e tem bom trabalho, devendo ganhar novamente. Dupla com DEMOLIDOR, ficando PIRATINI para azar.

OITAVO PÁREO

Nossa preferência é a favor de FELLOW cujo estado é magnífico, dupla com MILICO ou GRIFONI, êste, agora, montado pelo "Bequinho".

CASTILLO MONTARÁ O ESTREANTE PAULISTA JARUSSI, NO "CRITERIUM DE POTROS" —

Ao contrário do que se noticiou, de que viria um pilôto de São Paulo, possivelmente o jóquei O. V. Andrade, para dirigir o filho de Esquimalt, que correrá pela primeira vez na Gávea no G. P. "Conde de Herzberg", os responsáveis pelo potro Jarussi convidaram o bridão chileno Emygdio Castillo para dirigir o estreante paulistano na importante prova de domingo no hipódromo do Jockey Club.

GRANDE EXPECTATIVA EM TÔRNO DO PRÓXIMO G. P. "CONDE DE HERZBERG":

A PISTA PESADA DIMINUIRÁ A "CHANCE" DE ALGUNS COMPETIDORES

Domingos Ferreira, Falando à Imprensa, Declarou Que no Terreno Anormal (já Perdeu na Areia) o Filho de Radar Perde a Oportunidade de Ganhar — As Fortes Chuvas Não Deverão Permitir Que a Grama Esteja Sêca no Domingo — Ile de France Vai Correr no Freio, já se Vitoriando Duas Vêzes no Bridão — John Araby Está em Grande Forma e Corre Bem em Qualquer Pista, Sendo Artigo de Muita fé Por Parte de Seus Responsáveis

E' grande a expectativa da "afficion" turfista em tôrno da próxima realização, domingo, do "Criterium de Potros" a ser corrida na Gávea, O Grande Prêmio "Conde de Herzberg", em 1600 metros e com a dotação de Cr$ 200.000,00 ao vencedor, reunirá êste ano quatorze potros de 3 anos, dos melhores em atuação em nossas pistas, candidatos ao bastão de líder da turma. Estarão em confrônto John Araby, Zé, Centenaire, Mangaz, Tirafogo, Jamacaru, Jarussi, Cinamomo, Jasmino, Pedro Bala, Bar-El-Jebel, Ile de France, Swami e Salermo. Pelo campo da importante prova pode avaliar-se quão equilibrada está a carreira, tornando difícil os prognósticos entre os entendidos! As fortes chuvas que estão caindo, porém, na cidade, desde segunda-feira, encharcando as pistas e, ao que tudo indica, dando ensejo a que a corrida de domingo se realize em grama pesada, alteraram bastante as possibilidades de alguns parelheiros que deverão concorrer à importante prova.

Cambremer Venceu o "Saint-Leger States"

LONDRES, 13 (FP) — O "Saint-Leger Stakes" disputado ontem em Doncaster, na distancia de 2.900 metros, foi vencido por "Cambremer" animal francês, de propriedade do sr. Ralph Strassburger, tendo como treinador Bridgland.

O vencedor foi montado por Fred Paumer, tendo sido cotado a 8/1. Seu triunfo foi conquistado pela diferença de 1 corpo sôbre "Hornbeam", de propriedade de Lord Astor, montado por Mercer e cotado a 5/1.

O cavalo "French Beige", pertencente ao sr. Richard Dennis, classificou-se em 3.º, precedendo a "Talgo" e a "High Veiot".

O tempo da prova foi de 3 mts., 12 segs. e 2/10. O "Saint-Leger Stakes" tem a dotação de 13.421 libras ao vencedor, 1.57" libras para o segundo colocado e 799 libras para o terceiro. Reuniu êle treze concorrentes, todos êles cavalos de 3 anos sob 126 libras de montaria.

O cavalo francês "Pont-Levis", que ponteou a carreira até 800 metros antes da chegada, era favorito por 3/1

Pior Para Bar-El-Jebel

O filho de Radar vem cumprindo atuação destacada, com bonitas vitórias que o credenciam como um futuro campeão! Seu exercício, realizado esta semana, foi bastante animador, pois o pupilo de Domingos Ferreira passou a milha em 101", havendo obtido um último triunfo muito fàcilmente. Vem sendo dos mais cotados à vitória até que, na manhã de ontem, não cessando as chuvas, o seu jovem preparador passou a receiar pelo sucesso de seu pupilo, declarando à imprensa que a pista pesada é má para Bar-el-Jebel e recordando:

—"Êste potro já fracassou em terreno anormal, embora a corrida houvesse se realizado em pista de areia. Penso que, mesmo na grama, estando pesada, o filho de Radar não deverá atuar a contento. Mas se a pista estivesse sêca — não acredito que possa acontecer até domingo — Bar-el-Jebel seria um "osso duro de roer" para os outros rivais!"

O excelente potro é, portanto, um dos mais fortes candidatos que as chuvas vieram prejudicar, pois era tido em boa conta por seus responsáveis como capaz de obter o título de líder neste primeiro confronto com os de três anos da turma atual.

Ile de France Mudará de Regime

Apuramos, igualmente, na manhã de ontem na Gávea, que é pensamento dos responsáveis pelo parelheiro Ile de France, que vem de obter dois bonitos triunfos, correrem o potro no freio, mudando o regime do bridão, com o qual vinha o animal se dando muito bem! Oldemar Lopes, entretanto, está desejoso de experimentar o freio, acreditando que o seu pupilo desenvolva excelente "performance" nêsse regime. Tanto que o preparador convidou o veterano profissional das rédeas, Waldemiro de Andrade, para dirigir Ile de France, alimentando esperanças de que o potro possa vitoriar-se neste compromisso de domingo vindouro, ostentando o bastão de líder da turma. Não faltam qualidades a Ile de France para tal, pois o filho de Shah Rosck venceu Jamacaru com autoridade no Prêmio "General Osório" da última apresentação na Gávea.

John Araby em Qualquer Pista

Um dos mais cotados candidatos ao "Criterium de Potros" a ser corrido domingo próximo no Hipódromo da Gávea, indiscutìvelmente, o paulista John Araby, que parece haver voltado à sua antiga forma, quando estreou de maneira auspiciosa em nossas pistas. Sua última vitória foi condizente com suas qualidades, anteriormente demonstradas, embora houvesse um "feito" fracassado diante de Fair Gloom e Mangaz, quando fôra eleito favorito absoluto do páreo! Seu preparador, Claudemiro Pereira, a quem foi entregue para prosseguir com o "entraînement" anterior, alimenta fortes esperanças de vitória, pois nos afirmou que seu pupilo ganhou em tôdas as pistas. Para o filho de Esquimalt não fará diferença a pista sêca ou pesada, pois, em qualquer terreno correrá bem, encontrando-se no melhor de sua forma, pelo que nos declarou o competente Miro. Juan Marchant será uma garantia de êxito no dôrso do potro paulista, que terá excelente oportunidade de liderar a turma dos três anos, ganhando o "Conde de Herzberg" de depois de amanhã!

Esta foto nos mostra a derrota de John Araby para Fair Gloom e Mangaz, no Clássico "Vinte Santo". Depois dêste fracasso, o filho de Esquimalt voltou à forma e ganhou bonita carreira

PROGRAMA DE DOMINGO

MONTARIAS OFICIAIS

1.º PÁREO — Às 13,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

	Animal, Jóquei	St.	Ks.
1—1	Mon Ami, A. G. Silva	7	60
2	Taxi-Girl, G. Almeida	6	54
2—3	Magistia, O. Fernandes	8	60
4	Gomo, P. Labre	3	60
3—5	Gin Fizz, R. Garcia	2	60
6	Marquez, M. Silva	1	60
4—7	Landgrave, M. Alves	5	56
8	Miss Lioness, A. Reis	4	55

2.º PÁREO — Às 14,15 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

	Animal, Jóquei	St.	Ks.
1—1	Brisque, U. Cunha	2	56
"	Ioney, O. Ulloa	8	56
2—2	Bong Lai, D. P. Silva	6	56
3	Iorama, H. Lima	4	56
3—4	Olla, A. G. Silva	1	56
5	Ibéria, A. Cardoso	7	58
4—6	Aureola, M. Silva	3	56
"	Imperata, J. Tinoco	5	52

3.º PÁREO — Às 14,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00.

	Animal, Jóquei	St.	Ks.
1—1	Q. Borba, A. Portilho	7	60
2—2	Capurro, G. Almeida	6	54
3	Hartali, E. Castillo	5	54
3—4	Quefir, O. Ulloa	2	51
5	Outubro, R. G. Martins	1	52
4—6	Romanelo, A. G. Silva	4	52
7	Quimper, L. Diaz	3	54

4.º PÁREO — Às 15,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00.

	Animal, Jóquei	St.	Ks.
1—1	Batorada, E. Castillo	3	55
2	Ferrugem, U. Cunha	8	55
2—3	Violeta, J. Tinoco	9	55
4	Galadora, M. Silva	2	55
3—5	Utinga, J. Marchant	5	55
6	Lourinha, L. E. Castro	4	55
4—7	Serrania, D. P. Silva	6	55
8	Formosa, N. C.	7	55
9	Charmaine, A. G. Silva	1	55

5.º PÁREO — Às 15,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00 — "Handicap Especial".

	Animal, Jóquei	St.	Ks.
1—1	Bomba H., U. Cunha	6	50
2	Caire, J. Tinoco	7	53
2—3	Queen Fairy, O. Ulloa	2	55
4	Farewell, L. Lima	3	50
3—5	Ormandie, A. G. Silva	5	52
"	Cerrilha, P. Labre	1	51
4—6	Diadema, M. Silva	8	53
"	Benguarda, G. Almeida	4	52

6.º PÁREO — Às 16,10 horas — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting).

	Animal, Jóquei	St.	Ks.
1—1	Mapa Mundi, M. Silva	6	55
"	Galeon d'Or, J. Baffica	5	55
2—2	Udo, J. Marchant	11	55
3	Umbuzeiro, A. G. Silva	7	55
4	Pinta Lorde, D. Moreno	9	55
3—5	Sinistro, E. Castillo	1	55
6	Sarraceno, O. Ulloa	2	55
7	Silurian, L. Diaz	10	55
4—8	Marano, D. P. Silva	8	55
9	Antortas, I. Pinheiro	4	55
"	Tristão, A. Portilho	3	55

7.º PÁREO — Às 16,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 200.000,00 — Grande Prêmio "Conde de Herzberg" — (Classico) — (Criterium de Potros) — (Betting).

	Animal, Jóquei	St.	Ks.
1—1	J. Araby, J. Marchant	4	55
2	Zé, P. Labre	2	55
3	Centenaire, A. G. Silva	5	55
2—4	Mangaz, L. Diaz	13	55
5	Tirafogo, M. Silva	9	55
6	Jamacaru, J. Tinoco	3	55
3—7	Jarussi, E. Castillo	7	55
8	Cinamomo, A. Portilho	12	55
9	Jasmino, U. Cunha	1	55
"	Pedro Bala, D. Moreno	14	55
4-10	Bar-El-Jebel, F. Irig.	11	55
11	Ile de France, W. And.	6	55
12	Swami, A. Cardoso	8	55
"	Salermo, O. Ulloa	10	55

8.º PÁREO — Às 17,10 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

	Animal, Jóquei	St.	Ks.
1—1	Bebeto, M. Silva	3	55
2	Thank, J. Silva	7	52
2—3	Quiroga, J. Tinoco	8	54
4	Jamegão, N. C. Pereira	1	60
3—5	Aratau, O. Ulloa	7	52
6	Mimosa, H. Vasconcelos	6	51
7	V. Norte, M. Coutinho	10	52
4—8	Hilanilza, A. G. Silva	4	52
9	Segrel, A. Cardoso	9	54
"	El Cheique, A. Nery	5	52

Um Treinador Honesto e Zeloso Explica as Razões do Fracasso de Seu Pupilo

"Roi Esmoreceu no Final Devido à Forte Chicotada em um Ôlho"!

Milton Galvão, o Dedicado Preparador do "Stud" da Farda Vermelha e Estrêlas Brancas Fala-nos Das Possibilidades e da Falta de Sorte de Seu Pupilo — Depois de um Repouso de Cêrca de Quatro Meses, Voltou em Boa Forma e Firme do Tendão — Duas "Chances" Que Foram Perdidas Por Percalços da Carreira — Talvez Corra na Proxima Semana e Está na Conta Para Ganhar — Espera o Treinador Que Nada de Anormal Aconteça Novamente — (Reportagem de Fausto Serpa)

O cavalo Roi tem perdido, por absoluta falta de sorte, diversas oportunidades de vencer os últimos páreos em que competiu. Ainda na penúltima apresentação, quando teve a "chance" de correr em pista do seu agrado, perdeu para El Valiente um páreo na milha, levado na certa, havendo reaparecido o representante da farda do Sr. Francisco Serrador em fórma soberba, para roubar o triunfo do filho de Corregidor, que terminou segundo colocado!

Na última semana, em carreira mais alentada do que as anteriores, por isso mesmo melhor para o representante da simpática jaqueta vermelha e estrêlas brancas, dirigido por Dario Moreira com muita habilidade e sendo favorito, Roi fracassou sem que, aparentemente, houvesse uma explicação e perdeu até mesmo o segundo lugar no páreo em que Maron surpreendeu por suas melhoras incríveis! Mais tarde, porém, descobriu-se a razão do fracasso do ex-Harsingar, quando o seu treinador, após o páreo, pôde constatar haver o pilotado de Dario Moreira sido atingido pelo chicote de um jóquei, em cheio, na vista esquerda! Com a dor e cego de um ôlho, embora momentâneamente, o animal esmoreceu no final apesar das solicitações enérgicas do seu hábil pilôto.

Ouvindo Milton Galvão

Por isso mesmo estávamos desejosos de palestrar com o honesto e jovem treinador Milton Galvão, sob cujos cuidados está o animal de propriedade do Sr. Ary Queyrol. O modesto mas competente preparador teve oportunidade de palestrar com o repórter por alguns instantes a respeito das "performances" de seu pupilo. E disse-nos:

—"Roi é um cavalo muito útil, que sofreu entretanto um longo repouso por haver sentido de um tendão. Durante cêrca de quatro meses cuidamos dêle carinhosamente para fazê-lo reaparecer em condições de prosseguir em sua boa campanha. Há pouco êle pôde voltar às pistas e, mesmo sentindo falta das corridas, portou-se a contento, evidenciando estar bastante firme, o que era o nosso objetivo. Por duas vêzes foi favorito do público apostador e outras tantas vêzes sofreu derrotas que não estavam em nossas previsões! Da primeira, em um páreo de 1.600 metros, quando levávamos certa a sua vitória, apareceu no final o El Valiente, que também estivera em repouso mas que melhorara muito mais do que êle com a última corrida e ganhou do filho de Corregedor. Na última semana um contratempo roubou o triunfo que também esperávamos: Roi, ao atacar fazendo uma partida final de 1.000 metros, porque nenhum outro dava em cima do ligeiro Maron e percebendo Dario que o ponteiro seria finalmente o rival, levou o cavalo uma forte chicotada no ôlho esquerdo, o que sòmente verificamos após a corrida, quando Roi chegou ao ensilhamento com a vista fechada e uma forte equimose nas pálpebras. Dario explicou-me, então, que o animal esmoreceu na atropelada devido, exatamente, ao laçaço que levou de um pilôto que corria a seu lado. Estas foram as razões dos dois fracassos de Roi, que eu espero sejam do conhecimento de todos."

Milton Galvão, jovem e honesto preparador de Roi, explica ao repórter o por quê dos fracassos de seu pupilo nas duas últimas apresentações na Gávea

Correrá Breve

Prosseguiu o honesto e zeloso preparador do "Stud" Rei em suas explicações:

—"Como o meu pupilo deverá correr talvez na próxima semana, pois está bastante melhor da conjuntivite que o atacou, estando quase totalmente desinflamado o ôlho atingido pela chicotada, desejo dar estas explicações à imprensa, pois meu cavalo está na cont. para ganhar, devido ao seu excelente estado, sendo mesmo retrospecto! Se conseguir um páreo à feição, na turma em que se encontra, mormente em pista de grama úmida e em distância de suas possibilidades, deverá ganhar! Nós não fazemos, absolutamente, questão de "poules" porque não apostamos. Queremos é ver o Roi ratificando suas qualidades de bom parelheiro, como de fato é!"

Foram, dêste modo, devidamente explicadas pelo jovem treinador, as razões dos dois últimos fracassos de Roi, embora a derrota diante de El Valiente, que correu muito, não possa ser levada, pròpriamente, à conta de um fracasso, pois Roi correu muito bem e ganhou dos outros rivais mais apostados. Fracasso, isso sim, foi o da última semana, devido ao acidente que o animal sofreu. Livre de futuros contratempos, o filho de Corregidor deverá cumprir excelente atuação.

PROGRAMA de AMANHÃ

BARBADA DO DIA
RAPINEIRO

1.º PÁREO — 1.800 Mts. — Recorde: Marco 112 3/5 — Prêmios: Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — Largada às 13,50 hs.

ANIMAIS	Ks.	St.	Cl.	Jóqueis	POSSIBILIDADES	Treinadores	Ult. performances	Dist.	Tempo	P.
1—1 Siva	58	4	20	D. Moreno	Apanhou um páreo a seu jeito. Daí	W. Costa	2º p. Descaída	1400	87 2/5	GL
2 Ruina Branca	58	1	40	A. Ribas	Apresentou melhoras e levam fé	E. Caminha	3º p. Memória	1600	101	[illegible]
2—3 Giarola	52	7	35	M. Alves	Corre bem na pesada. Tem chance	J. Frotta	6º p. Descaída	1400	87 2/5	GL
4 Gar-El-Bazar	52	3	60	N. C. Pereira	Volta regularmente. Só como azar	J. Perez	10º p. Labelle	1500	91	AL
3—5 Rubi Cacha	58	8	60	M. Silva	Estão levando de "barbada". Será?	A. Feijó	2º p. Ivy Ree	1400	89 3/5	AL
6 Lea	52	6	60	G. Almeida	Nesta turma deverá aguardar a vez	G. Feijó	8º p. Desciada	1400	87 2/5	GL
4—7 Raspa	56	2	40	P. Labre	Anda bem e gosta da areia. Daí	J. S. Silva	5º p. Descaída	1400	87 2/5	GL
8 Descaída	56	5	25	A. Marçal	Ganhou muito fácil. Pode repetir	J. W. Vianna	1º p. Siva	1400	87 2/5	GL

Nosso palpite: SIVA — Tem tudo a seu favor e deverá levar a melhor. | *Inimigo: DESCAIDA — Venceu com grande facilidade e poderá repetir.* | *Surprêsa: GIAROLA — Gosta da raia pesada e poderá vitoriar-se.*

2.º PÁREO — 1.400 Mts. — Recorde: Gibatão 85 3/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — Largada às 14,15 hs.

ANIMAIS	Ks.	St.	Cl.	Jóqueis	POSSIBILIDADES	Treinadores	Ult. performances	Dist.	Tempo	P.
1—1 Inaguá	55	4	35	D. Moreno	Vem de boa corrida. Tem chance	C. Rosa	2º p. Jussiena	1500	96 2/5	AL
2—2 Nilsa	55	5	25	J. Marchant	Pertence ao veterinário J. Mora. Daí	P. Morgado	3º p. Jasione	1000	63 3/5	AP
3 Bajará	55	2	60	N. C. Pereira	Vai debutar com bom exercício	E. Caminha	Estreante			
3—4 Joraie	55	6	40	J. Tinoco	Vem demonstrando melhoras. Ôlho	A. Morales	3º p. Jussiena	1500	96 2/5	AL
6 Igarapava	55	7	60	P. Labre	Fraca para o tropel. Não gostamos	J. Carrapito	5º p. Jussiena	1500	96 2/5	AL
4—5 Carmel	55	1	30	E. Castillo	Apresentou melhoras. Tem chance	E. Coutinho	4º p. Jussiena	1500	96 2/5	AL
" Jarená	55	3	30	A. G. Silva	É melhor que a companheira. Ôlho	Idem	Estreante			

Nosso palpite: NILSA — Bastante preparada mas pertence ao veterinário Mora. Cuidado pois. | *Inimigo: JARENA — Vai debutar bem preparada e poderá vitoriar-se.* | *Surprêsa: INAGUA — Pela corrida anterior é forte competidora. Boa poule.*

3.º PÁREO — 1.400 Mts. — Recorde: Gibatão 85 3/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — Largada às 14,40 hs.

ANIMAIS	Ks.	St.	Cl.	Jóqueis	POSSIBILIDADES	Treinadores	Ult. performances	Dist.	Tempo	P.
1—1 Ultramar	55	4	30	E. Castillo	Mantém seu estado. Como azar...	L. Ferreira	4º p. Minaz	1300	79 4/5	GL
2—2 Arpagone	55	2	35	M. Silva	No percurso d oseu agrado. Daí	P. Gusso F.	3º p. Minaz	1300	79 4/5	GL
3 Fim	55	6	666	A. Neri	Nem com "Penicilina". Risquem	O. Maria	8º p. Fogareiro	1500	91 1/5	AL
3—4 Peter Pan	55	5	25	J. Marchant	Em soberba forma. Pode vencer	F. Schneider	2º p. Minaz	1300	79 4/5	GL
5 Banjo	55	7	60	R. Garcia	Progredindo aos poucos. Daí	C. Pereira	6º p. Fogareiro	1500	91 1/5	AL
4—6 Fumo Forte	55	3	80	A. G. Silva	Cedo ainda para êste. Azarão	M. Sousa	Estreante			
7 Botafogo	55	1	60	D. Moreno	Esperam melhor corrida na areia	M. Salles	6º p. Minaz	1300	79 4/5	GL

Nosso palpite: PETER PAM — Seu estado é o melhor possível e contam ganhar. | *Inimigo: ULTRAMAR — Produz mais na pista de areia. Grande chance.* | *Surprêsa: Arpagone — Bastante veloz e a turma agrada. Pode vencer.*

4.º PÁREO — 1.400 Mts. — Recorde: Gibatão 85 3/5 — Prêmios: Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — Largada às 15,10 hs.

ANIMAIS	Ks.	St.	Cl.	Jóqueis	POSSIBILIDADES	Treinadores	Ult. performances	Dist.	Tempo	P.
1—1 Mojica	54	6	35	M. Silva	Aprontou muito bem. Pode vencer	A. Feijó	4º p. Burladora	1300	80 2/5	GL
" Nyrza	51	12	35	J. Baffica	Regula com a companheira. Daí	Idem	5º p. Física	1500	99	AP
2 Eska	52	1	60	D. Moreno	Bastante veloz e poderá ganhar	B. Carrapito	3º p. Burladora	1300	80 2/5	GL
2—3 Burladora	52	2	40	A. Reis	Venceu muito bem e contam repetir	L. Benitez	1º p. N. Azul	1300	80 2/5	GL
4 Bagatelle	58	11	50	N. C. Pereira	Na raia pesada é perigosa. Daí	E. Caminha	7º p. Física	1500	99	AP
5 Geada	50	7	100	M. Alves	Fraca para a turma. Não gostamos	C. Ribeiro	7º p. Diablita	1400	91 1/5	AL
3—6 Bombéa	50	15	60	J. Santos	Seu exercício foi ótimo. Pode vencer	A. Corrêa	8º p. Burladora	1300	80 2/5	GL
7 Diabrura	54	3	40	A. Cardoso	Volta bem preparada. No placê...	C. Rosa	6º p. Física	1300	84 1/5	AP
8 Candongas	54	14	100	J. Ramos	Pouco melhorou. Não gostamos	J. Carrapito	6º p. Burladora	1300	80 2/5	GL
9 Parma	58	5	25	I. Pinheiro	Anda "tinindo" e levam na certa	S. D'Amore	1º p. Glorialba	1400	96 1/5	AP
4-10 Nuvem Azul	54	9	40	I. Amaral	Em soberba forma. Poderá vencer	F. Marussi	2º p. Burladora	1300	80 2/5	GL
11 F. Belmont	50	10	80	A. G. Silva	Fraca para o tropel. Não gostamos	M. Nascimento	7º p. Burladora	1300	80 2/5	GL
12 Igaratá	58	8	30	L. E. Castro	Seu estado é excelente. P. vencer	F. Schneider	8º p. Física	1500	99	AP
" Maritaca	52	4	30	A. Neri	Melhorou bastante e levam fé. Daí	Idem	6º p. Candongas	1300	80 2/5	AP

Noss opalpite: PARMA — O seu trabalho foi bom e não deverá perder. | *Inimigo: IGARATÁ — Anda como nunca e seus responsáveis "levam na certa".* | *Surprêsa: NYRZA — Bem no percurso e poderá derrotar nossas preferidas.*

5.º PÁREO — 2.400 Mts. — Recorde: Don José 152 2/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — Largada às 15,40 hs.

ANIMAIS	Ks.	St.	Cl.	Jóqueis	POSSIBILIDADES	Treinadores	Ult. performances	Dist.	Tempo	P.
1—1 Camabis	56	6	25	A. Portilho	No percurso do seu agrado. Daí	B. Cruz	4º p. Vencimento	1600	100	AL
2 Nega Fulô	52	3	—	Não corre	Não correrá	W. Costa	2º p. Piracema	1400	88 1/5	AM
2—3 Firmino	60	7	30	W. Andrade	Outro que gosta do percurso. Daí	C. Tôrres	10º p. Sim	1400	90 1/5	AL
4 Cunhambebe	52	8	80	I. Amaral	Fraco para o tropel. Só como azar	F. Schneider	6º p. Vencimento	1600	100	AL
3—5 Minochino	54	5	35	A. G. Silva	No melhor de sua forma. P. vencer	C. Pereira	2º p. Vencimento	1600	100	AL
6 Januário	52	2	60	J. Lopes	Havia fé e não confirmou. Ôlho	J. P. Gomes	6º p. Saturno	1600	98 3/5	GL
4—7 Treinador	54	4	40	M. Silva	Está mais firme e contam ganhar	A. Feijó	9º p. Vencimento	1600	100	AL
8 Física	50	1	60	S. França	Fraca para o tropel. Só como azar	A. Corrêa	1º p. Garka	1500	99	AP

Nosso palpite: CAMABIS — No sul corria bem nas distâncias alentadas. Deve vencer. | *Inimigo: FIRMINO — Vem de S. Paulo bem preparado e é artigo de fé. Boa poule.* | *Surprêsa: MINOCHINO — Só melhoras tem apresentado e p. derrotar n/ preferidos.*

6.º PÁREO — 1.800 Mts. — Recorde: Marco 112 3/5 — Prêmios: Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.00,00 e Cr$ 7.500,00 (Betting) — Largada às 16,10 hs.

ANIMAIS	Ks.	St.	Cl.	Jóqueis	POSSIBILIDADES	Treinadores	Ult. performances	Dist.	Tempo	P.
1—1 Tunuyan	60	8	35	A. Ribas	No percurso do seu agrado. Chance	A. Feijó	6º p. Maron	2200	142	AL
" Jumper	54	4	35	M. Silva	O companheiro está melhor. Azar	Idem	7º p. Bagé	1400	90	AL
2—2 Seu Coronel	58	2	60	I. Amaral	Depois desta corrida passará a cabo	A. Corrêa	9 p. Sucesso	1400	85 2/5	GL
3 Kibar	60	7	25	F. G. Silva	Seu exercício foi ótimo. P. vencer	S. Freitas	6º p. Arandu	1200	75	AL
3—4 Sabugueiro	58	9	60	H. Lima	Levavam na certa e falhou. Agora!	G. Rodrigues	7º p. Sucesso	1400	85 2/5	GL
5 First Love	60	1	50	J. Martins	Volta bem melhorado. Boa poule	M. Salles	8º p. Kibar	1500	95 2/5	AM
6 Sal Amargo	60	5	666	D. Moreno	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	P. Campos	11º p. Arandu	1200	75	AL
4—7 Oviedo	56	10	60	I. Pinheiro	Apenas regular. No placê serve	S. D'Amore	7º p. Arandu	1200	75	AL
8 Sea Prince	54	3	80	A. Reis	Muita distância. Só como azar	I. Moraes	3º p. Sucesso	1400	85 2/5	GL
9 Hivam	54	6	30	D. Moreira	Aprontou bem e levam de "barbada"	G. Feijó	4º p. Fabiam	1400	89	AM

Nosso palpite: Kibar — Pelo exerc"cio que produziu d. ser o primeiro no "photochart". | *Inimigo: HIVAM — Possui espetacular apronto e poderá derrotar nosso preferido.* | *Surprêsa: TUNUYAM — Tem a seu favor o percurso e poderá ganhar. Boa poule.*

7.º PÁREO — 2.200 Mts. — Recorde: Torpedo: 138 — Prêmios: Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 (Betting) — Largada às 16,40 hs.

ANIMAIS	Ks.	St.	Cl.	Jóqueis	POSSIBILIDADES	Treinadores	Ult. performances	Dist.	Tempo	P.
1—1 Kayak	60	2	15	L. Diaz	Mantém seu estado. Difícil perder	D. Ferreira	1º p. Piratini	2200	143 2/5	AM
2 Tio Giulite	51	9	60	J. Tinoco	Na raia sêca é perigoso. Ôlho...	G. Feijó	3º p. M. Vernon	1600	98 2/5	GL
2—3 M. Vernon	52	7	35	I. Amaral	Cada vez corre mas e vai leve	J. Lourenço	1º p. Aratau	1600	98 2/5	GL
4 Demolidor	60	5	50	M. Silva	Bo meorredor na raia pesada. Daí	A. Feijó	5º p. Kayak	2200	143 2/5	AM
3—5 Comândulo	58	1	50	P. Fernandes	Aprontou muito bem. Artigo de fé	E. Caminha	5º p. M. Vernon	1600	98 2/5	GL
6 Mercury	58	3	45	F. Madalena	Volta muito bem e contam ganhar	W. Oliveira	8º p. Pan	1500	97 2/5	AP
4—7 Piratini	52	8	60	A. Reis	Apenas regular. Como azar serve	A. Morales	7º p. M. Vernon	1600	98 2/5	GL
8 Fair Clever	56	2	60	E. Castillo	Algo baleado. Observem no "canter"	M. Canejo	3º p. Ogiva	1200	74	AL
9 Nordestino	60	6	40	D. Moreno	Volta melhorado. No placê serve	S. D'Amore	4º p. Kayak	2200	143 2/5	AM

Nosso palpite: KAYAK — Apanhou um páreo todo a seu jeito e não deverá perder. | *Inimigo: MONTE VERNON — Cada vez melhor e é artigo de fé novamente. B. poule.* | *Surprêsa: NORDESTINO — Outro que progrediu e gosta do percurso. Pode ganhar.*

8.º PÁREO — 1.400 Mts. — Recorde: Gibatão 85 3/5 — Prêmios: Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 (Betting) — Largada às 17,10 hs.

ANIMAIS	Ks.	St.	Cl.	Jóqueis	POSSIBILIDADES	Treinadores	Ult. performances	Dist.	Tempo	P.
1—1 Milico	60	13	40	A. Portilho	Seu estado é bom e tem chance	L. Ferreira	2º p. Jacquard	1300	79 1/5	GL
2 Ike	54	11	80	H. Lima	Na pedra onze não acreditamos	M. Sousa	5º p. Jacquard	1300	79 1/5	GL
3 Mandaguaçu	60	15	60	G. Almeida	Está para "estourar". Ôlho nele!	M. Mendes	4º p. Saturno	1600	98 3/5	GL
2—4 Fellow	60	8	30	E. Castillo	Gosta do percurso. "Artigo de fé"	N. Pires	3º p. Jacquard	1300	79 1/5	GL
5 Ardoroso	52	1	60	A. G. Silva	Partindo junto é perigoso. Chance	G. Rodrigues	5º p. Saturno	1600	98 3/5	GL
6 Tarbux	54	5	50	W. Andrade	Correu bem na relva. Cuidado!	M. Salles	3º p. Saturno	1600	98 3/5	GL
7 Cleófas	54	2	80	I. Amaral	Fraco para o tropel. Não gostamos	C. Ribeiro	4º p. Rapineiro	1500	98 3/5	AP
3—8 Piemont	58	7	666	J. Martins	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	A.D. Monteiro	Estreante			
9 Camanguá	54	4	70	S. França	Seu exercício agradou. Boa poule	A. Corrêa	Estreante			
10 Rapineiro	58	12	25	D. Moreira	Em ótimo estado. Levam na certa	O. Lopes	4º p. Régio	1900	123 4/5	AL
" Pintassilgo	54	6	25	A. Nahid	Regula com o companheiro. Daí	Idem	6º p. Pinga Fogo	1600	101 3/5	AL
4-11 Jericinó	56	10	50	J. Marchant	Bom corredor na pista pesada	J. Morgado	5º p. Bedah	1500	94	AL
12 Fair Dainty	58	3	40	J. Vitorino	Volta bem preparado. Levam fé	O. C. Pereira	6º p. Gibatão	1200	73 4/5	AP
13 Grifoni	56	9	35	M. Silva	Na areia é de corrida. Ôlho neste	E. Caminha	7º p. Jacquard	1300	79 1/5	GL
" Fearless	58	14	35	J. Barros	Inferior ao "faixa". Não gostamos	Idem	6º p. Régio	1900	123 4/5	AL

Nosso palpite: RAPINEIRO — Volta com menos de 89 para a distância. Não d. perder. | *Inimigo: FELLOW — No percurso do seu agrado e contam ganhar. Daí...* | *Surprêsa: GRIFONI — Volta para areia onde produziu excelente atuação. Cuidado!*

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

Um Protesto Contra Uma Decisão Tomada no Congresso Dos Bispos em Campina Grande – Carta de Máximo Linhares a ULTIMA HORA – O Problema Das Terras Incultas Junto Dos Açudes Públicos – Explicação ao Repórter

A Desapropriação Das Terras Dos Fazendeiros do Nordeste

Máximo Linhares, homem do campo e de letras escreveu a seguinte carta ao jornalista:

"Rio de Janeiro, 10 de Setembro de 1956 — Prezado amigo Edmar Morel — Cordial abraço — A ULTIMA HORA publicou uma notícia de Campina Grande [illegible]

[illegible]

nejo briga até morrer, e são elas *mulher, cachorro e terra*. Não tenha o sertanejo do nordeste receio de mim, nesse particular, pois já estou bem servido destas 3 coisas.

Lidei 10 anos no Acre e no norte de Mato Grosso, há mais de 40 anos em explorações de terras incultas, com nordestinos, por sinal que muitos deles foram ou eram cangaceiros, criminosos de várias mortes, que eu mandei buscá-los no Abunã, na Bolívia para minha expedição ao norte de Mato Grosso, e sei até onde êles vão ou são capazes de ir, pois topam qualquer parada. Foi com essa gente que trabalhei dez anos a fio nas matas do Acre do Amazonas e do Mato Grosso, como engenheiro.

Cachaça e Rifle

Um cabra do "Riacho do Navio", mal encarado, criminoso de várias mortes, valente e atrevido, no Acre, quando eu trabalhava como engenheiro na construção de estradas, era meu bagageiro e só porque eu o chamei filho de uma égua, tirou da bandoleira o rifle de 12 balas para me matar! Graças a Deus estávamos bem perto um do outro e valeu-me uma Parabelum, da qual eu não me separava um instante e num instinto de conservação, pois não desejava eu morrer nesse dia, encostei-a na barriga do cabra, tomando-lhe o rifle. Havia êle cometido *o grande crime de beber uma única garrafa de cachaça* de minha propriedade, à minha revelia. Como eu podia dormir na mata, sozinho, com esse cabra! Dormi, um diabo!

Prezado Edmar Morel: — com a sua grande inteligência, sagacidade, manha, habilidade, traquejo, tire da cabeça desses prelados, essa novidade de desapropriação das terras que extremam com as grandes barragens do govêrno, pertencentes aos fazendeiros nordestinos, que vivem sujeitos às perseguições políticas, a ser picado por uma cascavel ou uma jararaca, às sêcas, ao cangaceiro e ao govêrno que os persegue sem tréguas, de tôda maneira, escorchados de impostos sempre em ascensão e de outras misérias semelhantes, sem ter para quem apelar!

O Dr. João Thomé, antigo Governador do Ceará, viajando pelo interior do Estado, em desobriga, hospedou-se em casa de um velho fazendeiro e perguntou-lhe: "Meu patrício, como vai sua lavoura"?" Respondeu-lhe o velho agricultor: — "Se o *guverno* n'um *presseguisse* tanto, *inté* bem, *seu* doutô".

Abaixo o Impôsto

O homem que trabalha no campo, devia, por uma questão de humanidade, ser isento de todo e qualquer impôsto. A lavoura é quem sustenta o mundo. Sou fazendeiro desde que nasci, filho, neto e bisneto de fazendeiro, e sei bem, como é crua a vida do sertanejo.

Morel, se o govêrno quisesse tomar suas terras no Ceará, estou certo de que o meu prezado amigo que topa qualquer parada dura, não trepidaria de deixar esta cidade maravilhosa (Campo de Concentração) e voar até lá, e meter-se numa alpercata de cangaceiro, pondo na cintura uma cartucheira dupla, um punhal de 2 palmos e meio de lâmina, chapéu de couro e um rifle 44, papo amarelo, e desafiaria este mundo e o outro, em defesa de suas terras. Nada mais digno e justo.

Na sêca, no Ceará mais de uma vez tive de beber água no sertão, de cacimba, de mistura com urina de raposa e de bode, pois era o que havia.

Conheço o Amazonas onde morei 10 anos, Acre, Pará, Maranhão, Goiás e Mato Grosso, Bahia, Espírito Santo, etc., onde vi muitas terras devolutas, que bem se prestariam para os Prelados de Campina Grande fazer colônia agrícola, sem desalojar velhos fazendeiros, que têm suas terras às margens das grandes barragens, muitas delas herdadas de seus antepassados.

Em 1912, há 40 e tantos anos, eu [illegible] de terras no norte de Mato Grosso, onde hoje é o Território do Guaporé [illegible]

[illegible]

Um abraço [illegible] — *Máximo Linhares*.

P. S. — Não há nenhum perigo do repórter meter-se numa alpercata de cangaceiro e empunhar um rifle 44 em defesa dos proprietários de terra. O jornalista poderá lutar em favor da desapropriação das ditas terras, inclusive as do seu velho e querido amigo Máximo Linhares, localizadas numa das mais belas regiões do Ceará: Guaramiranga. O jornalista é, por índole, antelatifundiário...

FALA O POVO na Ultima Hora

SALVE A GENTE HONRADA!

Alô, gente honrada! Verifique se os números de seus "chapinhas brancas" constam da lista abaixo, onde figuram os carros oficiais que andarem farreando, no dia sete, sábado e domingo últimos! Lá vai ela!...

Salve o Dia da Pátria!

Pela nossa equipe "Sempre alerta", foram manjados, comemorando o dia sete de setembro condignamente, os seguintes chapas brancas, entre 17 e 24 horas, no Engenho Novo: 8-81-82, 9-35-15, 8-73-85 e 9-24-12!

Eta! Independência ou morte!...

Eta Sábado!..

No sábado, entre 21 e 23 horas, foram vistos, na Rua Barão de Mesquita e adjacências, êstes carros oficiais: 9-47-55 .... 9-44-25, 9-53-25! Tudo trabalhando pela pátria amada!

Oba Domingo!..

E, no domingo, também na mesma zona, entre 10.00 e 18.00 horas, deu chapa branca com gente honrada farreando pra burro!

Foram anotados os seguintes: 71-67, 9-49-76, ... 9-21-06, 32-30, 9-34-41, ... 9-4-09, 9-04-28, 9-18-87, .. 8-78-59, 9-46-71, 9-24-12, 8-90-26, 9-05-17, 0-16-55, 9-16-82, 9-55-10, 9-35-40, .. 52-44, 9-25-89, 9-55-16, ... 9-31-94, 9-52-03, 8-83-11, .. 9-47-72, 9-38-77, 9-39-95 .. 9-25-61, 9-38-15, 9-49-75 e 9-25-61!

Homem... Até que está pequenina a lista... Não é, Presidente J. K.?

Eh, eh, eh!...

NÃO VAI!...

Minha gente, lá vai uma notícia muito triste: o Prefeito de Nilópolis não vai com a cara sabe de quem? Do seu próprio município! E pronto! Nilópolis, coitadinho, que se dane! Que se lixe! Que viva sujo que nem a consciência dos filhinhos de papai que vivem queimando gasolina do povo, nos chapas brancas! Nilópolis tá pior ki galinheiro! Quem manda, quem perambula no pobre é a sujeira! Na rua João Pessoa então nem é bom falar! Moradores, pra sair de casa, têm que entrar na lama, que nem suínos! Pra completar, duas valas, uma de cada lado, fabricando mosquitos e cheirinho de gambá de estimação, que nunca tomou banho na vida dela! (Fun!... Ninguém aguenta! Nem urubu malandro!)

Prefeitinho de Nilópolis: o senhor vai bem, vai?...

Dia & Noite!

Sr. Diretor do Serviço Nacional de Endemias Rurais, que acaba de ser condecorado com tôda a justiça: enquanto a Câmara dos Vereadores continua trabalhando pela pátria e não dá verba pra matar mosquito, os mosquitos vão matando os moradores do bairro Oswaldo Cruz, com dentadinhas caprichadinhas e bonitinhas pra chuchu! E' dia e noite! Viva a Câmara dos Veraneadores!

Salve o Joá!

Pessoalzinho da gente, olha esta! Na madrugada de domingo, à zero hora e 30 minutos (portanto, já na segunda-feira), foram vistos pelos nossos detetives voadores, no Joá, os seguintes chapas brancas trabalhando pela pátria: 9-33-44, 9-18-19, 8-93-56 e 20-00-08. (Este último, se não nos enganamos, é muito conhecido da gente, lá de Petrópolis)! Eta! Salve a dignidade humana!... (Eh, eh, eh!...)

FARRA NO IAPETC!...

Ah, onde a gandaia anda caprichada é lá no Iapetc! Não vê que nossos detetives invisíveis, cujo lema é "Sempre alerta", já viram as farrinhas diárias nos [illegible] delegado da autarquia [illegible] fazendo [illegible] carrinho chapinha branca do Instituto! E' dia e noite! A turminha afiada já tem o número do carro oficial e até o nome do delegado mesmo, um tal de seu Betâmio! Mas a gente é que não vai dizer nada! (e besta!)

Bengalinha Branca!

Onde está gozado pra chuchu é lá na Rua do Senado 326 e 328. Quando chega quinze horas, olha as famílias da vizinhança fechando as janelas pra não verem ceninhas brabas! E olha as "elas" do 326 e 328 fazendo "pssiu" pros "êles" que passam na rua! E olha espetáculo impróprio até quarenta, com janelas abertas!

General Magessi: bengalinha branca pra turma do 6.º Distrito! (E' ceguinha, coitadinha!) Vôot!

Tão Bonitinho!...

Ah! Se querem ver coisa linda vão até a estação Mariano Procópio, na Praça Mauá, ou então ao aeroporto Santos Dumont. Imaginem que, em qualquer delas, há um letreiro assim: "Telefones públicos". E quantos telefones!... Um ao lado do outro! Tão bonitinhos... Tem uma coisa: é só pra gente olhar, porque somente pode telefonar quem tiver moeda de um cruzeiro ou duas de 50 centavos. E como ninguém tem, pronto! Olha os telefones servindo de enfeite!...

Pedir aos negociantes dos locais pra tocarem? Pra, depois ter que correr da cara feia que êles fazem? Sê besta!

SALVE A PATRIA AMADA!

Minha gente, sabe quem continua trabalhando, de modo comovedor, pela pátria amada? Os filhinhos de papai! Na segunda-feira, entre uma hora e três da madrugada, por exemplo, enquanto os abnegados cumpriam com seu dever dentro do Hotel Quitandinha, do lado de fora aguardavam seus "donos" os seguintes chapas brancas: 9.64.65, 9.67.72, 9.57.44, 9.83.15, 5.54, 8.93.64, 8.87.74 e 9.33.88! (Eta Quitandinha...)

E na mesma segunda-feira às 24.00, passavam pela av. Copacabana os chapas brancos ns. 9-37-56 e 8-94-49!

Salve o lindo pendão da esperança!

Correspondência

M. C. — Salve êle, que é "chapa" da gente!

LUIZ DE CARVALHO — Não tem que agradecer. Estamos às ordens.

LA RONDINELLA: Ah, tem paciência. Dois casais jantaram. Pediram duas garrafas de vinho italiano (400 cada), "whisky" inglês, melão, morangos e muitas outras coisas e está achando caro 1.800 cruzeiros? Não tá caro não, amigo!

TETE — Ki ferrinha, hein?

Reclamações pelo telefone 43-2836, ramal 17, das 13 às 18.00 — R. de C.

GRACINHA DA TELEFONICA...

Esta terra é mesmo a casa da mãe Joana. Deveres? Obrigações? Somente com os de casa! Firmas e emprêsas brasileiras tem que andar direitinho na linha. Do contrário, babau! Multa! Fuzilamento precatório e enforcamento como sobremesa! Mas, quando a firma é estrangeira, principalmente fazendo parte de um grupinho como o da Light, Gás e Telefônica, pronto! Cessa tudo quanto a antiga musa canta que outro valor maior se alevanta! O resto que se dane! Manda quem pode!

E como a gente não passa talhere branco, lá vai exemplo pra chuchu: quando se viaja num ônibus ou lotação e a geringonça enguiça, já sabe: passageiro desce sem pagar; E, se já pagou, olha passageiro recebendo sua gaita de volta! Mas, quando é num bonde... nada feito! O condutor berra que já registrou a passagem e pronto!

Pra ligar luz e gás a mesma coisa: as duas companhias exigem tudo isso e o céu também! E cobram, adiantado, na bôca do cofre! Depois, consumidores que se danem! Que aguardem a ligação meses seguidos! E a turminha das graciosas tubaroas já tem a resposta pronta, quando reclamam: "Ah! Falta material!..."

Com telefone a mesma coisa: se o aparelho enguiça e fica dez ou 20 dias sem falar, a danada não quer conversa: no fim, cobra o mês todo, com o sorriso mais brilhantina desta vida! E quando um desgraçado quer telefone, ou vai virar múmia esperando a vida tôda! Porque a mão leve da companhia só se lembra de invocar cláusulas contratuais quando é hora de venha a nós! Mas, quando a danada não cumpre, nada acontece! Nada acontece uma ova! Agora mesmo acaba de acontecer o seguinte: um conselho nacional de economia acaba de opinar favoràvelmente sôbre o anteprojeto que aumenta automàticamente as tarifas telefônicas! E vão ver só como o "automático" desses aumentos vai funcionar! Vai ser uma beleza! Enquanto isso, os que esperam telefone automático que se lixem!

E salve o Prefeito da gente! E viva a Câmara dos Vereadores, amigos do povo de verdade!

Eh, eh, eh!...

OS MARCIANOS JÁ CHEGARAM! — Não, não se trata de um novo "chá-chá-chá", o ritmo atualmente em moda, ou de um "disco voador" tripulado por um estranho e insignificante homenzinho do espaço. E claro que a "excitação" dos curiosos que aparecem na fotografia é deliberada e que a cêna foi preparada para passar um momento de diversão na fábrica da Lockheed Aircraft Corporation, de Burbank, Califórnia; porém, o "disco voador" não é uma farsa. É de verdade e voa adaptado, como novíssima torre de radar, a um gigantesco avião Lockheed WV-2 Super Constellation, dos que atualmente efetuam seus voos de "prova" e que estão destinados ao serviço de "Sentinelas do Ar" da Marinha de Guerra dos Estados Unidos. Na fotografia, os "curiosos" escondem com seus corpos a base que se encaixa a uma redoma de acrílico e o "disco" parece então flutuar no ar. O "marciano" é Earl Wallman, mecânico da Lockheed, que pelo seu escasso peso e sua pequena estatura, instala os instrumentos de precisão nos aviões, introduzindo-se pelos mais estreitos lugares. Wallman, para se assemelhar a um "marciano", usa na fotografia, um raro "capacete do espaço", que não é outra coisa senão um aquário ao revés, sobre o qual vê-se uma antena feita com gancho de roupa enrolada. O que traz nas costas é um velho tanque de oxigênio, já fora de uso, o qual completa seu "misterioso" e "interplanetário" aparato.

Jango Goulart Examinou Novos Trens da Central

O Vice-Presidente da República, Sr. João Goulart, examinou na última semana os novos carros de passageiros recém-adquiridos pela Central do Brasil e já postos em tráfego, dentro do plano de ampliação do número de carros da nossa principal ferrovia, visando beneficiar o transporte de passageiros que diariamente se deslocam do subúrbio para o trabalho no centro da cidade. Tais carros, confortáveis e luxuosos foram adquiridos na Inglaterra à firma "Metropolitan Vickers" e fazem parte de uma encomenda de 300 que estão sendo enviados ao Brasil mensalmente, conforme os têrmos do contrato firmado pelo Engenheiro Jair Rêgo de Oliveira. Por ocasião de sua visita, o Vice-Presidente João Goulart teve oportunidade de examinar as novas unidades, mostrando-se impressionado com o melhoramento da frota da Central que visa servir de modo eficiente aos que se servem diariamente de suas composições. As fotos que estampamos nesta página foram feitas por ocasião da visita vendo-se o Vice-Presidente João Goulart quando percorria o interior das novas unidades, acompanhado do Engenheiro Jair Rêgo de Oliveira, diretor da Central, do Chefe de Relações Públicas daquela Estrada, Eng. Andrade Sobrinho, do representante do Ministério da Viação e outros técnicos da Estrada.

ASSEMBLEIA GERAL ANUAL DA I. A. T. A.

Por via aérea seguiu ontem para a Escócia, o Dr. José Bento Ribeiro Dantas, diretor presidente dos "Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul S.A." e ex-presidente da I.A.T.A., a fim de participar da Assembléia Geral Anual que aquela entidade fará realizar em Endinburgo. O ilustre viajante seguirá para Londres, onde visitará a evoluída indústria aeronáutica daquele país, partindo em seguida para os Estados Unidos no cumprimento do mesmo programa e para tratar de assuntos de interêsse da "Cruzeiro do Sul".

Ultima Hora

EXPEDIENTE
Av. Pres. Vargas, 1.988 - Rio
ED. ULTIMA HORA S. A.
Fundador:
SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente:
DANTON COELHO
Diretor Vice-Presidente:
OSCAR PEDROSO HORTA
Diretor-Vice-Presidente:
CARLOS BEZZINI
Diretor-Superintendente:
L. F. BOCAYUVA CUNHA

ULTIMA HORA — RIO
Diretor-Responsável:
PAULO SILVEIRA
Diretor-Superintendente:
L. F. BOCAYUVA CUNHA
Tel.: 43-2936 - (Rede Interna)
Endereço Telegráfico:
ULTIMORA
FILIAL EM S. PAULO

Gerente Geral:
MARIO HEREDIA
Assinaturas:

	D F	Int.
Anual	Cr$ 600,00	700,00
Semestral	Cr$ 320,00	400,00
Trimestral	Cr$ 160,00	240,00
Numero Avulso		
Do dia	Cr$ 2,00	
Atrasado	Cr$ 2,50	

EM FERIAS O DIRETOR DO ESCRITÓRIO DA CIOSL-ORIT

O Sr. Joviano de Araújo, Diretor do Escritório da C.I.O.S.L.-O.R.I.T. no Brasil há anos, entrou em gôzo de férias, devendo permanecer afastado do pôsto durante o período de 90 dias. Em sua ausência, responderá pelo Escritório o sr. Djalma Mariano Angelo.

A ESTRÉIA DE ARY BARROSO NA NACIONAL — Ary Barroso assumiu quarta-feira última o comando do programa de calouros da Rádio Nacional, apresentando "Olha o Gongo", das 22.10 às 23 horas. Os calouros que desfilaram pelo microfone da PRE-8 receberam, alem dos premios destinados aos classificados, uma garrafa de Cinzano, que é o patrocinador dessa nova audição semanal. Terminada a apresentação de Ary Barroso, os diretores da Rádio Nacional, artistas e alguns homens de imprensa participaram do "Cinzano amigo", que foi uma pequena festa de confraternização nos estudios da Nacional. No cliché um flagrante tomado durante a estréia de Ary na emissora da Praça Mauá

APOIO DOS TRABALHADORES AO ANO DE SANTOS DUMONT

As Confederações Nacionais dos Trabalhadores na Indústria, no Comércio e nos Transportes, em reunião conjunta, resolveram convocar as Federações e os Sindicatos sediados nesta Capital para organizarem um programa de homenagem ao pioneiro da aviação — SANTOS DUMONT. Desejam, assim, solidarizar-se com as numerosas manifestações que todo o país prestará ao grande brasileiro.

A reunião para êsse fim está marcada para amanhã, dia 14, às 18 horas, na sede da CNTI, à Rua dos Andradas, 96 — 5.º andar.

A "Cem" Deve Servir os Esportes e Não Certos "Esportistas": Nada de "Marmitas"

"O negócio é se preparar a hora de entrar em ação", principalmente num Fla-Flu sensacional como êsse de domingo

SILVIO PIRILO prepara seus pupilos para o que der e vier. Treina-os física, técnica, moral e psicològicamente. Naquela sua simplicidade e modestia, o treinador das Laranjeiras não dorme, cuidando do estado geral de seus jogadores. E nenhum deles, seja qual for o adversário, deixa se dominar por uma superioridade ou inferioridade capazes de influir no rendimento do conjunto O pensamento é um só: competir, lutar, respeitando sempre o adversário. E desse lema, parte o Fluminense sua trajetória no campeonato.

"Conheço o Fla-Flu"

Clóvis é um exemplo do preparo moral e psicologico aplicado por Silvio Pirilo. Sua conversa com a reportagem, analizando mais um sensacional classico dos classicos, não esbanjou otimismo nem revelou pessimismo:

— "Antes de vir para o futebol carioca, já ouvia falar do Fla-Flu. Conheço de nome suas tradições e sei, por conseguinte, que se trata de um jôgo onde tudo influi para sua decisão. Não é peleja para se ganhar na conversa nem por antecipação. Tão dificil quanto qualquer compromisso, um Fla-Flu predomina pela popularidade e interesse geral. Principalmente quando os dois clubes estão em boa colocação na tabela".

"Cinco Fla-Flus no Caderno"

Com um ano e poucos meses de Fluminense (veio em abril de 55), Clovis conquistou a posição e já integrou o selecionado brasileiro. Jogador de qualidades técnicas apreciáveis, tem categoria para clássicos dificeis. Ele ainda nos confessou, nessa semana do maior clássico carioca:

— "Jogando domingo, será o quinto Fla-Flu no meu caderno. Já disputei quatro deles, sendo um no Rio-São Paulo e três no certame do ano passado. E todos êles foram duros para nós. Por isso, tenho experiência própria sôbre um Fla-Flu. Diante disso, não é possivel esperar molesa. Se num jôgo normal com outro adversário, as coisas sempre andam prêtas, é lógico que temos de respeitar o velho Fla-Flu".

O Flamengo e o "Rolo Compressor"

Continua Clovis falando sôbre o grande "match" acrescentando:

— "Além de tudo, Flamengo. Já voltou com seu famoso "rôlo compressor". O time engatou direto e esta disposto a seguir firme seu caminho em busca do tetra. Todo mundo andava descrente nos rubronegros, mas quando foi preciso, apareceu sua fôrça. E quando um time como o Flamengo pega impulso, o negócio não é brincadeira e não faz graça para ninguém rir".

"Time Por Time Estamos Iguais"

— Neste caso, você admite o Flamengo com maiores possibilidades?

— "Não. Apenas me precavenho e vejo o Flamengo como êle realmente é. Time por time, estamos iguais. O Fluminense também está correndo e vai lutar. Estamos jogando bem e em condições de travar um duro duelo com os tricampeões".

"Somos onze jogadores reunindo um só pensamento". O "pivot" tricolor ao lado de seu companheiro Paulo, revela o espírito predominante

O grande centro-médio tricolor, com seu senso de responsabilidade apurado, sabendo respeitar os adversários, principalmente um Flamengo tricampeão, acentuou:

— "Tenho plena confiança no Fluminense. Considero nosso time capaz de se exibir a contento. Porém, há confiança mas não se pode deixar de ter precauções. Jôgo de futebol não é tão facil assim".

Fatores Que Decidem

— "Há ainda uma série de fatores que modificam todo ritmo de uma partida. Circunstâncias adversas, fora do nosso programa, provocam mudanca no transcurso da partida. São detalhes inesperados que sucedem tanto para nós como para éles. Dai reforçar meu ponto de vista em que se deve ter confiança e precaução ao mesmo tempo".

Comentamos com Clovis, que opiniões variam pela cidade. A maioria indica o Flamengo favorito; outro grupo acredita mais no Fluminense. O "pivot" das Laranjeiras arrematou:

— "Pode num clássico, principalmente um Fla-Flu, existir favoritos? Não creio. As pretensões são edênticas. As possibilidades, neste caso, são iguais. Respeito a opinião pública. A paixão clubística entra em cena numa hora destas, e o torcedor não esconde seu otimismo. Mas nós sabemos o quanto é difícil conquistar uma vitória. São horas e mais horas durante uma semana, de preparativos.

— Você então vive também o drama de uma semana de preparação?

— "Todos nós vivemos. Tanto de um lado como de outro. Mas são contingências da profissão. No duro, no duro, não ligo para o azar. Cuido-me, como todos mas entro em campo tranquilo, pronto para cumprir minha missão. Assim como eu, pensam e agem meus companheiros. Sabemos que temos de jogar. Vamos para campo vencer, perder ou empatar. Assim sendo, porque viver sofrendo tanto? O caso é o seguinte: entrar em campo e lutar".

"Tem Muito Chão Pela Frente"

— Uma derrota abate o animo para lutar pelo titulo

— "Não. Uma derrota bate no momento. Perder nunca é bom. Ninguém gosta. Mas não aniquila um time, estou certo, nas suas aspirações ao título. Ainda há muito chão pela frente. Num clássico, no primeiro turno, a derrota não liquida ninguém. Há a chance de desforra e recuperação do terreno perdido. O melhor, não há dúvida é vencer. Mas se perder, não vejo razão para se exasperar. Todo mundo ainda tem obstáculos duros pela frente. A guerra está apenas no começo, sujeita a variações".

Solich em Tom de Blague:

"SOU O ÚNICO TITULAR DO FLAMENGO"

E Acrescentou: "O Time Não Possui Nomes Fixos" — Simplicidade e Modéstia na Escalação dos Postos Incertos — O Rendimento do Plantel, Uma Boa Política — O Quadro Precisa de Onze Jogadores e Não Onze Nomes — O Fluminense Está Muito Bem

☆

(Dr. Milton Pinheiro)

Sorridente e tranquilo. Solich é na realidade o "único titular do Flamengo". Não joga em campo mas fora está invicto há três temporadas...

Solich dá duro na turma rubronegra. Os exercicios são puxados, mas dirigidos pelo técnico que desce nos minimos detalhes, para o bem-estar da equipe. Na Gávea não há nomes, há um plantel para ser usado

A simplicidade de trabalho, a modestia de seus hábitos e o seu grande poder de observação, fazem de Solich uma figura de simpatia permanente. A sua autoridade nem por isto é quebrada, havendo uma distinção muito própria entre o trabalho e o recreativismo. O próprio jogador sabe até o limite que pode ir, sem ferir as boas maneiras e a hierarquia que sempre deve existir entre as duas partes. Como consequência temos um equilibrio de ação muito interessante, entre a direção técnica e o plantel da Gávea. Isto desde que Solich ingressou no tricampeão, justificando todo o esfôrço e "onda" que o saudoso presidente Gilberto Cardoso teve que vencer.

Os Titulares não Possuem Nomes Fixos

Nesta semana do Fla-Flu temos estado em permanente contato com o tecnico Fleitas Solich. Ainda ontem voltamos a palestrar longamente. As suas palavras, como sempre, foram ponderadas e de muita simplicidade. Comentava-se a escalação da equipe e as dificuldades ainda existentes. Solich sorria e nada dizia. Parecia desejar conhecer até que ponto poderiam chegar as conclusões formuladas. Mas a certa altura virou-se calmamente para o grupo e disse: "Um time de futebol precisa de onze jogadores e isto teremos, com tôda a certeza"... Todos paramos e Solich sorrindo acrescentou: realmente as vezes precisamos de inspiração e dedução para certas escalações, dai precisarmos de um plantel sem nomes fixos e complexos. .. ..

Sempre falando em tese, Solich afirma que o jogador depende de si, em tôdas as fases de sua carreira. Os mas se houver consciência da profissão de atleta, terá no tecnico sempre um amigo. Este, principio, alias, é base para o tecnico paraguaio. Solich é um homem que não se descuida dos menores detalhes. Para se conhecer sua verdadeira capacidade, não basta ver na bôca do tunel do Maracanã. Tem-se que acompanhar todo um trabalho. As minucias e providências que refletem de maneira tão benéfica sob o plantel que dirige, são tomadas com tanta propriedade que o próprio jogador não sente. Realmente impressiona a forma de Solich treinar uma equipe. O trabalho e o recreativismo, se completam muito bem, tirando do jogador o caráter pesado do habitual e grande esforço que o atleta tem que depender, no futebol moderno.

O Fluminense Está Muito Bem

Depois é Solich quem comenta. O Fluminense está muito bem. Já o observei em duas partidas, gostando bastante da maneira solta, e objetiva como estão jogando o futebol. E' uma equipe muito dificil de ser vencida, pela sua capacidade fisica, bom sentido de conjunto e, sobretudo, um entusiasmo sadio daqueles que praticam um bom futebol. Acho, prosseguiu argumentando, que êste Fla-Flu não fugirá a sua tradição de clássico emotivo. Pelo menos a minha impressão é de que teremos uma batalha vibrante, bem corrida e com lances que mexerá com os nervos da torcida.

Na Linha o Meu Problema

Sinceramente, nos disse Solich, na ofensiva é que se encontra o atual problema do Flamengo. Não problemas de homens, pois já disse que no plantel da Gávea não há nomes e sim jogadores, mas a maneira como poderei armar. Preciso realmente sentir bem a capacidade fisica dos elementos que estiveram fora, para então deliberar sôbre o aproveitamento. E' isto que espero concluir no apronto de hoje a tarde, finalizou o competente técnico do Flamengo.

NELSON RODRIGUES FALA DE FLA-FLU E SÓ DE FLA-FLU

O SOBRENATURAL NO FUTEBOL

1 — Às vésperas do Fla-Flu, não há outro assunto na cidade. Só se fala e só se pensa no fabuloso clássico. Na rua, um amigo faz-me parar e, depois de olhar para os lados, balbucia, com o ôlho rútilo e o lábio trêmulo: — Está chegando a hora da onça beber água!" Não há dúvida: — domingo, estaremos todos histéricos, todos! E, à medida que se aproxima o clássico supremo, vai-se instalando, em mim, uma certeza funesta e inapelável: — de que a sorte do meu time ou, ainda, a sorte do Fla-Flu está nas mãos, isto é, nos pés de Valdo.

☆

2 — Ninguém sabe, ao certo, quem é Valdo. Aqui mesmo, já escrevi a respeito. A meu ver, coexistem, nele, o perna de pau e o craque. Num mesmo jôgo, perde gols de passarinho e marca gols de mestre. Contra o Bangu, teve, em duas ocasiões, lampejos de Ademir. Mas notem a relação entre Valdo e as vitórias do meu clube: — o Fluminense vence sempre que Valdo acerta o pé. E' como eu digo: — basta que êle obtenha um vigésimo dos gols que perde. E, então, o quadro das Laranjeiras será invencivel.

3 — Qualquer quadro tem o seu elemento decisivo. No Bangu, é Zizinho. Não importa que tôda a equipe jogue mal. Basta que Zizinho jogue bem e estará salva a pátria. Mas se êle, por qualquer motivo ou sem motivo nenhum, não dá no couro, todos os outros soçobram, todos os outros naufragam, também. No Fluminense, êsse elemento fundamental é, imaginem, Valdo. Pode parecer incrivel, mas eis a verdade eterna: — o Fluminense depende muito mais de Valdo que do resto do time.

☆

4 — Falei do elemento decisivo do Fluminense. Vejamos, agora, o Flamengo. Falar em camisa, a propósito do Rubronegro, é um descarado lugar-comum. Mas quem examinar as possibilidades do quadro, sem citá-la, é um êrro imprudentissimo. Ao contrário de outros clubes, que vivem de nomes, de cartazes, de jogadores concretos, o Flamengo vive mais, muito mais, de sua mística. Quem diz mística, diz camisa. Hoje, um conhecido, pó-de-arroz como eu, veio dizer-me, piscando o ôlho: — "O Dida não joga". Ilusão. Eu sei que Dida é um jogador excepcional, com arrancadas irresistíveis. Mas não o vejo como um elemento decisivo. E interessa menos saber se Dida vai ou não jogar. O que importa, acima de tudo, é saber se a camisa entrará na dança.

5 — Não é sempre que a camisa joga. As vêzes, ela descansa e o Flamengo passa a funcionar como um time qualquer, à base sòmente de técnica e tática. E' um êrro. Qualquer outro pode cingir-se ao puro e simples futebol. Mas com futebol, e apenas futebol, ninguém faz milagres. Ao passo que a camisa é realmente encantada e significa uma interferência do sobrenatural, em campo.

☆

6 — Eu imagino que algum leitor, essencialmente prático e crassamente realista, esteja rosnando: — "Literatura!" E, no entanto, ainda há pouco, a camisa manifestou-se, contra o Bangu, no seu máximo esplendor. Jogando com nove jogadores, o Flamengo não teve outro jeito senão esfregar a camisa na cara do adversário. Foi uma cena de alto patético: — do ponto de vista técnico e tático, que podia fazer o Rubronegro sob o pêso da inferioridade numérica? A partir do momento, porém, em que foi içada, foi desfraldada a camisa, houve um frêmito no Maracanã. E vamos e venhamos: — o Bangu podia vencer talvez o ex-fabuloso "scratch" húngaro, que seria um adversário de carne e osso. Mas como vencer uma camisa realmente encantada e realmente imbatível?

☆

7 — Se a camisa não jogar, se ficar de fora, as possibilidades do Fluminense serão imensas. Nesse caso, nós, Tricolores, iremos torcer para que Valdo acerte o pé. Certa feita, o Fluminense jogou não sei com quem. Estivê fazendo, a bico de lápis, uma estatística dos gols perdidos por Valdo no embate. Uns 18. Se êle tivesse conseguido a metade, o Fluminense estaria com 9 gols no papo. Vejam vocês: — nove! Portanto, amigos — abram o ôlho com o Valdo!